Nova onda de crises abala o País

1. CASTELO APELA PARA UNIDADE DAS FÔRÇAS ARMADAS
2. CRISE NO SUL: MENEGHETTTI PODE CAIR
3. CRISE EM GOIÁS CONTINUA

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENORIO CAVALCANTI

ANO XI — RIO DE JANEIRO, 13-14/12/1964 — N.º 3 328

PERSEGUIDO PELA FOME E POR AMOR À REGINA:

ATIROU-SE NO ABISMO

O trocador deixou versos para aquela que despedaçara suas esperanças — Dramática situação do suicida ——— (LEIA MAIORES DETALHES NA PÁG. 2)

VERSOS PARA ELA...



Regina do Nascimento recebeu um bilhete em verso deixado de Ernâni da Silva. O suicida, apesar do amor que nutria por Regina, não suportou as dificuldades financeiras

S. Paulo exporta escravas do sexo

RUFIÕES FORAM BUSCAR, NA PAULICÉIA, DUAS MENINAS PARA O TROTOIR DA GUANABARA — PRÊSAS AS MINAS E TAMBÉM OS MINERADORES — (P. 2)

CASTELO BRANCO REGULAMENTA VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

(Página 3)

POLÍCIA LIMPA CENTRAL PARA O IV CENTENÁRIO



Enquanto algumas procuravam esconder o rosto, envergonhadas (foto) pela vida que levam, outras sorriam cinicamente, demonstrando que nenhum sentimento as domina mais. Essas mulheres, mundanas conhecidas da Polícia, foram prêsas na madrugada de ontem por agentes do Serviço de Investigações da Central do Brasil, que preparam a "limpeza" para as comemorações do IV Centenário. Dezenas de marginais também foram presos nas diligências. (Maiores detalhes na 2.ª pág. desta edição)



Os dois "rufiões": Severino da Silva e Wilson Batista de Oliveira. Não deram sorte no Rio

MULHER MAIS GORDA DO MUNDO FOI HOSPITALIZADA

RECIFE, 12 (AP—DC) — Encontra-se desde a noite de anteontem nesta capital, internada no Hospital Oswaldo Cruz, a senhora Colatina de Lira, que reside no município de Bom Conselho, a qual, pesando mais de duzentos quilos, é dotada de apetite voraz, precisando alimentar-se pelo menos de hora em hora, pelo que está sendo considerada como a mulher mais gorda do mundo.

Sua presença nesta capital deve-se à interferência do bispo de Garanruns junto ao governador do Estado, o qual determinou a ida de uma camioneta àquela comunidade, a fim de transportar a senhora Inocência para que ela se submetesse aos cuidados médicos de que carece.

Inocência para ser transportada necessitou de um carro com porta especial, porque dificilmente consegue entrar em viaturas comuns, devido às dimensões descomunais de seu corpo.

..MORTE PARA ÊLE...



Ernâni Luis da Silva já não sabia mais como resolver seus problemas financeiros. Cada dia que passava a situação piorava mais. Foi por isto que procurou na morte a solução para o seu drama. Deixou um bilhete ao seu grande amor

Banquete leva 120 ao hospital

FLORIANÓPOLIS, 12 — (Transpress) — Cêrca de 120 pessoas foram vítimas de intoxicação após o banquete de que participaram, em comemoração à formatura das alunas da 4.ª série do curso escolar regional de Itajaí. Várias pessoas foram obrigadas a se internar. Médicos de Florianópolis e de Biguaçú foram convocados, a fim de socorrer os doentes.

DESIDRATAÇÃO LEVA 150 AO HOSPITAL

(Leia na pág. 2)

Tríplice colisão matou industrial

(Leia na 2.ª página)

DOMINGO 100 CRUZEIROS

Até na contravenção há correção monetária

Banqueiros alardeiam poderio financeiro — "Ruço", da Gonçalves Dias, diz que a moral da Polícia é fraca, porque o dinheiro dêle é forte. — (Leia na 2.ª página)



João Gomes, que se jactancia de ser um dos esteios da FGM e um dos líderes que compram a dignidade de policiais



Franklin Carvalho Fontes, um dos contraventores, para o qual a Polícia, submissamente tira o chapéu

Assembléia revive a "Gaiola de Ouro"



A foto é do cêrco feito por populares à Câmara de Vereadores por ocasião do famoso "Trem da Alegria". A seta mostra um popular exibindo uma gaiola, símbolo da baderna legislativa. O fato pode agora se repetir, já que a população está revoltada com o loteamento e venda a prestações de cargos públicos levado a cabo pela Assembléia. (Na pág. 3)

Defraudações agiu rápido:

Davam "estouro" de milhões em várias cidades

ESTELIONATÁRIO PRÊSO, ABRIU O "BICO" — LOCALIZADO O CHEFE DA QUADRILHA ——— (Leia texto na página 2)



Da direita para a esquerda, vemos os estelionatários Jaime Bertocelli, Almir da Costa, Elsio Henriques, Alfredo Gomes, Jaime Guaspariani e Anselmo Rodrigues

Máquina de moer carne amputou mão da criança

(TEXTO NA PAGINA 2)

SOLDADO TENTOU MATAR JUIZ COM TIROS DE FUZIL

(TEXTO NA PAGINA 2)

VESUVIO INFORMA

O TEMPO

Tempo bom
Temperatura estável
Mínima: 35.°8
Mínima: 22.°4

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO RAMALHO ORTIGÃO
Rua da Carioca 18

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

VESUVIO ASSEMBLÉIA
Rua da Assembléia, 77

ATIROU-SE NO ABISMO

Por não ter sido aprovado nos exames da Companhia de Transportes Coletivos, o trocador Ernâni Luís da Silva (25 anos, solteiro, residente na Rua Ebroino Urugual, 52, em Santo Cristo), atirou-se de uma pedreira de aproximadamente 300 metros. Morreu instantaneamente.

Segundo conseguiu apurar a Polícia, Ernâni passava por sérias dificuldades financeiras. Mesmo trabalhando, não conseguia o bastante para o sustento de sua família. Reprovado nos exames, suicidou-se.

Bebida antes da morte

Ernâni estêve antes na residência de seu irmão, José Carlos, na Ladeira do Barroso, 218. Conversou tranqüilamente, sem dar a menor demonstração de que estava disposto a desertar da vida. Saiu, aparentando tranqüilidade. Dirigiu-se à pedreira, no morro da Favela, de onde se lançou ao despenhadeiro.

O suicida não deixou qualquer bilhete. Depois de identificado o cadáver, Regina do Nascimento, que vivia com êle, há cinco anos, compareceu ao local, chorando desesperadamente. Cinco crianças ficaram na orfandade.

Verso de despedida

Havia um drama, talvez mais grave do que a dificultosa situação financeira de Ernâni. A Polícia arrecadou em seus bolsos um verso. Quase não dizia nada, mas sentenciava:

"Eu entreguei a Deus
O que você me fêz
Hoje estou sofrendo
E, amanhã, será a sua vez."

Ao local compareceram as autoridades do 2.º Distrito Policial, fazendo a remoção do corpo do tresloucado trocador para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Até na contravenção

Os leitores vão, dentro de dias, defrontar-se com uma campanha, que todos os anos se repete, nesta mesma época. Visa diretamente denegrir a dignidade desta cidade. E' a inversão dos valôres, porque é a campanha em defesa da corrupção. Quem vai desencadeá-la — e aí é que está o paradoxo — é a Polícia. Vai dar a impressão de que se combate a contravenção, responsável por inúmeros casos de frustrações, desilusões e desencantos. A campanha é, portanto, dirigida. Destina-se a refletir uma ação honesta, para alcançar um fim, não apenas desonesto, mas acima de tudo anti-social e desumano. E' a campanha contra os banqueiros do jôgo do bicho. Não visa ela a extinguir a contravenção. Ao contrário.

Seu objetivo é preparar o terreno para um reajuste de contas, renovação de um contrato. E, como se diz em linguagem muito em voga, campanha com vistas a uma correção monetária. A Polícia, à aproximação do Natal, desencadeia violenta ação contra os pontos de bicho, para atrair os seus proprietários e, dêsse modo, reunidos — bicheiros e policiais —, tratarem do aumento da cota, a vigorar a partir do nôvo ano. Dêsse modo, os banqueiros garantem um ano de atividades sem qualquer preocupação, e a Polícia, um ano com uma cota mais substanciosa, capaz de lhe subtrair preocupações. Atentem os leitores para êste fato: a contravenção, que é um crime previsto na Lei das Contravenções Penais, é amparada pela Polícia, que não se deixa comprar, mas que impõe o preço da própria venda.

Mal conhecido

Todos os leitores conhecem o mal que a contravenção traz à sociedade. Todos conhecem os infortúnios que ela ampara no seu bôjo. Se assim não fôsse, a Lei não a proibiria. Os jornais estão cheios de notícias sangrentas, provocadas pelo jôgo. E um pai de família que, no desespêro da perda total de suas posses, dá um tiro no ouvido para não ter que ouvir os gemidos de seus filhos inocentes, pedindo um pedaço de pão. Outros abandonam o lar, relegam os filhos, a espôsa, desprestigiam-se perante a sociedade, sucumbem e se marginalizam.

É provável que cada um dos leitores tenha conhecimento de casos típicos. É possível, também, que grande número sofra na carne o desencanto de situação semelhante. E o pior de tudo é que tal situação é mantida pela Polícia, encarregada de combater tal estado de coisas. Mantida, à custa de dinheiro, que essa Polícia faz questão de receber, em troca de sua dignidade. O que se pode esperar de uma Polícia sem dignidade?

O que se espera da Polícia

O que se espera dela é exatamente isto. Na Rua São Luís Gonzaga, 4, há uma fortaleza do jôgo de bicho. É propriedade do banqueiro Aristides Rato Sêco. Há tempos, a Polícia fechou a fortaleza. Mas deixou aberta outra entrada para o estabelecimento, pela Rua General Argolo, 424. E a venda do jôgo continua normalmente por esta entrada, embora haja sido a primeira fechada. A Polícia fêz pressão, contraventor e Polícia fizeram acôrdo e, agora, a fortaleza funciona pelas duas entradas. As ruas em referência, situam-se na jurisdição do 17.º Distrito Policial — S. Cristóvão. O delegado desta repartição é o sr. Silva Júnior; o chefe da SVIC — Setor de Investigações Criminais — é o detetive Nélson Borges. As relações entre delegado e bicheiro são sempre feitas através do chefe da SVIC, que recebe a denominação de **apanhador**. Diante disso, uma pergunta surge: qual dos dois é o mais venal: Polícia ou contraventor? Como se poderia, por outro lado, estabelecer, em têrmos, até onde vai o mal social causado pelo contraventor? A situação de Aristides Rato Sêco é idêntica à de um Eugênio Abade, Palermo, João Gomes, Franklin Carvalho Fontes, o Ruço, com fortaleza na Gonçalves Dias, sediados todos no Centro e em outros pontos da cidade, responsáveis, entre outros, pelo maior escândalo desta cidade, quando se descobriu que, a trôco do exercício de sua função antisocial, passaram a contribuir para a caixinha da FOM. Disso se deduz que a contravenção jamais se extinguirá nesta capital. Alimenta-se ela da fôrça criada para combatê-la. Este alimento, todavia, custa muito caro. E é o preço da infelicidade de muitas famílias e das desilusões da cidade, que, não fôra isto, seria realmente maravilhosa. E esta cidade vai comemorar o seu IV Centenário!

CB sancionou Estatuto da Terra com 19 vetos

BRASÍLIA, 12 (AP — DC) — O presidente da República, marechal Castelo Branco, sancionou com 19 vetos o Estatuto da Terra, instrumento legal que pretende promover a Reforma Agrária, no Brasil.

O Estatuto da Terra foi publicado em um suplemento do "Diário Oficial" de 30 de novembro último, tendo entrado em vigor a partir dessa data. Os vetos presidenciais serão apreciados pelo Congresso, em fevereiro de 1965.

Dr. Augusto Marques

Impotência — doenças sexuais — urinárias — pré-nupcial — diàriamente das 9 às 13.30 horas. — Sábados e feriados até 14 horas. Tel. 22-7451. Rua [illegible]

SOLDADO TENTOU MATAR JUIZ COM TIROS DE FUZIL

Dizendo que queria matar todo mundo, o soldado da Polícia Militar de Pernambuco, Luís Américo, lotado no destacamento policial da Cidade de Glória de Goitá, no interior daquele Estado, disparou dezenas de vêzes o fuzil contra a residência do prefeito, do juiz e do promotor público da cidade. Os tiros dados pelo miliciano atingiram a rêde de iluminação pública, causando também a falta de luz por várias horas naquele município. São ainda desconhecidas as causas da ocorrência.

Defraudações agiu rápido.:.

Com a prisão, no último dia 4, de Antônio Carlos Barroso, as autoridades da Delegacia de Defraudações conseguiram desbaratar uma "gang" de estelionatários, com ramificações no Rio, São Paulo e outras capitais. Uma das principais emprêsas visadas pelos meliantes era a "Estaleiros Ishikawajima do Brasil", tendo os farsantes conseguido um talão de cheques, com o qual pretendiam dar uma "estouro" em vários bancos do País.

"Abriu a bôca"

As diligências foram realizadas por Beto, Sérgio, Pascoal e o escrivão Epaminondas, chefiados pelo detetive Nélson Duarte Silva, com orientação do delegado Raul Lopes de Faria. Estenderam-se até Belo Horizonte.

Como se recorda, Antônio foi prêso quando tentava descontar um cheque no Banco da Lavoura, agência da Praça Tiradentes. Hàbilmente interrogado, o marginal deu o serviço, apontando os seus comparsas. O detetive Nélson, entrosando-se com as autoridades paulistas, conseguiu prender dois dos componentes do grupo criminoso, que são Élsio Henriques e Alfredo Gomes. O chefe da "gang", Jaime Guaspariane, também usa o nome de Ulisses de Freitas, e Anselmo Rodrigues. Os dois estelionatários foram presos pela madrugada, quando regressavam de São Paulo.

Num apartamento da Avenida Beira-Mar, as autoridades apreenderam carimbos, talões de cheques, máquinas de datilografia, duas armas de grosso calibre, uma espingarda e munições.

Latrocínio

As diligências foram concluídas com a detenção também de Jaime Bertoccili, que utilizava uma carteira falsa de advogado e Almir da Costa. Este último, além de confessar sua participação na "gang", revelou às autoridades que se envolveu em um latrocínio praticado em Santa Teresa. Disse ainda que antes de ingressar na quadrilha, agia na "pesada", sendo autor de vários assaltos. Anselmo e Ulisses já estão condenados em vários Estados.

Os bandidos foram unânimes em elogiar, na Delegacia de Defraudações, a maneira humana que lhes dispensou o detetive Nélson e sua turma. Não se queixaram de qualquer violência.

A LUTA...

(Conclusão da 3.ª pág.)

por isso, o presidente, que o rumoroso caso goiano, nos próximos dias, ainda poderá dar muita dor de cabeça ao Govêrno, porque, sendo ele essencialmente político, não foi, como tal, devidamente tratado pelo coronel Meira Matos, que se prevaleceu da sua fôrça militar para realizar uma operação que, antes de ser militar, era fundamentalmente política. Parece ao presidente Castelo Branco que neste ponto reside o gravíssimo êrro do interventor que nomeou para o Estado de Goiás.

POLÍCIA "LIMPA" CENTRAL PARA O IV CENTENÁRIO

Visando banir os maus elementos da Cidade Maravilhosa, autoridades do Serviço de Investigações da Central, já com vistas às solenidades do IV Centenário, realizaram, ontem, proveitosa batida, prendendo várias mundanas e o conhecido ladrão de automóveis Hélio Pereira da Silva, o "Neguinho". A turma do investigador Carlalle promete novas investidas no submundo do crime.

Prédios vão ser demolidos

Possìvelmente amanhã, será dada uma solução para os prédios que ameaçam desabar, na Rua Ambiré, Cavalcanti, no Rio Comprido, particularmente os de números 194 e 204. Para tanto engenheiros da Divisão de Obras, Departamento de Edificações e Serviço de Geologia examinaram minuciosamente a situação e vão dar parecer no dia de amanhã.

Caso seja positivada a impossibilidade de recuperação dos imóveis — o que é bem viável — a única solução para o caso será a demolição imediata, possìvelmente na próxima semana.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

EMPATE DA TITULO AO SANTOS

SANTOS, São Paulo 13 (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — O Santos poderá sagrar-se campeão paulista de futebol, hoje, na Vila Belmiro, com um simples empate, ante a Portuguêsa de Desportos. Os santistas estão na liderança absoluta, com 16 pontos perdidos, enquanto os lusos se encontram no segundo pôsto, com 18. Eis o complemento da rodada: no Morumbi — São Paulo x Noroeste; em Araraquara — Ferroviária x Corintianas; em Ribeirão Prêto — Comercial x Prudentina, e em Guaratinguetá — Esportiva x América.

BANGU GOLEOU (5X1) E CONTINUA NO PAREO

O Bangu goleou o Bonsucesso, ontem à tarde, no Maracanã, por 5x1, mantendo-se assim na vice-liderança do campeonato carioca, com 13 pontos perdidos, esperando apenas por uma queda do Flamengo, hoje. Os banguenses já venciam, ao final do primeiro tempo, por 3x1 (gols de Parada (2) e Ocimar, marcando Marcelo (pênalte) para o Bonsucesso. No período final, o Bangu fêz 5x1, com dois gols de Parada. O juiz foi o sr. Gualter Portela Filho, tendo a renda somado Cr$ 1.305.948,50. Na preliminar, entre aspirantes, o Bangu venceu por 1x0.

VASCO EMPATOU COM O MADUREIRA: 1X1

O Vasco se despediu do campeonato carioca melancòlicamente, empatando com o Madureira, por 1x1, ontem à tarde, em Conselheiro Galvão. Os vascaínos terminaram o primeiro tempo vencendo por 1x0, gol de Célio, tendo os madureirenses empatado, no período final, por intermédio de Nenêm. A renda somou Cr$ 1.225.650,00, funcionando na arbitragem José Teixeira de Carvalho. Alfredo, do Madureira, foi expulso, por jôgo violento. Na preliminar, entre aspirantes, o Vasco venceu por 3x0, mantendo-se assim na liderança do certame, em companhia do Fluminense, com nove pontos perdidos, havendo necessidade de uma série melhor de três para decidir o título.

COMPLEMENTO DA RODADA

Eis o complemento da última rodada do campeonato carioca: hoje à tarde — São Januário — América x Campo Grande, e em General Severiano — Portuguêsa x Canto do Rio.

FALSO FISCAL FOGE ALGEMADO

Passando-se por fiscal do Ministério do Trabalho, o vigarista Antônio Carlos de Oliveira (32 anos, residente na Av. N. S. de Copacabana, 1 220, ap. 1 202) conseguiu fazer bons negócios até que, na tarde de ontem, foi surpreendido em flagrante e prêso por detetives do 18.º Distrito Policial.

O vigarista iniciou suas visitas no estabelecimento da Rua Barão de Itapagipe, 228, tomando dois "Tiradentes" do proprietário. Entretanto, ao "operar" no número 206 da mesma rua, estabelecimento de propriedade de Sebastião Teixeira, acabou sendo prêso pelos detetives Machado e César, do 18.º DP. Algemado, foi conduzido à cartório. No entanto, aproveitando um descuido dos policiais, conseguiu fugir em desabalada carreira.

S. PAULO EXPORTA ESCRAVAS DO SEXO

Duas jovens, ainda inexperientes, foram trazidas para o Rio por dois aprendizes de rufiões. Entregues à violência do "trottoir" da Central do Brasil, não demoraram muito a entrar em cana. Acusaram os dois exploradores, que também foram presos. São êles, Wilson Batista de Oliveira (Rua E. n.º 86, Itaguera, em São Paulo) e Severino da Silva Menezes (Rua Piacatu, 53, Guaianazes, São Paulo).

As "minas", meninas ainda quase môças, são Edileusa Cabral da Silva (16 anos, residente na Vila Formosa, em São Paulo) e Neuci da Cruz Ribeiro (16 anos, moradora na Casa Grande de Chácara, também em São Paulo).

Rufiões

Os investigadores Mesquita, Madureira, Luís Antônio, Irineu, Álvaro Matias e Quintana, do Serviço de Investigações da Central do Brasil, realizavam uma "ronda" pelas proximidades da "gare" D. Pedro II, quando depararam-se com duas "meninas" completamente desambientadas. Resolveram detê-las, conduzindo-as para o pôsto. Ali, elas confessaram que não eram do Rio. Haviam fugido de São Paulo e apontaram os responsáveis pelo fato de estarem ali, entregues à prostituição.

Depois da prisão dos "caftens" as quatro jovens contaram sua história. Disseram que as duas mulheres fugiram de casa, em São Paulo para conhecer a "vida moderna" da Guanabara.

Severino e Wilson explicaram, a seu modo, porque haviam lançado as "meninas" na prostituição: estavam sem dinheiro, precisavam de "algum" e acharam que aquela era a melhor maneira.

GUEVARA ACUSA OS EUA NA ONU

WASHINGTON, 11 (UPI) — O ministro da Indústria e Comércio de Cuba, Ernesto Che Guevara, falou na Assembléia Geral da ONU, fazendo graves acusações aos Estados Unidos da América do Norte e dizendo que "a vida de milhões de sêres humanos está sujeita ao invasor norte-americano".

O ministro Guevara, considerado a maior autoridade do marxismo em Cuba, durante o seu discurso estêve guardado garança a fim de evitar que os por um sólido esquema de seguranças exilados tentassem interromper o seu pronunciamento, como já aconteceu, anteriormente. Na parte final do discurso, Guevara declarou que o "mundo socialista dia a dia se torna mais poderoso".

Ainda nessa sessão da Assembléia da ONU discursou o chanceler belga, justificando a ação contra o Congo, empreendida conjuntamente pelo EUA e Bélgica.

DESIDRATAÇÃO LEVA 150 AO HOSPITAL

Em conseqüência do forte calor que castiga a Cidade neste fim de semana, os hospitais da Guanabara atenderam a cento e cinqüenta casos de desidratação. Ontem, o Centro de Reidratação Sales Neto (Mangueira), especializado no tratamento de crianças desidratadas, atendeu nada menos de 11 casos, cinco dos quais mereceram internação. No Hospital Salgado Filho (Méier), foram registrados quatro casos, felizmente, sem gravidade.

A previsão do tempo para Rio e Niterói, segundo informa o Serviço de Meteorologia é de tempo bom com nebulosidade, instabilidade no fim do período e temperatura em elevação. Máxima registrada ontem foi de 35,7 graus na Penha e a mínima foi de 20,3 graus no Jardim Botânico.

"SABARÁ" CONTINUA EM LIBERDADE

Policiais do 35.º DP e soldados do 3.º Batalhão da Polícia Militar não conseguiram ainda localizar o bandido "Sabará", chefe da quadrilha de mascarados, que vinha agindo no Lins de Vasconcelos, e que foi desarticulada quinta-feira, com a prisão dos integrantes Loani Pinto Inocência, o "Lua", Édson Ribeiro, o "Macadame", Hamilton de Souza, vulgo "Tatú", e Vanderlei Amorim. Todos foram presos por soldados da Polícia Militar, lotados no Pôsto Policial da Cachoeirinha Grande, que os cercaram num barraco onde o bando costumava se homiziar, no Morro da Cachoeirinha. "Sabará" estava presente, mas conseguiu escapar, furando o cêrco à bala. Com o chefe da quadrilha estão também em liberdade mais dois componentes do bando, Juarez e Adailton. Os mascarados são responsáveis por uma série de assaltos à residências e a transeuntes. Além do Lins de Vasconcelos, os bandidos agiam também no Méier e Grajaú.

Prêso o ladrão

A Polícia do 3.º Distrito Policial de Niterói continua interrogando o ladrão Paulo de Souza (solteiro, 18 anos, Travessa Lima s/n, Engenhoca, Niterói), prêso em flagrante quando embarcava, em caminhão móveis e outros objetos que retirou da casa 86, da Rua Marui, residência de Milton Alves dos Santos.

Apesar de armado, Paulo, no corpo-a-corpo com Milton levou a pior, sendo entregue à Polícia. Acredita-se que o ladrão seja responsável por outros assaltos.

Ladrão de lambrêtas em São Gonçalo

Guardas da Polícia Rodoviária fluminense prenderam ontem o ladrão de lambrêtas, Epifânio Martins de Azevedo (solteiro, 22 anos, Rua do Lavradio, 51-B, Guanabara) quando êle trafegava com excessiva velocidade, em veículo furtado, pela localidade de Tribobó, em São Gonçalo. A lambreta, chapa GB 9 654, fôra roubada do senhor Alfredo Matos, residente na Guanabara. O comissário Vizeu, do 1.º DP, fêz autuar o meliante que foi recolhido ao xadrez.

PRESOS OS ASSASSINOS DO DELEGADO

Notícias procedentes de S. Paulo dão conta de que as autoridades policiais continuam efetuando diligências no sentido de capturar o jovem Ari, de 27 anos, pertencente à família que assassinou o delegado Everton Fleuri Curado, quarta-feira última, em Marília. Da família, composta de 12 membros, só falta Ari, pois todos os outros estão presos.

Dezenas de policiais armados de metralhadoras fuzilaram mais dois membros da família Marques Pinto, causadora da morte do delegado. São êles os irmãos Alcir, de 24 anos, e Osmair, de 17. Durante quase três horas soldados da Fôrça Pública e guarda-civis efetuaram o cêrco, culminando com a morte de ambos.

Tríplice colisão matou industrial

Uma tríplice colisão de veículos, ocorrida na esquina das Ruas Senado e Inválidos, matou o industrial Mauro Leonel Mendes (solteiro, 32 anos, Rua Dr. Celestino, 133, Niterói e proprietário de uma fábrica de vidros em São Gonçalo).

Os três automóveis, todos com chapas da Guanabara, têm os números 6 895, 3 111, e 40 283, sendo os dois primeiros particulares e o último de aluguel. O primeiro, em conseqüência da colisão com os outros dois, subiu a calçada chocando-se contra a parede da Igreja Santo Antônio, imprensando contra ela o industrial, que sofreu esmagamento da coxa esquerda, morrendo em conseqüência de hemorragia interna no Hospital Sousa Aguiar, para onde foi levado. O 4.º DP registrou a ocorrência.

BALA PERDIDA FERIU MOTORISTA

Com uma bala alojada no rosto, o comerciário Dood de Sousa (38 anos, casado, Travessa Alice Figueiredo, 30, apart. 207, Riachuelo) foi socorrido, ontem, no Hospital Sousa Aguiar onde se submeteu a uma operação.

Ao detetive de plantão, contou uma história que está sendo encarada com reserva pelas autoridades policiais do 6.º Distrito. Explicou que dirigia seu auto chapa GB 12-46-00, quando na Rua Mariz e Barros, quase esquina com a Rua Paraíba, avistou um homem fazendo sucessivos disparos a êsmo. Um dos projeteis o atingiu em cheio. Mesmo ferido (a bala penetrou no queixo, alojando-se na orelha), ainda encontrou fôrças para conduzir o veículo ao HSA.

Depois de medicado, o comerciário retirou-se para sua residência.

MÁQUINA DE MOER CARNE AMPUTOU MÃO DA CRIANÇA

O menor Pedro Augusto da Silva Leite (3 anos, filho do açougueiro Crispim Gomes Leite, Rua Visconde de Pirajá, 602, apto 302), quando se encontrava no açougue Frigorífico Castro Gomes, situado na Rua Visconde de Pirajá, 568, de propriedade de seu pai, colocou a mão na máquina de moer carne que a esmagou completamente.

A criança foi removida para o Hospital Sousa Aguiar onde sofreu amputação do membro esmagado tendo o 15.º DP registrado o fato.

Maracanã...

(Conclusão da 8.ª pag.)

racanã, hoje, assistirão a despedida do veterano quarto zagueiro Nilton Santos que já afirmou que esta será sua última partida em campeonatos cariocas. Segundo o próprio jogador botafoguense desta vez Nilton Santos fará realmente seu último compromisso em certames regionais porque já resolveu encerrar sua carreira ao final do contrato com o Botafogo, que ocorrerá em meados do próximo ano.

RENDA

Desde o início da semana que o grande clássico de hoje vem sendo aguardado com grande expectativa, por parte dos torcedores, não só dos rubronegros, mas, sim, do Fluminense, Bangu e do próprio Botafogo. êste se saiu do páreo depois da vitória dos tricolores, quinta-feira passada, frente ao São Cristóvão. Por isto mesmo espera-se uma grande arrecadação, esta tarde, com os tesoureiros da ADEG, inclusive, prognosticando nova quebra de recorde em campeonatos regionais.

RESULTADOS DA LOTERIA FEDERAL

VENDIDO EM BRASILIA O BILHETE PREMIADO COM OS 50 MILHÕES NA "DOBRADINHA" DA LOTERIA FEDERAL:

O primeiro prêmio da extração n.º 221, ontem realizada na sede da Loteria Federal, coube ao bilhete n.º 39 667, vendido em Brasília.

Foi o seguinte o resultado de ontem:

1.º Prêmio — Cr$ 25.000.000,00 — Bilhete n.º 39 667 — Brasília.
2.º Prêmio — Cr$ 5.000.000,00 — Bilhete n.º 11 077 — Bahia.
3.º Prêmio — Cr$ 2.000.000,00 — Bilhete n.º 24 781 — Pernambuco.
4.º Prêmio — Cr$ 1.500.000,00 — Bilhete n.º 7.838 — Paraná.
5.º Prêmio — Cr$ 1.000.000,00 — Bilhete n.º 35.915 — S. Paulo.

Os cinco prêmios de Cr$ ..... 100.000,00 tiveram a seguinte distribuição:

10 916 (Guanabara), 24 634 (Minas Gerais), 8 471 (Mato Grosso), 12 399 (Rio Grande do Sul) e 21 799 (São Paulo).

Bilhetes premiados com Cr$ 100.000,00, correspondentes às nove aproximações:

39 660 — 39 661 — 39 662 — 39 663 — 39 664 — 39 665 — 39 666 — 39 668 — 39 669.

Bilhetes premiados com Cr$ 100.000,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio:

9 667 (Rio Grande do Sul) — 19 667 (Guanabara) — 29 667 (Minas Gerais).

Todos os bilhetes terminados com a centena 667, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 13.000,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 77, 81, 38 e 15, estão premiados com Cr$ ..... 5.000,00.

Todos os bilhetes terminados com o n.º 7, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 3.000,00.

RONDA DOS DISTRITOS E HOSPITAIS

DESCONHECIDO ESFAQUEOU ESTUDANTE

Entre a vida e a morte encontra-se internado no Hospital Sousa Aguiar, o estudante Mauro Noce Santos (16 anos, domiciliado na Rua Mariz e Barros, n.º 78, ap. 205) que, na noite de ontem, quando passava em frente ao prédio n.º 86 da Rua São Francisco Xavier, foi atacado por um desconhecido que sem dizer palavra, desfechou-lhe duas facadas, no abdome e braço esquerdo.

Ao corrente do fato, as autoridades do 18.º DP efetuaram diligências tentando identificar o criminoso que fugiu.

SUICIDOU-SE O DÉBIL MENTAL

Sofrendo das faculdades mentais e não vislumbrando meio de livrar-se da doença, o biscateiro Dorcelim Martins Teotônio (solteiro, 41 anos, Rua Hilário da Rocha, 229-fundos, Ilha do Governador) suicidou-se, ingerindo grande quantidade de formicida.

O fato foi comunicado às autoridades do 37.º DP, tendo comparecido ao local o comissário Otomar, que fêz remover o corpo do tresloucado homem para o necrotério do IML.

BALEADO O MARGINAL

Apresentando cinco perfurações a bala, deu entrada no Pronto Socorro de São Gonçalo o marginal Valdecir da Conceição, vulgo *Pelé*, residente no Bairro Boa Vista. Interrogado pelo policial de serviço Valdecir, que foi baleado nos braços, pernas e na barriga, não sabe explicar como e quem o atingiu.

As autoridades, no entanto, apuraram que a vítima é figura das mais conhecidas pelas bodegas que costumava fazer nos bares tendo ainda o vício de "alvar" os incautos. *Pelé* teria sido baleado após sair de um botequim existente na localidade, onde fizera uma despesa, recusando-se a pagá-la à Polícia de Neves está investigando a ocorrência.

Assaltantes quase matam estivador

O estivador Antônio Alarcão Lia (casado, 50 anos, Rua Argentina, 88, casa 7, São Cristóvão) foi assaltado no Largo do Pedregulho, na esquina das Ruas São Luís Gonzaga com Ana Néri, levando um tiro na região sacra, sendo internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar.

Os meliantes, dois bandidos de côr preta, abordaram a vítima e exigiram o seu dinheiro. O trabalhador reagiu mas acabou sendo ferido pelos assaltantes que fugiram ante a aproximação de populares. Antônio André, que foi socorrido a delegada intervenção cirúrgica poderá ficar aleijado em face do ferimento recebido. O fato foi comunicado às autoridades do 17.º Distrito Policial.

Copeiro quase matou o chefe

Acusado de embriaguez, o copeiro Jaime Pereira (37 anos, solteiro, residente na Rua Correia Dutra, 38) investiu contra o chefe o cozinheiro do Hotel Paissandu (Flamengo) desferindo-lhe violento golpe de um bico direito. A vítima, Valdir Maia Côrte (37 anos, casado, morador na Rua Marquês de Abrantes, 170) foi medicado no Hospital Sousa Aguiar.

Comerciante ludibriou lavrador

Policiais do 3.º DP de Niterói prenderam ontem o comerciante Francisco Alves de Oliveira, estabelecido com depósito de aves e ovos na Rua Dr. March, 51, no Barreto, que havia ludibriado o lavrador Sebastião Lopes Lourenço, residente na localidade de Três Irmãos, em Cambuci, pagando-lhe com cheque sem fundos uma dívida decorrente do fornecimento de galinhas e ovos.

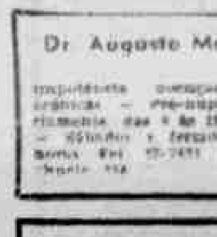
Escreveram nos postes

DIA

9667 17	5913- 4
1077-20	276-19
4781-21	391-23
7838-10	5-17

CONST	NIT
4128- 7	2670-18
4932 8	0864-16
5129 8	4814- 4
5539-10	8282-21
9728- 7	6630- 8

Consultas com Radioscopia desde Cr$ 500,00



Impotência, doenças sexuais, corrimentos, esterilidade, doenças de senhoras (médica), homens e crianças, fígado, estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), feridas nas pernas, banhos de luz, operações de garganta, nariz, ouvido e olhos.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — TEL. 37-3231. Diàriamente das 8 às 20 horas. Seção Popular.

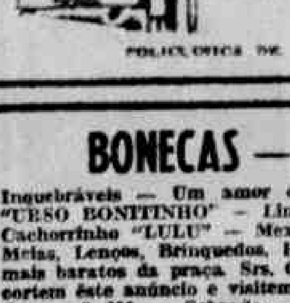
POLICLÍNICA DR. ANTÔNIO MONTEIRO

BONECAS — DÚZIA 8 800,

Inquebráveis — Um amor de Boneca — tamanho: 40 cm "URSO BONITINHO" — Lindo presente ... Cr$ 1.200, cada Cachorrinho "LULU" — Mexe a cabeça ..... Cr$ 1.800. " Meias, Lenços, Brinquedos, Plásticos, Armarinhos, aos preços mais baratos da praça. Srs. Comerciantes e Revendedores, recortem êste anúncio e visitem a nossa casa. — Rua da Alfândega, n.º 286 — Sobrado — Rio de Janeiro — Guanabara

MATERIAL ELETRICO

COMPRE HOJE. ...AMANHÃ SERÁ MAIS CARO



Fio 14 plastico 100 m	10.000,	Lampada Fluor. 40W	1.700,
Fio 14 de pano 100 m	8.400,	Reator 40W	2.400,
Fio 2 x 20 rôlo 100 m	8.850,	Armação (Rex) p/4	1.700,
Fio p/TV rôlo 100 m	6.450,	Roldana (Carretel)	130,
Cabo Coaxial 100 m	34.000,	Isol. s/pino marrom	150,
Cabo 2/0 rôlo 100 m	340.000,	Isolador 15 KV	500,
Fio cobre nu Kg/Rôlo	4.100,	Isol. 2 Corpos 46KV	4.800,
Tomada embutir	90,	Grampo Tensor	5.900,
Eletroduto 1/2"	750,	Pino cabeça chumbo	550,
Eletroduto 1 1/2" ..	2.350,	Mão Francesa, 28" ..	600,
Chave monofásica	500,	Corta Circuito 15KV.	19.000,
Chave blindada 3x30	5.000,	Minuteria (Alemã) ..	14.000,

Tudo em Material Elétrico você encontra no GALO mas a preço de pinto

GALO MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.
RIO - RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 351/353 - GUANABARA

TINTURARIA SÃO JORGE
N.B. — Lava e passa para o mesmo dia
C. G. DA SILVA
- TINTURARIA
Rua Augusto Vasconcelos, n.º 192-B
Chamar pelo tel. 644
— Campo Grande —

ESGOTAMENTO NERVOSO

Insônia, angústia, desânimo, tristeza, manias, impotências e frieza sexual do homem e da mulher, fraqueza das pernas — Cura rápida na CLÍNICA DR. VILLELA — Rua DA LAPA n.º 24 - SOBRADO — De 7.30 às 12 horas e de 14 às 17 horas
TELEFONE: 32-8277

Previdenciários esperam 'natalina'

A LUTA NA POLÍTICA

CASCATA DE CRISES

O presidente Castelo Branco, que ontem chegou ao Rio, para, como de costume, passar o fim-de-semana no Palácio das Laranjeiras, e participar das solenidades de encerramento da "Semana da Marinha", manifestou aos assessores da Presidência que o acompanharam na viagem de Brasília à Guanabara suas preocupações com as novas crises políticas que se estão registrando neste período do seu governo.

A de Goiás, que supunha dominada com a intervenção decretada no Estado e referendada pelo Congresso, ressurgiu inesperadamente com a reação da Assembléia Legislativa às imposições do interventor Meira Matos, o súbito desaparecimento do sr. Mauro Borges, de Goiânia, para não cumprir uma intimação militar que lhe fôra feita, e o bloqueio da residência do senador Pedro Ludovico por tropas do Exército, com violação das suas prerrogativas parlamentares.

A da Aeronáutica com a Marinha, ainda por causa da controvérsia que vem desde o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek sôbre o problema da aviação embarcada.

E agora, a mais recente de tôdas: a do sr. Ildo Meneghetti, governador do Rio Grande do Sul, com o general Rui Sampaio, chefe do Serviço de Repressão aos Crimes contra a Fazenda Nacional, por não ter sido atendido no seu pedido para que fôsse demitido da presidência do Banco do Rio Grande do Sul, o sr. José Mansur Filho, contra quem articulara gravíssimas acusações.

Embora não empreste maior importância à última, o presidente não deixa de catalogá-la entre as que exigem alguma análise, em face das suas implicações políticas mais remotas. E tanto isto é verdade, que despachou para Pôrto Alegre o coronel Riograndino Kruel, a fim de harmonizar o general com o governador, mas o primeiro não admitiu a mediação e foi às últimas conseqüências, dando à publicidade uma nota de censura ao comportamento do sr. Ildo Meneghetti, que a revidou, imediatamente, em têrmos que a incompatibilizaram definitivamente, com o sr. Rui Sampaio. Malograda, portanto, a missão Kruel, foi o general Sampaio demitido das suas funções, embora permanecessem de pé as acusações dêste ao presidente do Banco do Rio Grande do Sul.

Militar: a mais grave

As novas crises de Goiás e da aeronáutica com a Marinha — esta, sim — é que parecem mais graves ao marechal Castelo Branco, porque seus desdobramentos poderão exigir do Govêrno um comportamento mais enérgico.

Demissionários o brigadeiro Clóvis Vanderlei e o almirante Melo Batista, acredita o presidente que nomeando outros titulares, para as pastas da Aeronáutica e da Marinha, o Govêrno poderá restabelecer a unidade de comando, de pensamento e de orientação, necessária para dirimir as divergências que perturbam as relações da FAB com a Armada e o Congresso Nacional que, mais esse, elaboraria uma lei regulamentando da colaboração da Aeronáutica com a Marinha nas atividades do "Minas Gerais", o pomo da discórdia das nossas Fôrças Armadas. Mas isto, por enquanto, não passa de uma das muitas sugestões que têm sido levadas ao chefe da Nação, e que está sendo objeto de exame.

No problema goiano, o marechal Castelo Branco já está admitindo que só a inabilidade política do coronel Meira Matos é responsável pelo agravamento da situação. Premido, talvez, pelo reduzido prazo que lhe foi dado para consumar, legalmente, o afastamento definitivo do sr. Mauro Borges do Govêrno do Estado, o coronel Meira Matos apertou demais o cêrco à Assembléia Legislativa e não teve sensibilidade suficiente para compreender as naturais resistências opostas aos seus planos táticos e removê-las por via de um paciente processo de persuasão. Acredita,

(Texto na 2.ª página)

Vida apertada

A LEI que criou o Banco Nacional de Habitação dá aos Institutos um prazo de doze meses para que os mesmos vendam os conjuntos que construíram e que atualmente são ocupados pelos segurados. Entretanto, passados mais de quatro meses da publicação da lei, desconhecem-se medidas concretas que garantam a propriedade àqueles que moram nos apartamentos e casas pertencentes às autarquias.

AS DECLARAÇÕES de d. Sandra Cavalcanti, presidente do Banco Nacional de Habitação, vieram esclarecer uma parte da questão, já que a referida senhorinha diz que ao morador é assegurada a aquisição do imóvel. Mas não esclareceram tudo. Ou melhor, não deixaram entrever uma correta solução para o problema.

SABE-SE QUE alguns apartamentos já foram vendidos. E quais? O que se sabe é que a Lei que obriga os Institutos a venderem os apartamentos foi aproveitada apenas pelos mais espertos, os que "estão por dentro" das diretorias e obrigam a máquina burocráticaestatal a funcionar sempre a seu favor ou em favor dos afilhados. Assim, alguns apartamentos ocupados pelos privilegiados no Jardim de Alá, em São Clemente e no Grajaú, já **passaram** para as mãos de legítimos **donos.** E foram vendidos, ao que consta, por um milhão de cruzeiros e um milhão e pouco

ENQUANTO ISSO, os pioneiros de Olaria, Campo Grande e Irajá, são submetidos a todo um clima de suspense de filme policial, a que não faltam as declarações sensacionalistas dos novos donos do assunto, isto é, do Banco Nacional de Habitação. Declarações que deviam garantir o leilão dos imóveis entre os ocupantes atuais, já que todos são iguais perante a lei. Assim, conselheiros, filhos e afilhadas de conselheiros deveriam entrar no sorteio com os humildes moradores de Coelho Neto ou Olaria, submetendo-se a morar onde a rolêta indicasse: no subúrbio ou no grã-fino Jardim de Alá.

MAS, deixemos de ser idealistas...

Assembléia Legislativa revive a "Gaiola de Ouro"

(DC) — A Assembléia Legislativa da Guanabara está reeditando os escândalos da antiga "gaiola de ouro". Centenas de cargos foram criados, com polpudos vencimentos mensais, muitos dos quais dados como presente de "Papai Noel" a protegidos de alguns jornalistas credenciados na Assembléia e parentes de oficiais das Fôrças Armadas, com o fim de se lograr cobertura militar e jornalística para o panamá.

Mas as precauções não evitaram que o fato vasculhasse a cidade, mobilizando a opinião pública contra o escândalo da gratificação de fim de ano a cidadãos empistolados e a detentores de uma soma de poder nas mãos, capaz de bloquear ou ridicularizar a feira anual de donativos.

O que a LUTA apurou

Alarmada com os boatos que tomaram conta da GB, nossa reportagem se deslocou para a Assembléia do Estado e, ouvindo conversas aqui e ali, escutando protestos de prejudicados, que foram postos para traz, chegou à conclusão de que não houve, propriamente, distribuição de donativos, mas, sim, uma venda de cargos públicos. E os mascates de sinecuras faziam as transações até em mictórios. Não somente deputados negociavam, mas também jornalistas da **nova gaiola de ouro.**

Beneficiado o filho de um comandante

O escândalo suplantou aos do tempo de João Goulart, pois sangra o Erário Público em mais de 50 bilhões anuais. Se pesarmos sua gravidade, pelas cifras do custo, os da antiga Câmara dos Vereadores serão **pinto.**

Mas a Revolução faz ouvidos de mercador às críticas das ruas, aos protestos populares, talvez porque, graças à malícia do deputados Luvizaro, o filho do comandante do I Exército foi pôsto na lista dos novos **marajás.**

Leilão

O martelo **cantou** nestes últimos dias do ano na Assembléia Legislativa. Deputados ofereceram os cargos a 3 milhões de cruzeiros. Segundo fontes informados, um milhão e meio no ato da inclusão do **nome** do candidato na lista e o restante após a publicação no Diário Oficial.

Houve relaxamento do preço por afobados e, para cúmulo da safadeza, alguém vendeu cargos que foram postos à disposição de entidades, que não entraram no asqueroso negócio.

Brio revolucionário

O deputado Nina Ribeiro é o porta-vos da Revolução na AL. Mas, ao que parece, o porta-voz da Revolução não está afinado com a rigidez de auguns chefes revolucionários e, sim, com a **linha** podre do movimento.

Pelo que soubemos, o Nina queria ser **marajá.** E, por isso, incluiu seu nome na **listão** de beneficiados. Mas o desejo de Nina gorou, porque os seus colegas estrilaram, ameaçando um **ba-ba-bá.** Mais honesto nos pareceu Castro Menezes, representante do PTB, que aconselhou a um **colega** a não **nomear** ninguém, a não ser pessoa da **família.**

Nova onda de crises abala o País

UNIDADE . . .



O presidente Castelo Branco apelou para a unidade das Fôrças Armadas, dizendo que "é dever do Govêrno, que é também uma Revolução em marcha, promover a reforma máxima das nossas Fôrças Armadas".

GB, SP, P. ALEGRE E BRASILIA, 12 (TRP — AP — DC) — Nova onde de crises abala o País de ponta a ponta, e o presidente Castelo Branco, que estêve hoje pela manhã em visita à Escola de Guerra Naval e logo após compareceu a um almôço com o ministro da Marinha com todo o Almirantado, pronunciou um discurso em que apelou para "a integração das Fôrças Armadas", acentuando que "nunca se tratou entre estas de liderança como nos últimos tempos, e nem tanto se fêz quanto à chefia".

O discurso do marechal-presidente não deixou entrever qual a solução que adotará para o caso da disputa entre a Marinha e a Aeronáutica quanto à aviação embarcada. Entretanto, círculos geralmente bem informados adiantavam que a disposição do presidente Castelo Branco seria a de encaminhar o problema ao Congresso para ser resolvido por êste, lavando as mãos.

Roteiro da crise:

GOIANIA, 12 (TRP — DC) — Informa-se nesta capital que a bancada do PSD no Legislativo goiano, quando da apreciação pela Casa do IPM que incrimina o ex-governador Mauro Borges, exigirá um documento que prove a sanidade mental da testemunha Pawel Gutke, e a convocação de todos os militares que serviram no Govêrno deposto. Tal medida visaria tornar impossível a votação do "impeachment" antes do recesso da Assembléia.

Até o momento, a versão oficial sôbre o paradeiro do sr. Mauro Borges é a do senador Pedro Ludovico, seu pai, que afirma encontrar-se o mesmo na fazenda Congonhas, de sua propriedade.

Crise no Rio Grande: Meneguéti pode cair

P. ALEGRE, 12 — O governador Ido Meneguéti poderá cair nas próximas horas, já que é de largas proporções a crise desencandeada no Govêrno gaúcho, de que já se demitiram o secretário da Fazenda, o chefe da Casa Civil e o subchefe da mesma.

Como se sabe, a crise surgida no Govêrno gaúcho nasceu em virtude de denúncias feitas pelo general Rui Sampaio, ex-chefe do Serviço de Prevenção e Repressão às Infrações Contra a Fazenda Nacional, que atingia duramente altas figuras da administração estadual.

Crise Marinha—Aeronáutica:

RIO, 12 — (TRP — DC) — Fontes credenciadas informam que em face da crise criada pelo caso da aviação embarcada, o ministro Lavanere Vanderlei, desde a quinta-feira passada, deu ciência ao presidente Castelo Branco de que se afastaria da Pasta. Comenta-se que entre o comandante da Quarta Zona Aérea, brigadeiro Sousa e Melo, e o brigadeiro Clóvis Travasso diretor do DAC, será escolhido o sucessor do ministro demissionário.

Heck: pronunciamento sombrio

SANTOS, 12 (TRP — DC) — Falando ontem na Câmara Municipal de Santos, quando lhe foi entregue o título de cidadão emérito de Santos, o ex-ministro da Marinha, Sílvio Heck, disse que "é preciso não pensar que uma vez deposto um Govêrno, esteja terminada a nossa missão", insinuando que assim como previra a queda do sr. João Goulart, outros rumos previa para a "revolução" de abril.

Em São Paulo, dez mil homens desfilarão amanhã no Anhangabaú, dando prosseguimento às solenidades que marcam o 133.º aniversário da Fôrça Pública Paulista. Como se recorda, em um dos seus recentes pronunciamentos, o governador Ademar de Barros insinuou o fortalecimento das Polícias Militares "às quais cabe a manutenção da paz e da ordem interna..."

Outros Estados

Na Bahia, o Tribunal de Justiça concedeu mandato de segurança a dois deputados que, embora não tendo sido cassados os seus direitos políticos pelo Ato Institucional, perderam seu cargo na Assembléia em face da pressão desenvolvida sôbre esta pela VI Região Militar. Agora, tendo vencido na Justiça, setores do Exército opõem-se à volta dos mesmos, e, segundo se notícia, estariam dispostos a irem às últimas conseqüências, repetindo-se na área do Legislativo o que ocorreu em Goiás com o governador Mauro Borges. Em Pernambuco as autoridades militares estão aparentemente dispostas a não soltar o ex-deputado Francisco Julião, preso pelo Exército.

CASTELO BRANCO REGULAMENTA VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

BRASILIA, 12 (CDR) — O presidente da República, marechal Castelo Branco, assinou decreto, regulamentando o vencimento mínimo do funcionalismo civil do Executivo e da Administração, determinando que não poderá ser inferior ao maior salário-mínimo vigente no País.

No caso de o maior salário-mínimo vir a ser superior ao vencimento do funcionário, terá êle direito a uma gratificação complementar — diz o decreto presidencial —, igual à diferença entre o valor do maior salário-mínimo e o vencimento do funcionário.

AMPLITUDE

A gratificação complementar será devida a partir da data em que vigorar a lei que conceder o maior salário-mínimo, tendo direito a ela os funcionários, o pessoal temporário e de obras em territórios federais, das autarquias e demais entidades referidas no artigo 96 da Lei 3780, de 12-7-60. Também terá direito a essa gratificação na inatividade — segundo o decreto presidencial — o funcionário que, sendo aposentado ou pôsto em disponibilidade, já a esteja percebendo.

REVISÃO

O decreto presidencial estabelece a revisão das tabelas de pessoal temporário, quando ocorrer a elevação de níveis de salários regionais, para que se possa determinar a importância da gratificação que deverá perceber o funcionário, cujo vencimento é inferior aos novos níveis salariais. Os descontos de Previdência Social recaem sôbre a gratificação complementar e, no cálculo dos benefícios correspondentes, será a mesma levada em consideração.

Aeroviários recorrem a dissídio no Recife

RECIFE, 12 (TRP) — Notícias procedentes desta cidade dão conta de que os aeroviários vão recorrer a dissídio coletivo, porque não aceitam a proposta de 56% feita pelo Govêrno Federal e pelas companhias de aviação.

A classe estará reunida, na próxima segunda-feira, na sede do sindicato, quando deverá, oficialmente, ser rejeitada a proposta do Govêrno Federal e das companhias de aviação que está, segundo um dos líderes dos aeroviários, muito longe de satisfazer as necessidades dessa categoria profissional, em virtude do aumento do custo de vida que atingiu índices gigantescos.

A União dos Previdenciários encaminhou ao Departamento Nacional de Previdência Social uma exposição de motivos, retratando a necessidade da concessão, pelo menos a título de empréstimo e dando um mês de vencimento integral, com todas as vantagens, em substituição à "natalina", gratificação recentemente cancelada pelo Govêrno através de decreto.

A UPB encerra o documento com a sugestão de um ato resolutivo, determinando a todos os IAPs que concedam aos seus servidores em substituição à "natalina, um empréstimo equivalente a um mês de ordenado, com todas as vantagens, a ser resgatado em dez prestações, sem juros.

Em face das controvérsias existentes entre um e outro Instituto, o sr. Arnaldo Sussekind, ministro do Trabalho, convocou, para amanhã às 10 horas, em seu gabinete, uma reunião com todos os membros dos Conselhos Administrativos dos IAPs, inclusive os do SAMDU e SAPS e membros do Conselho Diretor do DNPS, para tratar do assunto a fim de que seja encontrada uma fórmula que solucione o impasse.

Aeroviários

É grande a intranqüilidade reinante entre os aeroviários, em virtude da incerteza do pagamento do 13.º salário, antes do Natal, devido aos constantes pronunciamentos negativos das entidades patronais sôbre a possibilidade do atendimento do que dispõe o estatuto legal, a menos que haja um financiamento por parte do Banco do Brasil.

Bancários

Os bancários encontram-se reunidos para apreciar o ante-projeto de Lei que reformulará a unificação dos IAPs. Entende os trabalhadores bancários que tal medida trará desastrosas conseqüências para a categoria, promovendo o rebaixamento de padrão, no tocante à assistência sócio-hospitalar.

Entendem, ainda, os bancários que, a exemplo do IPASE, SASSE e Caixas Militares, devem, também, ser excluídos dêsse sistema geral, devido a instituição não acarretar maiores encargos para a União.

Aeronautas

O Sindicato Nacional dos Aeronautas distribuiu um boletim informativo, esclarecendo à classe que a obstinação das emprêsas de transportes aéreos em negar salários justos aos aeroviários e aeronautas, comprova o descaso dos empregadores pela segurança de vôo.

Operários navais

Os metalúrgicos, hoje, reunir-se-ão em assembléia geral para tratar de diversos assuntos, entre os quais a extensão do último acôrdo salarial aos operários navais, agora filiados à categoria profissional.

Sapateiros

Os trabalhadores na indústria de calçados estão protestando contra os empregadores que não estão cumprindo às cláusulas do último acôrdo homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Químicos

Os trabalhadores nas indústrias de produtos químicos e farmacêuticos, nos próximos dias 16, 17 e 18, estarão reunidos em assembléia para escolher os seus novos dirigentes, para o biênio 64-65.

Duas chapas concorrem ao pleito, A Chapa n.º 1, sob o registro "renovação de valôres", está encabeçada pelo sr. José Alves Arêas, cujo programa mínimo destaca a luta pela aposentadoria da mulher aos 25 anos, extinção do impôsto sindical, adicional de insalubridade, fiscalização efetiva junto aos locais de trabalho, aprovação do Código do Trabalho e de sua justiça mais rápida, correção monetária nas causas trabalhistas, aposentadoria especial para os que trabalham no setor insalubre, férias de 30 dias e a participação dos trabalhadores no grupo das emprêsas.

Portuários

Os portuários decidiram apoiar a sua diretoria, liderada pelo sr. Edinel Francisco de Sousa, na luta contra a aprovação do quadro de pessoal, encaminhado ao DASP pelo ministro Juarez Távora, por provocar um rebaixamento geral da categoria, forçando, inclusive a devolução de dinheiro, já recebido, por parte de muitos portuários. Decidiram, ainda, reivindicar a manutenção dos serviços extraordinários.

Parteiras

Estão marcadas, para o próximo dia 14, 15 e 16, as eleições no Sindicato das Parteiras da Guanabara, para a renovação de sua diretoria, conselho fiscal e membros, junto à Federação.

A sra. Lourdes Garcia de Andrade, concorrendo ao pleito, apresenta um seu programa a reabertura das Escolas de Formação Profissional, na elevação cultural profissional da classe e a luta intransigente em defesa das reivindicações da categoria.

Alfaiates

Os alfaiates estão aguardando a resposta patronal sôbre o pedido de reajustamento salarial já reivindicado pela diretoria do Sindicato, na base de 120%.

Construção civil

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, recebeu do IAPI a comunicação do novo sistema de contrôle de recolhimento de contribuições, implantado por aquela autarquia previdenciária.

O sr. Arnaldo Rodrigues Coelho em palestra com a nossa reportagem, disse que agora caberá ao trabalhador exigir do seu empregador a anotação na carteira profissional de sua matrícula naquele Instituto, a fim de que seja evitada a burla patronal, no que tange às Leis de Previdência Social.

Cabos e soldados

Foi empossada, ontem, a nova diretoria da Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar da Guanabara.

Cabineiros

O Sindicato dos Cabineiros da Guanabara está aguardando os estudos relativos ao índice do custo de vida, do SEPT, a fim de iniciar a campanha salarial da classe, tendo em vista o término do contrato coletivo de trabalho, no fim do mês. O sr. Pedro Augusto Monteiro, presidente da entidade está disposto a reivindicar dos empregadores um aumento de 120 por cento sôbre os salários atuais.

SAIU NOS JORNAIS

Não reconhecendo a legalidade da intimação que lhe dirigiram, o governador Mauro Borges negou-se a comparecer à Secretaria de Segurança de Goiás, a fim de esclarecer, por exigência do interventor, se era ou não autor de manifesto recentemente divulgado. Ao mesmo tempo, alguns jornais noticiaram o "desaparecimento" de Mauro e sua senhora informa que êle está numa fazenda, no oeste goiano.

Mas o fato grave que se vincula ao ressurgimento do caso goiano é o cêrco da residência do senador Pedro Ludovico, por tropas do Exército. O senador pediu providências ao presidente do PSD, enquanto o interventor nega o fato, atribuindo a permanência de tropas nas proximidades da casa do senador a medidas de ordem geral.

Parece que a crônica política, mesmo nos jornais moderados, aceita a validade da denúncia do senador e vê no caso uma ameaça de crise entre o presidente da República e o Congresso desta vez devido a um desrespeito às imunidades parlamentares.

Outro episódio da crise ressurgida em Goiás: queixa-se a Assembléia Legislativa do Estado de que está sendo coagida pelo interventor.

POSIÇÃO

Ao assumir o cargo, o interventor em Goiás afirmou em discurso que sua missão era de paz. No entanto, sua missão é mesmo de guerra aos inimigos dos Caiados. O "Jornal do Brasil", tão simpático ao Govêrno Federal, reconhece a parcialidade do interventor, ao pontificar, num editorial, que a crise goiana só pode ter solução com o surgimento de um candidato a governador "não escolhido nas redes políticas das oligarquias Ludovico e Caiado".

A intimação feita pelo interventor, segundo o "Correio da Manhã", grita desde logo por sua flagrante ilegalidade" pois Mauro, embora afastado, permanece investido de suas prerrogativas de governador. O matutino da Avenida Gomes Freire dirige nôvo apêlo a Castelo Branco, no sentido de que "profira uma palavra de presidente, pela legalidade e não de "revolucionário" complacente com a quebra da Lei"

CRITÉRIO

O líder da UDN na Câmara, Ernani Sátiro, anuncia critério adotado por seu partido e pelo PSD para a escolha do nôvo presidente da Casa. O futuro presidente não poderá ser um "anti-revolucionário" nem "um hóstil" ao Govêrno. As outras qualidades para o cargo são passadas a segundo plano. Assim, as bancadas escolherão qualquer candidato contanto que seja o primo Juca.

CASOS

Foi concedido "habeas-corpus" a Julião por falta de motivo para a sua prisão. Segundo o juiz autor da decisão, o deputado pernambucano sofreu violências, com desrespeito à própria Lei de Segurança, sabidamente uma lei contra os réus e não a serviço da Justiça.

Acaba de ser impetrado "habeas-corpus" em favor de Arrais.

Sempre que a Justiça se pronuncia, cria-se um caso político.

Julião e Arrais são hoje dois casos, depois do caso goiano, que se seguiu à concessão do "habeas-corpus" ao governador Mauro Borges.

Só a Ducal é capaz disto!

comprou na Ducal e ganhou o Volkswagen Du-dia!

SR. RUBENS FONSECA

Residente à Rua Genoveva de Sousa, 1463-F — MINAS GERAIS



Ganhe um Volkswagen da Auto Moldia S.A. por dia até o Natal!

Quanto mais cedo V. comprar, mais chances tem de ganhar porque seus cupões permanecerão na urna concorrendo diàriamente a 1 Volks por dia, inteiramente grátis, até o Natal.

Assista diàriamente a apuração em programa especial na TV-Rio às 22,30 hs.

Ducal o primeiro nome em roupas.

Tôda a correspondência para esta seção deve ser enviada para a Avenida Rio Branco n.º 185, sala 201 (Edifício Marquês do Herval) — Telefone 42-6785.

CARNAVAL EM REVISTA

REDATOR RESPONSÁVEL
FÁBIO MELO

Alcântara ameaçada de inundação

NITERÓI, 10 (Sucursal) — A população de Alcântara, 1.º Distrito de São Gonçalo, está alarmada com a possibilidade de inundação das ruas daquêle Distrito, já que a adutora do Laranjal, com capacidade de 200 mil litros, está prestes a estourar.

A população do Alcântara já designou comissão para tratar do assunto com o prefeito, cuja insensibilidade, entretanto, chega a ser espantosa, já que até o momento não se sabe de nenhuma providência. Caso venha a estourar a adutora, as conseqüências serão funestas, caindo no desabrigo mais de quatrocentas famílias, que não terão para onde ir.

Será uma verdadeira catástrofe o rompimento da Adutora do Laranjal. Os moradores calculam que não ficará uma só casa onde a água não entre com sua fôrça avassaladora, destruindo tudo. Comentava-se que as coisas sempre acontecem assim neste país. Os nossos homens públicos só tomam conhecimento das coisas depois que ocorrem, quando nada mais resta a fazer.





TV-EXCÉLSIOR E PRIMEIRA APURAÇÃO

Atenção candidatas a "Rainha do Samba"

As candidatas ao "cetro" de "Rainha do Samba", estão convidadas a comparecer, logo mais, às 19 horas, nos estúdios da Televisão Excélsior, à Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, a fim de serem apresentadas ao público, através do programa **Discoteca do Chacrinha**. Aproveitamos para lembrar a tôdas as candidatas, que a primeira apuração, será realizada quinta-feira próxima, dia 17, às 18 horas, na sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, na Rua Joaquim Palhares, 282.

A mesa apuradora será composta de um representante da AESB, um da Associação de Cronistas Carnavalescos, o representante da firma patrocinadora Super Henê Alemão Erikon, e um representante da LUTA DEMOCRÁTICA. Os trabalhos de apuração, poderão ser assistidos por todos que tiverem interesse. Os resultados serão divulgados pela LUTA e vários jornais e estações de rádio e televisão.

Os blocos estão crescendo, também...



Com "brótos" como os que se vê na foto, não aios dos blocos carnavalescos tanto, o interêsse pelos ensaios dos blocos carnavalescos

"TEM BOLOLÔ NO BULELÊ"

FÁBIO MELO

Sim meus amigos e o título de uma peça que está sendo apresentada no Teatro Recreio. Perguntariam então os leitores, porque "teatro" numa página carnavalesca? — ao que responderíamos: porque na "peça", tem quadros de Mercedes Batista, e Mercedes é 50% do Carnaval do Academicos do Salgueiro. Logo, justifica-se, plenamente falarmos alguma coisa sôbre Mercedes Batista, dentro de uma página de carnaval. E como é merecido êsse comentário. Não sou homem de teatro. Poucaíssimas vêzes encontrei tempo para isso, pois sou homem de "carnaval" mais diretamente, de "samba". E quem "sobre" e assiste carnaval e "samba" fica realmente sem tempo para mais nada. Mas a verdade é que depois que tive a oportunidade de ver "Mercedes Batista e seu conjunto" no palco do Recreio, lamentei não encontrar tempo para assistir espetáculo, como o que êle proporciona. Digno de todo o aplauso fim conjunto harmonioso, multíssimo bem ensaiado. Mercedes Batista, muito bem secundada por Raimundo, comandando os rapazes e Irani à frente das môças, apresenta uma coreografia de fazer inveja aos mais destacados conjuntos internacionais dos quadros, roubam o espetáculo e arrancam os mais calorosos aplausos do público. Eis pois a razão dêste modesto comentário. É uma simples homenagem que presto àquela que, além de ser uma das maiores atrações dos nossos palcos, é também, um dos "pontos" mais altos na maior atração do Carnaval Carioca: o desfile das escolas de samba. Os meus parabéns à Mercedes Batista e seu brilhante conjunto.

Bicheiro fuzilado pela mulher

Baleado pela ex-amante morreu no Hospital S. Aguiar o contraventor Paulo Veiras, residente na Rua Luis de Camões, próximo da Praça Tiradentes. Recebeu três balaços no peito não resistindo após os primeiros socorros médicos.

A criminosa, apenas identificada como Neusa de tal, encontra-se foragida. As autoridades do 4º Distrito Policial estão em seu encalço, para apurar se o crime foi praticado em razão de um amor contrariado ou por disputa de "ponto" do jôgo de bicho, conforme foi divulgado na ocasião, com o detalhe de que Neusa teria atirado contra o ex-amante, instigada pelo contraventor Adelino Serra ou pelo bicheiro Adão, ambos, procurados pelas autoridades policiais.

Dia 18, Magnatas da Penha vai homenagear a LUTA DEMOCRÁTICA

Com finalidade de prestar uma homenagem à equipe de carnaval, pelos serviços que vem prestando de divulgação do samba, a diretoria do Bloco Carnavalesco Magnatas da Penha, sob a eficiente direção do baluarte Carlinhos Soares, irá homenagear a LUTA DEMOCRÁTICA, no seu movimentado ensaio, do dia 18, que será levado a efeito diretamente do ginásio Surui A. Clube, em Brás de Pina.

ENSAIOS

Os concorridos ensaios dos Magnatas da Penha, vêm sendo promovido às quartas e sextas-feiras, no Surui, dentro do horário das 20 às 2 horas.

No próximo carnaval o bloco apresentará o tema de enrêdo baseado no "Rio Além dos Quinhentos Janeiros".

ROTEIRO PARA HOJE

Escolas de samba

Acadêmicos do Salgueiro, na Rua Potengi, 80 no Morro do Salgueiro das 20 as 2.30 horas. ★ Portela no Imperial Basquete Clube de Madureira, na Estrada da Portela, 57, das 20 à 1 hora. ★ Estação Primeira de Mangueira na Rua Visconde de Niterói 2, das 20 às 2.30 horas. ★ Império Serrano no Mercado Velho de Madureira, na Avenida Ministro Edgar Romero, das 20 à 1.30 horas. ★ Unidos da Capela na Rua Ferreira Franco, 683 em Parada de Lucas das 20 as 24.30 horas. ★ Aprendizes de Lucas em sua quadra própria, das 20 as 24 horas. ★ Vila de Santa Teresa na Rua Guaxindiba, 91, das 20 às 24 horas. ★ Unidos de Bangu na Rua Cônego de Vasconcelos, das 20 às 24 horas. ★ União de Vaz Lôbo na Rua Carneiro de Mendonça, das 20 às 24 horas. ★ Imperatriz Leopoldinense na Rua João Rêgo 121 em Olaria, das 20 às 24 horas. ★ União do Jacarèzinho na Travessa do Comércio, 19, das 20 às 24 horas. ★ Independentes do Zumbi na Rua dos Diamantes, 705 em Rocha Miranda das 20 às 24 horas. ★ Tupi de Brás de Pina na Rua Guaiba, 153, das 20 às 24 horas. ★ Mocidade Independente de Padre Miguel na Rua Coronel Tamarino, 36, das 20 às 24 horas. ★ Aprendizes da Bôca do Mato na Rua Caparaó, 37, das 20 às 24 horas. ★ Unidos do Jardim na Estrada Meneses Côrtes, esquina de Leopoldina Bastos, das 20 às 24 horas. ★ Unidos do Uraú na Rua Lajeado, 363 em Colégio, das 20 às 24 horas. ★ Bela-Flor de Nilópolis na Rua Getúlio Vargas, 1546 das 20 às 24 horas. ★ Unidos de Nilópolis na Rua Deputado Andrade Figueiras, 1546. ★ União da Ilha do Governador Rua Capiúva, 120 no Cacuia, das 20 às 24 horas. ★ Acadêmicos de Bonsucesso na Rua Paraibuna, 85, das 20 às 24 horas. ★ Aprendizes da Gávea na Rua Marquês de São Vicente, 147, das 20 às 24 horas. ★ Unidos de Vila Isabel no campo do América na Rua Teodoro da Silva, das 20 às 24 horas.

Blocos carnavalescos

Pala Meu Louro, no Atlia, na Rua Santo Cristo, das 20 às 24 horas. ★ Folliões de Botafogo na Rua Real Grandeza, das 19 às 22 horas. ★ Xaveco da Praça Onze na Banda Portugal, das 15 às 20.30 horas. ★ Unidos do Moreira Pinto na R. Moreira Pinto 200, das 20 às 2 horas. ★ Bafo da Onça no campo do América, na Rua Campos Sales, das 20 às 24 horas.

CAPRICHO DO CENTENÁRIO PREPARA-SE COM AFINCO

A Escola de Samba Capricho do Centenário é uma das mais fortes representantes do Estado do Rio, no Carnaval do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, já está em franca movimentação visando à boa colocação na passarela da Praça Onze, domingo "gordo" carnavalesco.

Seus ensaios são realizados às quintas-feiras e domingos, na quadra de ensaios na Avenida Guinle, esquina de Rua Francisco Tomé, no Centenário em Cascadura, das 18 às 23 horas.

Segundo o dinâmico presidente Paulo Neves, o enrêdo da brilhante entidade de samba para o próximo carnaval, será "Do Rio de Ontem ao de Hoje", em um trabalho da própria diretoria da entidade.

A GRANDE ATRAÇÃO DE HOJE SERÁ A "I NOITE DA FOLIA"

O mundo do samba estará, na tarde de hoje, com as atenções voltadas para um dos maiores acontecimentos promocionais do ano, segundo opiniões de experimentados sambistas.

Será levada a efeito a "I NOITE DA FOLIA", uma realização dos sambistas Joel "Xangô", do Estácio, e Gilberto do Cacumbi, figuras de grande penetração, simpatia e dignos representantes dos bairros que são filiados carnavalescamente.

Esta festa terá como palco as confortáveis acomodações sociais do Uruguai Tênis Clube, na Rua Uruguai, 59, na Tijuca, devendo obedecer ao horário das 16 às 24 horas, com samba, folia e partido alto.

Além da monarquia da cidade, que se fará representar nesta noite de carnaval autêntico, a imprensa será homenageada com uma exibição de gala. Estarão apresentando-se nada menos que a fabulosa bateria da Escola de Samba Unidos de São Carlos e do já famoso Bloco Carnavalesco Caciques de Ramos, uma das agremiações carnavalescas que mais cresce no Estado da Guanabara.

Festas iguais a esta, servem para dar maior dimensão ao samba e dar uma mostra do que farão estas entidades no carnaval do IV Centenário. A equipe da LUTA DEMOCRÁTICA agradece ao gentil convite da dupla Gil e Xangô, pro-R"Er ETAO ETA ETAOINN prometendo comparecer à "I Noite da Folia"

"RAINHA DO SAMBA"

O Super Henê Alemão Erikon, que já vem prestigiando o Carnaval através das suas promoções, depois de oferecer o prêmio de uma rica fantasia à foliona que entregar até o dia 30 de fevereiro o maior número de envólucros dos seus produtos, aliou-se à LUTA DEMOCRÁTICA em nossa iniciativa de eleger a "Rainha do Samba"

"RAINHA DO SAMBA"

Voto em .....

.....

Escola de Samba .....

.....

ATENÇÃO — Preencha com clareza e deposite o seu voto em uma das urnas, colocadas nos seguintes locais: Redação da LUTA DEMOCRÁTICA — Av. Presidente Vargas 1 988 Departamento de Relações Públicas da LUTA — Av. Rio Branco 185 sala 201; Associação das Escolas de Samba — Rua Joaquim Palhares, 282; Associação dos Cronistas Carnavalescos — Av. Presidente Vargas, 509 22º andar.

OBS.: Posteriormente divulgaremos outros locais onde serão colocadas novas urnas.

MAIS UM SALGUEIRENSE

Será levado hoje, a pia batismal, o filhinho do popular casal de sambistas: Valdemar Capilé e Marli de Sousa Barbosa. Serão padrinhos, Francisco de Sousa Serra, o famoso e internacional "Chiquinho do Salgueiro" e a conhecida Nenén, do Bozunga, também conhecida figura da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro. À tarde, na residência do padrinho, haverá "quitutes" na base de um "partidinho" "planinho".

UNIDOS DO MOREIRA PINTO FARÁ EXIBIÇÃO DE GALA

O Bloco Carnavalesco Unidos do Moreira Pinto, uma agremiação que está se firmando como uma das mais movimentadas da cidade, tendo os seus ensaios, franca movimentação, e contado, com a presença de inúmeros adeptos e admiradores.

Tôdas as têrças-feiras o ensaio é realizado na sede do E. C. Clube Del Mare e aos domingos em sua quadra própria na Rua Moreira Pinto, 200, na Saúde, das 20 às 24 horas.

Logo mais, lá estarão a bateria comandado por Torrêta, as encantadoras pastoras obedecendo às ordens do diretor de harmonia Adir as evoluções da porta-bandeira Nelí e o excelente mestre-sala Pretinho, em mais um preparativo para o desfile de blocos.

No próximo dia 20, a conceituada entidade carnavalesca da Zona Portuária estará se exibindo no Humaitá A. Clube, na Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, a partir das 20 horas com todos os componentes fantasiados.

Atenção, entidades carnavalescas

LUTA DEMOCRÁTICA comunica a todos os blocos carnavalescos, ranchos fixos, escolas de samba e blocos que nos colocamos à sua disposição para divulgarmos notas que nos sejam enviadas.

Daremos espaço para qualquer matéria carnavalesca (inclusive fotos que possam ser aproveitadas) naturalmente sujeitas a um exame dentro do nosso critério. Toda a correspondência deverá ser entregue em nome do Departamento de Relações Públicas onde também estará instalada a equipe de carnaval da LUTA DEMOCRÁTICA e cujo endereço é Av. Rio Branco n. 185 (4º andar sala 201 — Telefone 42-6785 Edifício Marquês do Herval esquina de Avenida com Rua Almirante Barroso).

REGULAMENTO DO CONCURSO "RAINHA DO SAMBA"

1) — Poderá concorrer ao título de "Rainha do Samba" qualquer "Pastôra" que preencha os seguintes requisitos:

a) — Seja maior de 18 anos
b) — Saiba sambar
c) — Pertença a uma escola de samba

2) — Os votos válidos serão os que são publicados diariamente pela LUTA DEMOCRÁTICA

3) — Não serão computados os votos que apresentarem qualquer dizeres, que não os solicitados, como também os que não "corroborem" entre a candidata e a escola a que pertence

4) — As apurações serão realizadas parcialmente com a presença de representantes da: As das Escolas de Samba do Brasil, As de Cronistas Carnavalescos, 1 representante da firma patrocinadora, e um da LUTA DEMOCRÁTICA

5) — A primeira apuração será realizada a 17 de dezembro às 18 horas, na sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, à Rua Joaquim Palhares, 282

6) — O concurso elegerá a "rainha" e 2 (duas) princesas obedecendo a maior votação

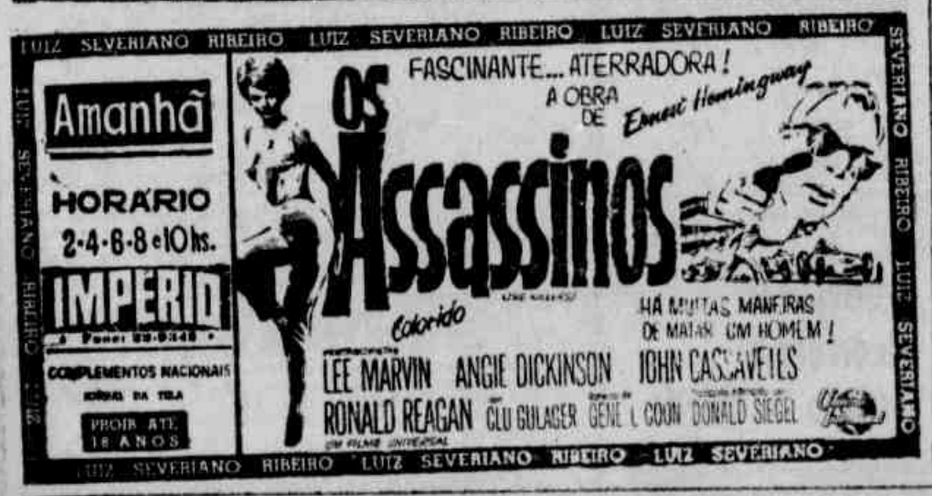
7) — O encerramento (apuração final) do concurso será a 18 de fevereiro e em seguida, será realizada a solenidade de "coroação" e "enfaixamento" das vencedoras em data que será divulgada na segunda quinzena de janeiro—65

8) — Os resultados das apurações, tanto as parciais como a final, serão divulgados pela LUTA DEMOCRÁTICA e várias estações de rádio

9) — A "Rainha do Samba" abrirá juntamente com o "Rei Momo" e o "Cidadão Samba-65" o desfile das Escolas de samba em carro oficial que será "montado" pelo Departamento de Turismo, assim como será convidada a participar de inúmeras programações do IV Centenário da Cidade

10) — As vencedoras "rainha" e "princesas" serão agraciadas com vários prêmios e a entidade à qual pertencer à rainha, fará jus a um rico troféu, oferecido pela LUTA DEMOCRÁTICA









Aconteceu na Baixada

DE DUQUE DE CAXIAS

* Um dos estabelecimentos de ensino do município, que mais serviços vem prestado à coletividade caxiense, é, sem dúvida, o Ginásio Ana Maria Gomes, fundado há treze anos em nossa cidade. Do diretor aos estudanes, reina a cortesia.

* As obras de remodelação da estação da Estrada de Ferro Leopoldina ainda não serão realizadas neste ano. Há promessa de que serão iniciadas no próximo ano.

* Os estudantes de Duque de Caxias estão esperando que o juiz Nélson Martins Ferreira, atendendo ao brilhante parecer do Promotor Público no caso da meia passagem dos estudantes, casse a liminar que concedeu aos proprietários de empresas de viação local.

* Esteve reunida, ontem, no Clube dos Quinhentos, a sociedade de Caxias, por convite do nosso colunista Cléber Lopes, tendo sido recolhida, sob estrepitosos aplausos, a rainha dos clubes caxienses.

* O pregador G. Warienchuck, representante da Sociedade Torre de Vigia, pronunciará, hoje à noite, no Salão do Reino das Testemunhas de Jeová, na Rua Coronel João Teles, em Duque de Caxias, importante conferência sôbre o palpitante tema "Tirando Proveito do Livro do Próprio Deus".

* O comércio de ervas em Duque de Caxias está sofrendo concorrência decisiva de alguns estabelecimentos do ramo que continuam a iludir os incautos com promessas de curas miraculosas.

* As barracas da feira-livre da Rua Ricardo Xavier da Silveira, já casaram à esquina daquela rua com a Praça do Patriarca e, ao que tudo indica, antes do fim do ano, contornará aquele belo logradouro público.

* O deputado Hidequel Freitas Lima estêve, esta semana, com o almirante Heleno Nunes, tentando solucionar satisfatòriamente o problema de energia elétrica para a localidade de Pilar e adjacências.

DE MAGÉ

* Com o calor reinante nos últimos dias, tem sido enorme a afluência de pessoas às praias do fundo da baía de Guanabara, razão porque os moradores daquela região pedem maior policiamento ao delegado de Magé.

* A população de Santo Aleixo vai homenagear o prefeito Almir Pimentel, a quem pedirá a solução de diversos problemas.

EM S. JOÃO DE MERITI

* Em São João de Meriti, em face da decisão do delegado Mário Karp de acabar mesmo com o jôgo do bicho, estão desaparecidos os banqueiros. Ao contrário do que ocorre em Duque de Caxias, onde o delegado prende os indefesos cambistas e deixa os patrões destilando diante da miséria de familiares dos empregados.

* Os alunos do Ginásio Judite de Castro estão protestando contra a direção daquele estabelecimento que não permitiu que os alunos bolsistas da Prefeitura Municipal prestassem exames finais em virtude da falta de pagamento das mensalidades de abril a dezembro dêste ano, por parte do chefe do Executivo meritiense.

* Toma vulto o movimento de grupos políticos meritienses, em tôrno da candidatura do deputado José Amorim a Prefeitura de São João de Meriti, em 1966.

DE NILÓPOLIS

* Continua a campanha encetada pelo nôvo delegado de Polícia contra os "famosos" bicheiros de Nilópolis, alguns dos quais ligados a poderosos grupos políticos locais.

* O prefeito de Nilópolis vai pleitear do secretário Luis Brás, a construção e instalação de mais uma escola primária nesse município, para atender ao grande número de candidatos à matrícula, em 1965.

* Moradores de Olinda vão pedir ao nôvo delegado de Nilópolis a designação de um policial para fiscalizar, permanentemente, o viaduto daquela localidade, onde ainda estacionam e agem pivetes e assaltantes.

DE NOVA IGUAÇU

* O delegado José Venâncio Bittencourt, atendendo reclamações veiculadas por êste noticiário, determinou a prisão de diversos casais que foram pilhados em flagrante no "tradicional" ponto de lenocínio, que tem o pomposo nome de Hotel Brasília, em Marapicu.

* A falta de policiais na localidade de Miguel Couto ocasiona o aparecimento, ali, de grande quantidade de marginais e desocupados.

* SÃO GONÇALO — Do nosso correspondente: — O prefeito de São Gonçalo, sr. Joaquim Lavoura, foi denunciado pelo vereador Jaime Campos de desvio de verba da União. Disse o edil que, em 1963, foi destinada a zona rural do município. Entretanto, o prefeito não recebeu a verba do Fundo Rodoviário, destinada à aplicação na referida zona, inexistente desde 63, e dela não prestou as devidas contas, preparando-se já para receber os 10 milhões consignados no orçamento de 1964, sob a mesma rubrica.



MENDIGOS VÃO SUMIR DA CIDADE: as autoridades da Guanabara, através da Secretaria de Serviços Sociais iniciou nova campanha para acabar com a mendicância em todo o Estado. Desta vez segundo o engenheiro Luis Carlos Vital, serão recolhidos todos os mendigos que perambulam pela cidade. Mas, ao contrário do que houve no passado, haverá o encaminhamento dos párias para centros de recuperação, que já estão em pleno funcionamento. Na foto, dois mendigos, ainda tranqüilos, ignorando, talvez, a sorte que os aguarda. O "papo" foi interrompido pelo fotógrafo

Ameaça romper-se a adutora de Laranjal

A caixa d'água da adutora do Laranjal, em Alcântara, encontra-se na iminência de estourar, levando de roldão cêrca de 400 casas de modestos operários que residem nas imediações. O depósito apresenta profundas rachaduras nas suas paredes e os seus vizinhos mostram-se preocupados com o desastre que representará o seu rompimento.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Os servidores públicos federais começarão a receber amanhã os vencimentos relativos do mês de dezembro.

Por outro lado, o funcionalismo fluminense começará a receber seus vencimentos também relativos a dezembro na quarta-feira, dia 16.

NÔVO APÊLO AO PREFEITO

Uma comissão de moradores do Bairro Pôrto Nôvo, em São Gonçalo, estêve na sucursal da LUTA, em Niterói, para dirigir nôvo apêlo ao prefeito Joaquim Lavoura, no sentido de mandar reparar as Ruas Maria Rita, Capitão João Manuel, Otávio Mafra e Abílio José de Matos, que se encontram intransitáveis e na iminência de ficarem sem condução, já que os ônibus que servem àquêle logradouro ameaçam parar, por falta de condições de tráfego.



Jurivalda, Maria das Graças e Angela, representantes do Mocidade, Dr. Laureano e Cruzeiro do Sul, que logo mais estarão na passarela do Clube dos Quinhentos em busca do título de "Rainha dos Clubes Caxienses"

INFLAÇÃO CONTINUA EM 65:

GOVÊRNO EMITIRÁ MAIS DE 1 TRILHÃO E 200 BILHÕES

BRASÍLIA, 12 (AP-DC) — **O presidente da República, marechal Castelo Branco, sancionou, com dois vetos, o Orçamento da União para o exercício de 1965, que estima a receita em três milhões de cruzeiros e fixa a despesa em Cr$ 3.774.795.600,00, havendo, portanto, um deficit de Cr$ 774.962.795.000,00.**

A lei orçamentária autorizou o Poder Executivo a realizar operações de crédito e também a emitir obrigações do Tesouro Nacional até o limite de 1.200 bilhões de cruzeiros.

(ERRADICAÇÃO

Como se sabe, o Govêrno Federal tem declarado que, até fins de 1965, a inflação será contida, alcançando-se, portanto, a tão desejada estabilidade monetária. Os fatos, no entanto, põem em dúvida a palavra do ministro da Fazenda que, possìvelmente, será obrigado a emitir mais de um trilhão de cruzeiros para cobrir o deficit.

FUGIU DO HOSPITAL



O epilético Luis Sergio Araújo (foto) fugiu, segunda-feira última, do Hospital Instituto Mário Pinotti, em Jacarepaguá, não mais regressando. Sua família preocupada, solicita a quem souber do seu paradeiro, informar para à Rua Aragão Gesteira, 67 - Cordovil, ou pelo telefone 30-9717 com Dona Preciosa.

SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DO ESTADO DA GUANABARA

SEDE PRÓPRIA — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N.º 590 - Sales 416-17 — GB — Telefone: 43-3138

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Fazemos saber e convocamos todos os associados do sindicato em pleno gôzo de seus direitos sociais a se reunirem em ASSEMBLÉIA-GERAL no dia 16 de dezembro próximo, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação e com qualquer número, em sua sede própria a fim de deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM-DO-DIA

a) Proposta orçamentária para o exercício de 1966;
b) Relatório das atividades do ano anterior e prestação de contas do exercício de 1963;
c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1964.

Luiz da Silva Carvalho — Tesoureiro

TINTAS

"MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

O maior nome no comércio de tintas

FUNDADA EM 1919

MATRIZ:

RUA BUENOS AIRES, 290 — Tels. 43 - 6666 e 43 - 4722

FILIAIS CENTRO:

Rua Buenos Aires, 116 (em frente ao Mercado das Flôres) Tel. 52 - 7712

Rua Buenos Aires, 342 (próximo ao Campo de Santana)

COPACABANA:

Rua Figueiredo Magalhães, 28-C

JACAREPAGUÁ:

Estrada de Jacarepaguá, 7 680-A — Freguesia

MADUREIRA:

Rua Maria Freitas, 16-A — Tel. 29 - 8234

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Casas especializadas em tôda linha de tintas para automóveis. Alvaiade, aguarrás mineral e vegetal, álcool e algodão, cêra virgem para assoalho, colas de madeiras e caiação, cal virgem, caolim, esmaltes, esterinas, enxôfre, estôpas, fitas gomadas, gêsso Cré, estuque e dentistas e caiação goma laca goma arábica, lixas de ferro, de madeira e de água, litonone, material de limpeza, oleo de linhaça óleo de mocotó, óxido, ferro, parafina, purpurina, pincéis, redutor, sal azêda, soda cáustica, sinoplas em tôdas as côres, trinchas, vernizes, carriage cristal e copal, verde cimento e branco, zarcão e todos os artigos para pintura.

CARNE FRESCA DIRETAMENTE DO PRODUTOR

"RIO CARNES S. A."

RUA WASHINGTON LUIS 3

(Esq. da Avenida Mem de Sá)



SOCIAIS

Aniversários

ESTÃO ANIVERSARIANDO os srs.: Fernando Loreti Júnior; dr. Enaldo dos Santos Araújo; Ramiro de Sousa Guma; Álvaro Borgheti Teixeira; Augusto Meira; dr. Roberto de Castro Morais; Adalberto Menezes de Oliveira; engenheiro Valdemar Estêves de Magalhães; dr. Valério Coelho Rodrigues; srta. Normira Gomes e a menina Regina Coeli, filha do advogado Geferson Lima de Jorge e da sra. Ondina Oliveira de Jorge.

Casamentos

SRTA. RUTE FERREIRA-DR. ANDRASSI DA VEIGA — Hoje, na Basílica do Coração de Maria, no Méier, às 17.15 horas, estarão unindo-se pelos laços matrimoniais a srta. Rute Ferreira, sobrinha da viúva Rita Ferreira, e o dr. Andrassi Martins da Veiga, filho do dr. Valdemar Martins da Veiga e da professôra Haidé Freire da Veiga.

SRTA. JUDITE SOUSA-SR. PAULO PEREIRA — Sob as bênçãos de Deus, estarão unindo-se pelos laços matrimoniais, no próximo sábado, às 13.30 horas, na Matriz de São Vicente de Paulo, a srta. Judite Gonçalves de Sousa, filha do sr. Manuel de Sousa Filho e da sra. Anivalda Gonçalves Neto, e o sr. Paulo Martins Pereira, filho do sr. José Gonçalves Pereira, arquivista da LUTA DEMOCRÁTICA, e da sra. Ondina Martins Pereira.

SRTA. DULCEMAR SILVA-DR. HIPERIDES BARBOSA — Dia 9 de janeiro, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Praça XV), às 19 horas, estarão casando-se a srta. Dulcemar Lafaille Silva, filha do sr. Mário Augusto da Silva e da sra. Dulcemira Lafaille Silva, e o dr. Hipérides Maciel Barbosa, filho da sra. Djalmira Maciel Barbosa.

Comunhão

ROSELI — Na Matriz de S. Cristóvão, recebeu sua primeira comunhão, no dia 8, a menina Roseli de Sousa Almeida, filha do sr. Otávio Buller de Almeida e da sra. Celi de Sousa Almeida, que, à noite, na residência, Rua Senador Alencar, 272, c/4, ofereceu uma recepção aos parentes e convidados.

ALTERAÇÃO NOS TRENS

Os trens elétricos paradores que partem de D. Pedro II não farão paradas, amanhã, das 11 às 16 horas, nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão. Na terça-feira, os mesmos trens não pararão no Méier e Todos os Santos, das 11 às 16 horas. São informações da Central do Brasil.

TERESINHA SIMAS NO AUDITÓRIO DA ABI

Será realizado no próximo dia 15, terça-feira, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital da cantora Teresinha Simas d'Aguiar, patrocinado pelo Centro Cearense. Conquistando os maiores aplausos em suas interpretações, Teresinha Simas volta mais uma vez a apresentar-se num recital de canto que marcará, por certo, um ponto alto na sua carreira artística. Na primeira parte, a festejada cantora interpretará composições de Haendel, Donaudy e Brahms, e, na segunda parte, composições de Francisco Mignone, Ioísio Pinto, Arnaldo Rabelo, Camargo Guarnieri, Valdemar Henrique, João Nunes (harmonização), Osvaldo de Sousa e Babi de Oliveira. Ao piano Jeanete Cox.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes, de Sabão e Velas, de Resinas Sintéticas, de Adubos e Colas, de Formicidas e Inseticidas e de Material Plástico do Estado da Guanabara.

Sede: Avenida Presidente Vargas, 418 — 16.º andar
(com base territorial em Duque de Caxias, Est. do Rio)

EDITAL

2.ª Convocação para votação e funcionamento das mesas

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto nas instruções aprovadas pela Portaria n.º 146, de 18 de outubro de 1957, convoca os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação e respectivos suplentes, nôvo pleito, segunda convocação, cujo "quorum" necessário à validade do pleito é de 50% (cinqüenta por cento) do total de associados com direito a voto.

A eleição será realizada nos dias 16, 17 e 18 de dezembro de 1964, das 9 às 20 horas, e será processada perante as Mesas Coletoras designadas, as quais funcionarão nos seguintes itinerários:

PRIMEIRA MESA COLETORA — Instalada na sede social, na Av. Pres. Vargas, 418 — 16.º andar —. Votarão nesta mesa todos os empregados de emprêsas não relacionadas em outras mesas, os que estiverem de férias, licenciados ou ausentes dos locais de trabalho.

SEGUNDA MESA COLETORA — (Itinerante) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Rinder, Pedro Breves, Quimioterápica Brasileira, Emer, Fco. Ant. Gifoni F.º, Normal, Vitex, M. Hamers, Merck Sharp & Dhone, Oliveira Júnior, Nobel, Paulo Proença, Bristol, Piam, Laboran, Parke Davis, Mouro Brasil e P. Famel.

TERCEIRA MESA COLETORA — (Itinerante) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Ciba, Tintas Ypiranga, Pinheiros, Almeida Cardoso, Granado, Paulista de Biologia, Borsa, Enila, Kanitz, Merck, Pierre, Docta, Ceras Johnson, Sarsa, Cia. Nac. Óleo Linhaça, Cia. Carioca Industrial e Anakol.

QUARTA MESA COLETORA — (Itinerante) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Gunther Wagner, Coty, Industrial Farmacêutica, Glossop Krinos, White Dentol, Lopes Ind. e Com., Elizabeth Arden, Schilling Hillier, Helena Rubinstein, Esposil, Luz Eteárica e Cia. Carioca Industrial.

QUINTA MESA COLETORA — (Itinerante) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Carlos Pereira, Abel de Barros, UFE, Tintas Ypiranga Cia. Carioca Ind. Plásticas, Macedo Serra, Usina São Cristóvão, Hilpert UFE, Celso Veiga de Sá e Prods. Vet. Manguinhos.

SEXTA MESA COLETORA — (Itinerante) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Inst. C. S. Jorge, Delphos, Gross, Myrta, Orlando Rangel Capivarol, Artez Westerley, Verny, Pierre Docta, Atkinson's, Gonzalez Conde e Merck do Brasil.

SETIMA MESA COLETORA — (Itinerante) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Leite de Rosas, Pan-Orgânico, SARSA, Labolessel, Selectos, Pearson, Supercor, Pierre Docta, Lutécia, Plastilan, Tintas Val, UNIC e Cravo Irmão.

OITAVA MESA COLETORA — (Itinerante) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Lorilleux, Warner, Clínico Silva Araújo, Giffoni, Tôrres, Schering e Roche.

NONA MESA COLETORA — (Itinerante) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Resinta, Nac. Colas e Adesivos, Record, Naegelli, Cinelândia, Elopax, Paulsen, Ceras Johnson, Brilex Perlux, Vulcan, Cadal e Cia. Ind. Laminados.

DÉCIMA MESA COLETORA — (Itinerante) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Proquifar, Mangual, Tecno Química, Sydney Ross, Beecham, Daut Oliveira, E. C. Witt e Swing.

DÉCIMA PRIMEIRA MESA COLETORA — (Itinerante) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Voros, Biologia Clínica, Faproco, Américo Amoedo, Clínico Silva Araújo (fábrica), Enila, Maia de Almeida, Grass, Fly-Tox, Maurício Villeta, Super Globo, Imperial Ind. Químicas, UFE, Tuffy Habib, Quim. Ind. União e Cottomar.

Só poderão votar os associados com mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício na profissão (salvo os que se encontrarem em condições previstas no Art. 540, § 2.º da CLT), maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, que até 10 (dez) dias antes do pleito preencherem os requisitos estatutários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras munidos de Recibos de Quitação de Mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para suprí-la, bem assim para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Certificado Militar, Carteira de Instituição de Previdência Social ou Carteira Sindical.

Os associados poderão obter informes na secretaria da Entidade sôbre o local em que deverão votar, sendo-lhes facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1964.

JOSE ALVES AREAS — Presidente

Bomarc, Pearl Harbor, Snowdrop e Caramba: para inverter em 2, em 3 e "duro"

Imprevisível o desfecho do clássico

VÁRIOS CANDIDATOS ALINHAM-SE COM POSSIBILIDADES IDÊNTICAS NO "GRANDE PRÊMIO MARQUÊS DE TAMANDARÉ" — DEBUXO, CODAJAZ, POLAR VÊNUS, SCHERZO E QUERTILE SÃO OS ANIMAIS PARTICIPANTES DO CLÁSSICO E QUE VEM DIVIDINDO A PREFERÊNCIAS DOS CHAMADOS "CATEDRÁTICOS"

Todo o programa a ser cumprido esta tarde no Hipódromo da Gávea é uma homenagem que, anualmente, o Jóquei Clube Brasileiro presta à Marinha de Guerra do País. Um almôço será oferecido ao titular da Pasta e à oficialidade superior, consignando cada páreo o nome de vultos ou de entidades da gloriosa corporação. A carreira principal recebe o nome de "Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré" prova clássica que há 11 anos se repete, começando com a vitória do cavalo Camaleão, no ano de 1953, pilotado por Artur Araújo, hoje exercendo a profissão de tratador. Seguiu-se Fanfan, depois Quadrilha, Pretencioso, Tirafogo, Buru Dix (êste venceu em 59 e 60), Bailarico, Atramo e Bar. Como vimos o cavalo Dix bisou o feito. Por seu turno Manuel Bezerra da Silva, o popular "Bequinho" laureou-se duas vêzes, em 60 e 61, sendo o único jóquei que conseguiu repetir a vitória na importante prova.

Desfecho imprevisível

Este ano conta o "Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré", com um campo do qual participam 10 concorrentes, sendo certo que, pelo menos, a metade dêles comparece com idênticas possibilidades de êxito, tornando assim imprevisível o desfecho do clássico. Debuxo, Scherzo, Codajaz, Polar Vênus e Quertile são candidatos efetivos ao triunfo e as peripécias é que vão decidir a sorte de cada um dêles.

Para melhor orientar o carreirista em prova tão difícil para a escolha de um favorito, vamos analisar a "chance" de cada provável vencedor, deixando ver, naturalmente, a nossa preferência, pela ordem enunciada.

Polar Vênus, um craque

Desde que chegou à Gávea, o animal Polar Vênus ainda não conseguiu deixar ver nas pistas tudo aquilo de que é capaz. A mudança de clima influiu consideràvelmente no seu rendimento, daí algumas fracas atuações como foi aquela em que chegou nos últimos postos quando venceu Icaraí, em 2 000 metros, na pista de grama. Muitos foram os que atribuíram o fracasso ao fato de ter Polar Vênus ojeriza pela pista de grama, o que não é verdadeiro, pois não faz muito que, na relva, si bem que pesada, foi terceiro para Debuxo e Quertile.

O que parece certo é que, só então, o corredor gaúcho mostrava melhor aclimatação, tendo, pouco antes, numa milha, derrotado El Gustavo, Ham N' Eggs e outros, na areia pesada. Não se nega que seu maior rendimento é na raia, mas ainda poderá fazer muito na pista de grama, pois estamos convencidos que Polar Vênus é craque, e como tal, não escolhe raia para correr. Essa impressão nos foi transmitida há pouco pelo seu treinador José Celestino da Silva que nutre fundadas esperanças na vitória de Polar Vênus, na tarde de hoje, mesmo sabendo que a prova clássica será disputada na grama. Pois também nós achamos que o filho de Polar tem condições para ganhar a carreira.

Codajaz, em grande forma

Na mesma distância em que vai correr hoje a na mesma pista de grama leve — tal como se encontra e não cremos que se modifique, pois, o tempo está aparentemente firme — Codajaz obteve, há quinze dias, espetacular triunfo sôbre Scherzo, assinalando 121"4/5. Reaparecia então depois de seis meses ausente das competições, mostrando que o fazia em grande forma. E o que dêle menos se pode dizer hoje, é que conserva o estado físico e até melhorou pois com aquela corrida, conseguiu ficar ainda mais aguerrido. Sua "chance" no clássico por isso mesmo, é grande, estando plenamente capacitado à vitória.

Scherzo, sempre perigoso

De Scherzo podemos dizer que, afinal, perdeu a balda que tanto o prejudicava quando, na corrida, negava-se a fazer a curva do hipódromo. Ganhou ao reaparecer, mais manso, no mês de novembro, em pista de areia, para, em seguida, perder para o Codajaz, na grama. Animal de boa categoria é sempre perigoso, devendo ser incluído entre os prováveis, exatamente porque, correndo agora certinho como o vem fazendo, esta apto a disputar a vitória com os seus oponentes.

Quertile anda tinindo

Têm sido bastante satisfatórias as atuações de Quertile nestes últimos meses. Em outubro, ganhou de Dingo, Decil e outros, depois, em novembro, foi segundo para Debuxo na grama, e a seguir tirou terceiro no páreo vencido Scherzo e El Amir, na areia leve e na dúvida que o filho de John Araby anda tinindo, figurando tão bem contra adversários valorosos. E portanto, hoje, não deve ser desprezado, capaz que é de surpreender os mais visados.

Debuxo, uma incógnita

Não agradou aos observadores o trabalho produzido pelo cavalo Debuxo com vistas ao compromisso desta tarde. Levado a fazer a volta fechado, negou-se a correr nos últimos 1 000 metros, daí que sua marca não baixou de 141". E, aliás, um cavalo sestroso que não gosta de se empregar nos exercícios, mas, em corrida, aparece transformado fazendo valer a sua classe. Foi como o fêz na derradeira apresentação em que bateu, numa milha, na grama pesada, Quertile e Polar Vênus. Por êsse raciocínio tem de ser considerado grande rival nêsses dois quilômetros clássicos em que muitos pretendem a vitória, inclusive êle.

Mais fracos os demais

Dos restantes, não há muito que falar, visto como são aparentemente mais fracos. Titular e Arepan pouco ou nada devem pretender diante de adversários fortes que não lhes deixarão a menor possibilidade de êxito. Quanto a Docket, é animal atrevido que outro dia aprendeu... de aliás corre muito êsse filho de Rocket, mas não tanto a nosso ver, que chegue para igualar daqueles que selecionamos como os candidatos efetivos ao triunfo. Fênix está em estado de apuro e dos melhores, deve igualmente respeitar a turma. E El Emir ninguém sabe porque vai correr êsse clássico na pista de grama de qualquer maneira, quando o cavalo só é de correr mesmo é na areia.

INDICAÇÕES

1.º — Bomarc — Edonios — Cheyenne
2.º — Pearl Harbor — Boina Real — Ninabela
3.º — Snowdrop — Don — Ramadan
4.º — Caramba — Zimose — Arabatashe
5.º — Polar Vênus — Codajaz — Scherzo
6.º — Slam — Lac — Poppy
7.º — Chimango — Pierrot Sonhador — Fusco
8.º — Tulsa — Demora — Dardada
9.º — Urussú — Cafarnaum — Jaburi

JÓQUEI-CLUBE BRASILEIRO

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — 1.200 MS — Cr$ 600.000,00 — AS 14.00 HORAS — Record: — Okayama — 77"

ANIMAIS — JOQUEIS — Ct	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Bomarc J. Portilho	56	A. Morales	2.º Flojolé-Edônios	1.200	NP	83"3/5
1—2 Edônios J. Santos	56	V. Costa	3.º Flajolé-Bomarc	1.200	NP	83"2/5
3 Indiano F. Esteves	56	H. Sousa	6.º S. Germain-Cheyenne	1.200	GL	73"1/5
3—4 Lieutenant A. Ricardo	56	J. Morgado	4.º Flajolé-Bomarc	1.200	NP	83"2/5
5 Vale Serrano J. Marinho	56	J. Lourenço	8.º Jubilar-S. Germain	1.200	AU	76"3/5
4—6 Bandit P. Alves	56	V. Alves	10.º Chertan-Bomarc	1.600	AU	63"3/5
7 Cheyenne J. Tinoco	56	R. Morgado	6.º Chertan-Bomarc	1.000	AU	63"3/5

2.º PAREO — 1.200 MS — Cr$ 500.000,00 — AS 14.00 HORAS — Record: — Claustro — 70"4/5

ANIMAIS — JOQUEIS — Ct	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Pearl Harbor M. Nunes	57	R. Costa	7.º Joelle-Oak Park	1.400	AP	90"3/5
2 Ana Lúcia J. Negrello	57	E. P. Coutinho	6.º Berioska-P. Harbor	1.200	AU	75"3/5
1—3 Boina Real A. Ricardo	59	G. Morgado	10.º Pianista-Tawny	1.000	AL	62"
4 Quiçamã J. Silva	57	C. Gomes	4.º Pianista-Tawny	1.000	AL	62"
3—5 Montevirgine J. Fagundes	57	V. Pedersen	5.º Damice-Quelle Nuit	1.600	AL	102"4/5
6 Lady Madrid J. Dinis	57	J. S. Silva	8.º Decani-P. Harbor	1.300	AL	90"2/5
4—7 Ninabela M. Andrade	57	A. Araújo	6.º Inara-Iara	1.300	AP	82"3/5
8 Arapora A. Azevedo	57	F. Costa	10.º Miss Glide-Tinkle	1.200	AP	76"3/5

3.º PAREO — 1.200 MS — Cr$ 500.000,00 — As 15.00 HORAS — Record: — Claustro — 70"4/5

ANIMAIS — JOQUEIS — Ct	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dictis J. Sousa	57	J. L. Pedrosa	8.º Pianista Tawny	1.000	AL	63"
2 Cancheiro C. Morgado	57	O. F. Reis	6.º Quantilo-Docket	1.400	GL	84"1/5
2—3 Le Galion J. Portilho	57	V. Alves	7.º Jue Dilemma-Halmito	1.200	NU	75"2/5
4 Halmito A. Ricardo	57	G. Morgado	7.º Pianista-Tawny	1.000	AL	63"
3—5 Snowdrop A. Reis	57	A. Araújo	4.º Quantilo-Nagio	1.400	GL	84"1/5
6 Ramadan F. Pereira F.º	57	O. Feijó	1.º Tourist-Docket	1.600	AP	104"
4—7 Don M. Silva	57	B. Freitas	Estreante			
8 [illegible] P. Alves	57	L. Meraros	6.º Pianista Tawny	1.000	AL	60"

4.º PAREO — 1.300 MS — Cr$ 400.000,00 — AS 15,30 HORAS — Record: — Okayama — 77"

ANIMAIS — JOQUEIS — Ct	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Zimase J. Graça	54	R. Costa	2.º América-Azaléa	1.300	GL	73"3/5
2 Arabatache A. Ricardo	54	C. Gomes	7.º Sotéia-Onça	1.400	AL	90"2/5
2—3 Azaña C. Morgado	54	F. Abreu	8.º Pacoba-Candidata	1.200	NL	76"
4 Gralha F. Esteves	56	H. Sousa	4.º Montelé-Mignonette	1.300	NU	76"1/5
3—5 Conta A. Santos	54	L. Ferreira	6.º Ana Bata-Candidata	1.200	AP	77"1/5
6 Helle A. Reis	54	S. Câmara	6.º Pacoba-Candidata	1.200	NL	76"
7 Chisanta M. Oliveira	54	J. Coutinho	3.º Ana Bata-Candidata	1.300	AP	77"1/5
4—8 Caramba M. Silva	54	E. Freitas	8.º Onça-Montelé	1.300	NP	76"4/5
9 Marilina I. Nogueira	56	O. C. Dias	7.º Pacoba-Candidata	1.300	NL	76"
10 Helen Dear P. Pereira F.º	52	D. Ribeiro	6.º Aramney-Rivabela	1.000	AU	64"4/5

5.º PAREO — 2.000 METROS — Grande Prêmio "ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARÉ" — (PROVA CLÁSSICA) — Cr$ 2.000.000,00 — AS 16,05 HORAS — Record: — Atramo — 120"4/5

ANIMAIS — JOQUEIS — Ct	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Debuxo D. Neto	60	C. Ferreira	1.º Quertile-P. Vênus	1.600	GP	101"3/5
2 Titular J. Portilho	54	D. Carvalho	11.º Codajaz-Scherzo	2.000	GL	122"4/5
3 El Emir J. Machado	60	J. Morgado	3.º Codajaz-Provençal	2.000	GL	121"4/5
2—4 Scherzo J. Correia	60	V. Aliano	1.º Aimberé-Lunasión	1.900	AU	122"1/5
3—5 Codajaz M. Silva	61	E. Freitas	1.º Scherzo-Provençal	2.000	GL	121"4/5
6 Docket P. Alves	60	V. Alves	2.º Quantilo-Queline	1.400	GL	84"1/5
7 Fenix J. Sousa	60	Idem	1.º Icote-Jaburi	1.200	AP	76"
4—8 Polar Vênus O. Cardoso	60	J. C. Silva	3.º Debuxo-Quertile	1.600	GP	101"4/5
9 Quertile A. Ricardo	60	O. Pereira	3.º Scherzo-El Emir	2.200	AL	141"
10 Arepan F. Pereira F.º	54	J. Araújo	17.º Predominio-Zaluar	2.400	GL	150"2/5

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 400.000,00 — AS 16,40 HORAS — Record: — Okayama — 77"

ANIMAIS — JOQUEIS — Ct	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 [illegible]	54	E. P. Coutinho	2.º Hot Summer-J.J.	1.300	NU	75"1/5
2 D. C. [illegible] M. Nicolevick	54	A. Madureira	8.º Forrestal-Lac	1.200	GL	72"2/5
3 [illegible]	54	V. Pedersen	3.º Hot Summer-Purus	1.300	NU	75"1/5
2—4 Lac A. Ricardo	56	A. Morales	6.º Pinheiral-El Homero	1.600	AP	103"3/5
5 [illegible] C. Morgado	54	C. Morgado	9.º Bewitched-Vallauris	2.300	AU	144"2/5
3—6 Slam J. Baffico	56	C. Pereira	2.º Ciclone-Insolente	1.200	GL	72"
7 Relance S. M. Cruz	56	S. d'Amore	7.º Cartago-Taj-El-Amir	1.300	NP	77"
8 Poppy J. Tinoco	54	R. Morgado	7.º El Cacique-J.J.	1.600	NP	103"4/5
4—9 Misty F. Esteves	56	J. Carrapito	8.º Hot Summer-Purus	1.200	NU	75"4/5
10 Palma J. Portilho	56	J. V. Viana	5.º Cartago-Taj-El-Amir	1.300	NP	77"
11 [illegible] Não corre	54	C. Gomes				

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 400.000,00 — AS 17,15 — Record: Okayama 77" (BETTING)

ANIMAIS — JOQUEIS — Ct	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 P. Sonhador A. Ramos	52	J. L. Pedrosa	4.º Hot Summer-Purus	1.200	NU	75"1/5
2 Fusco J. Marinho	54	S. d'Amore	12.º Badger-Snowbird	1.400	AL	88"
2—3 Chimango M. Silva	56	E. Freitas	Estreante			
4 El Rincon F. Esteves	53	E. P. Coutinho	8.º Cartago-Taj-El-Amir	1.200	NP	77"
5 [illegible] H. Vasconcelos	54	J. M. Freire	9.º El Cacique-J.J.	1.600	NP	103"4/5
3—6 Cafuso A. Reis	56	A. Araújo	3.º Volturno-Hot Summer	1.400	AU	89"2/5
7 Balmain J. Baffico	53	C. I. P. Nunes	5.º Bom Guri-Aceiro	1.000	AP	63"2/5
8 Physalis A. Ricardo	54	F. Morgado	5.º Hot Summer-Purus	1.200	NU	73"1/5
4—9 Homel J. Silva	56	C. Tourinho	5.º Sédio-Pacoca	2.200	AL	143"4/5
10 Fighting S. Alves	54	A. V. Neves	7.º Aratirim-Palma	1.000	AP	63"2/5
11 Bom Guri J. Portilho	56	J. Attanes	1.º Aceiro-Chinelo			
12 [illegible] Não corre	57	Idem				

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 500.000,00 — AS 17,50 — Record: Estrilo 79"2/5 (BETTING)

ANIMAIS — JOQUEIS — Ct	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Tulsa J. Correia	57	J. Morgado		1.400	AL	89"2/5
2 Pau Biruta Não corre	57	J. Araújo	4.º Jaguareté-Riegralinda			
3 Florazinha J. Tinoco	57	J. Tinoco		1.000	NP	64"2/5
4 [illegible] A. Ramos	55	A. Araújo	1.º M. Cunhã-Rosaflor	1.300	AU	84"3/5
1—5 Demora A. Santos	57	L. Ferreira	3.º D. Margarita-Hano	1.200	AU	76"1/5
6 [illegible] A. Ricardo	59	P. Morgado	8.º Quaçamã-Jaguareté	1.3..	AP	84"1/5
7 [illegible] F. Alves	57	M. Mendonça	8.º Quebrang-talá Boneca			
8 Dardada H. Vasconcelos	57	A. Vieira	Estreante	1.200	NU	83"3/5
3—8 [illegible] C. Morgado	57	F. Abreu	9.º Savoir Faire-Tireiere	1.400	AL	89"2/5
9 [illegible] D. Neto	57	G. Ferreira	[illegible] Jaguareté-Regialinda	1.200	AP	78"3/5
10 Quebrada A. Azevedo	57	T. Garcia	8.º Arapova-Miss Glide	1.600	AU	104"2/5
11 Dear-Tear A. Rodecker	57	V. Pedersen	5.º Regialinda-Tinkle	1.600	AU	104"2/5
12 [illegible] Griffin O. Cardoso	57	J. Castro	12.º Regialinda-Tinkle	1.200	NP	77"1/5
4—12 Ke-Comme M. Andrade	55	B. Ribeiro	1.º True Maid-Rosaflor	1.000	GL	61"
13 [illegible] M. Silva	57	E. Freitas	8.º Quiçamã-Jaguareté	1.300	AU	76"1/5
14 Sans Mine J. Negrello	57	C. Pinto	7.º Regialinda-Tinkle	1.600	AU	104"2/5
15 Topaz L. Santos	57	O. B. Lopes	1.º M. Cunhã-D. Margarita	1.200	AP	79"

9.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 500.000,00 — AS 18,25 — Record: Estrilo 79"2/5 (BETTING)

ANIMAIS — JOQUEIS — Ct	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Urussú J. Bafica	57	F. Cunha	1.º C. Escuro-Tabasco	1.000	GL	58"
2 Maron H. Vasconcelos	55	J. Peres	6.º Kiepura-Alfredo	1.600	AU	102"
2—3 Jaburi O. R. Carvalho	55	S. d'Amore	3.º Fenix-Icote	1.200	AP	76"
4 [illegible] O. Moura	57	O. M. Fer	10.º Sonâmbulo-Tawny	1.200	AU	76"
5 It A. Azevedo	55	Esp. Coutinho	7.º Aramacho-It	1.400	AU	90"4/5
3—6 Champs Elysées [illegible]	55	R. Costa	9.º Dictis-Zabelina	1.300	AP	83"2/5
7 Pop A. Rodecker	55	V. Pedersen	Estreante			
8 [illegible] F. Menezes	55	G. Feijó	7.º Kiepura-Alfredo	1.600	AU	102"
4—9 Cafarnaum O. Cardoso	55	V. Aliano	Estreante			
10 [illegible] O. Morgado	55	C. Morgado	14.º Que Dilemma-Dictis	1.000	AP	65"2/5
11 [illegible] Não corre	55	M. Coutinho				

IRAJÁ

LOTES À VENDA

TRAVESSA OEIRAS (TRANSVERSAL A ESTRADA DOQUITUNGO N.º 1 595), A 100 METROS DO BANCO DO ESTADO DA GUANABARA E DO SUPER-MERCADO MARACANÃ

SINAL DE Cr$ 50.000,00

PARTE NA ESCRITURA — SALDO A LONGO PRAZO SEM JUROS

PROJETO APROVADO PELO P.A. N.º 255 225

Vendemos lotes planos em local arborizado, com numeras linhas de ônibus e lotações à porta, inclusive para o centro da Cidade a 100 metros de todo comércio de armazéns, farmácias, padarias, escolas, mercados etc. Ver e tratar no local com os proprietários das 9 às 18 horas. Mais informações na Rua 7 de Setembro 88, salas 403/5 — TELEFONE 22-0955

AUTOVIÁRIA REX S.A.

Assembléia-Geral Extraordinária

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Autoviária Rex S. A. para se reunirem em assembléia-geral extraordinária, a realizar-se no dia 21 de dezembro, às 16 horas, na sede social, na Rua Almirante Barroso, n.º 86, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem-do-dia:

a) — Renúncia coletiva da diretoria e eleição da nova diretoria em complemento do período de mandato da atual;

b) — Assuntos gerais

Duque de Caxias, 11 de dezembro de 1964

Joaquim dos Santos — Diretor Comercial

PARA VOCÊ

Uma Ponta:
Pearl Harbor

Duas Duplas:
2.º páreo — 12
3.º páreo — 34

Três Placês:
Bomarc
Snowdrop
Caramba

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro

Fundado em 8 de agôsto de 1931 e adaptado ao Dec.-Lei 1 402, de 5-6-939, em 1 de agôsto de 1941

Sede Central (Propria): RUA MEXICO 11 - 5.º And. - TEL. 42-9779 - RIO DE JANEIRO

Delegacia do Est. do Rio de Janeiro: RUA DA CONCEIÇÃO, 101 a 121 - s/923 - NITERÓI

Delegacia de Duque de Caxias: ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS, 1741 - s. 216 (provisória)

Assembléia-Geral Extraordinária Permanente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital e de conformidade com os Estatutos, convoco os sócios quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais para a continuação da ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA, instalada em 14 de novembro a qual se realizará no dia 12 de dezembro, sábado, às 19 horas; no auditório do SINDICATO DOS ARRUMADORES DO ESTADO DA GUANABARA, situado na Rua do Livramento 81

ORDEM-DO-DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

b) Pronunciamento da Diretoria sôbre a posição da categoria econômica em relação à proposta da classe;

c) Pronunciamento da classe sôbre as providências a adotar, com vistas ao prosseguimento da campanha, até sua solução definitiva

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1964

Pela Diretoria
SERGIO MARQUES GARCIA
Presidente

Resultados de ontem

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 600.000,00.
1.º Happy Princess, J. Port. 56
2.º Fl. Gabiroba, J.M. San. 56
3.º Golaba, A. Ricardo 56
Diferenças: 1 1/2 corpos e vários corpos — Tempo: 78" e 2/5 — Vencedor: (3) 56,00 — Dupla: (23) 114,00 — Placês: (3) 33,00 e (5) 26,00.

2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 600.000,00.
1.º Enid, M. Silva 56
2.º Legalitée, O. Cardoso 56
3.º Clair de Lune, J. Fag. 56
Não correu: Ardena.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 82" — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (14) 23,00 — Placês: (1) 11,00, (7) 16,00.

3.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 300.000,00.
1.º Agrado, P. Alves 56
2.º Boa Vida, A. Machado 52
3.º Attilia, U. O. Cardoso 54
Diferenças: 1 1/2 corpos — Tempo: 101" 2/5 — Vencedor: (12) 83,00 — Dupla: (34) 63,00 — Placês: (12) 25,00, (7) 26,00 e (6) 281,00.

4.º Pareo — 1.400 metros — Pista — AL — Prêmio — Cr$ 1000.000,00
1.º Pinta Pura, C. Morgado 56
2.º Crisálida, A. Ramos 58
3.º Ofensa, A. Ramos 58
Não correu Fair Justice.
Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 89" — Benc. — (7) 870,00 Dupla — (23) 26,00 — Placês — (7) 33,00 — (3) 12,00 e (6) 13,00.

5.º Pareo — 1..00 metros — Pista — AL — Prêmio — Cr$ 600.000,00
1.º Montalepre, A. Ricardo 55
2.º Estibordo, J. Bafica 51
3. Royal Prince, J. Sousa 57
Diferenças — 3/4 de corpo e pescoço — Tempo — 99"4/5 — Venc. — (2) 44,00 Dupla — (22) 128,00 — Placês — (2) 31,00 e (3) 40,00.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista — AL — Prêmio — Cr$ 600.000,00
1.º Exagêro, O. Cardoso 56
2.º Enlace, J. Portilho 56
3.º Jeca Tatu, A. Azevedo 56
Diferenças — 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo — 83" — Venc. — (6) 40,00 Dupla — (33) 249,00 — Placês — (6) 20,00 e (3) 14,00.

7.º Páreo — 1 300 metros — Pista — AL — Prêmio — Cr$ 600.000,00
1.º Ellege, A. Ricardo 56
2.º La Première, J. Fagundes 56
3.º Enase, J. Sousa 56
Não correu: Happy Princess.
Diferenças — vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo — 82"4/5. Venc. — (11) 39,00 — Dupla — (24) 78,00 — Placês — (11) 15,00 — (3) 16,00 e (1) 13,00.

8.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AL — Prêmio — Cr$ 400 000,00
1.º Pampilho, P. Alves 54
2.º Forrestal, M. Silva 56
3.º Joy, J. Corrêa 56
Não correu: Iago.
Diferenças — mínima e 2 1/2 corpo. Tempo — 87"2/5. Venc. — (14) 64,00 — Dupla — (14) 31,00 — Placês — (14) 16,00 — (1) 17,00 e (3) 49,00.

9.º Páreo — 1 300 metros — Pista — AL — Prêmio — Cr$ 500 000,00
1.º Icote, J. Dinis 57
2.º Cameu, A. Ricardo 57
3.º L. Soberano, O. Moura 57
Diferenças 1 corpo e 3 corpos. Tempo — 82"4/5 — Venc. — (3) 64,00 — Dupla — (22) 134,00 — Placês — (3) 26,00 — (5) 23,00 e (10) 45,00.

	Cr$
Mov. de apostas	196.939.600,00
Concursos	5.168.080,00
Total	202.107.680,00

GALOPANDO

1.º PAREO — Bomarc, torce por chuvas fortes e raia pesada, mas em qualquer pista é o candidato mais positivo à conquista do pôsto de honra. Alinham-se como inimigos perigosos Bandit, Lieutenant e Edônios, sendo equilibrada a luta pela escolta ao conduzido de José Portilho. Ficamos com Edônios para a segunda posição.

2.º PAREO — Nenhum nome a destacar nesses 1.200 metros. Pearl Harbor está bem de forma, Boina Real adiantou, Quiçamã tem bom trabalho e é pule grande, e são ainda perigosas Montevirgine e Ninabela, esta vencedora recente com rateio elevado. Nossa simpatia vai em favor de Boina Real, ficando para a decisão da dupla Pearl Harbor e Ninabela.

3.º PAREO — Halmito não fêz corrida normal na última. Teve uma reta que nos pareceu algo desinteressada por parte do seu jóquei, o que deve ter sido também observado pelo Ricardo, que preferiu essa montaria a de Ramadan, com a qual venceu faz oito dias. Esperando que corra agora mais do que na anterior firmamos nossa convicção em favor de Halmito apontando rivais mais certos Ramadan, Le Galion e Dictis. Vale a ordem.

4.º PAREO — Caramba retorna preparada, Zimase está firme e trabalhou agradando. Arabatache vai de Ricardo, Gralha é sempre um perigo e ainda há fé em Conta novamente em percurso favorável. Carreira difícil para destacarmos a provável ganhadora, mas no dever de informar a nossa fórmula foi organizada com os nomes de Caramba — Gralha — Zimase.

5.º PAREO — Cornélio Ferreira está animado com Debuxo, esperando vê-lo terminar na posição de honra esta tarde. Mas a tarefa não é fácil, por também com chance e das melhores aparecem Scherzo, Codajaz, El Emir, Polar Vênus e Quertile, todos bem situados na distância e na grama. Respeitando a derradeira vitória de Codajaz, vamos apontá-lo novamente para o topo do marcador, com El Emir, Scherzo ou Debuxo lutando para alcançar o nosso eleito. Dupla 23.

6.º PAREO — Purus é retrospecto, mas não gosta de confirmar boas atuações da... o nosso receio em considerá-lo o mais provável ganhador da turma, sabido também que, tanto J. J. Slam, Relance ou Misty possuem condições igualmente certas de terminarem lutando pela vitória. Em análise final indicamos Slam, ficando para inimigos mais diretos Purus e J.J.

7.º PAREO — Carreira fadada a surprêsas, não obstante uma seleção mais demorada nos leve à eliminação de alguns nomes, ainda assim ficando o lote numeroso formado por Pierrot Sonhador, Chimango, Bom Guri, Physalis, Homel e Cafuso, todos perigosos na raia e na distância. Muito nos agrada Pierrot Sonhador, respeitados como maiores obstáculos Bom Guri e Chimango.

8.º PAREO — Vamos apontar um azar nessa carreira, ficando com Florazinha para a vitória. Anda bem essa nacional e o percurso agrada, sendo levada com certeza. Terá ela, porém, sérias inimigas em Demora, Quebrada, Tulsa e Dear-Tear, esta o melhor azar na carreira. Vamos arriscar a dupla com Tulsa a dobradinha onze ficando Demora para terceira.

9.º PAREO — Na areia essa prova de encerramento. Urussú é quase barbada nessa carreira, pois venceu com sobras ao reaparecer vindo de um ano de ausência, tendo melhorado e estando ainda entre adversários que não assustam. Vão tentar a dupla com maior chance Champs Elysées, Cafarnaum e Jaburi. Ficamos com a ordem, considerando difícil uma rival de salvação, embora para não fugir ao ritmo lembremos o nome de Cafarnaum.

Acumulada de vencedor: Bomarc, Halmito e Codajaz.
A barbada: Bomarc
O melhor azar: Arabatache.

LAFAIETE

CLÍNICA MÉDICA N. S.ª DAS GRAÇAS

(Para adultos e crianças com radioscópio)

PREÇOS POPULARES —— Cr$ 750,00

DIREÇÃO DO DR. JOSE LIMA SANTANA

R. Joaquim Lopes de Macedo 15 s/131 — D. Caxias

Diariamente das 11 às 18 horas

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRADAVEL PARA PASSAR FINS-DE-SEMANA
REFEIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rodovia Washington Luis

KM 6 — POSTO TRÊS MARIAS

LUTA DEMOCRÁTICA

ANÚNCIOS EM BALCÃO

Endereços:

PRAÇA ONZE: Av. Presidente Vargas, 1 988, sobreloja — Tel.: 23-3970

CENTRO: Av. Rio Branco 185, 2.º andar — Sala 201 — Edifício Marquês do Herval — Telefone 42-6785.

DUQUE DE CAXIAS: Av. Rio—Petrópolis, 1 761 — Telefone 2910.

SÃO JOÃO DE MERITI: Rua Santo Antônio, n.º 69, 1.º andar.

NILÓPOLIS: Av. Deputado Mendonça Thurler 1 837 — Sala 310 (antiga Rua Carmelo Dutra).

NOVA IGUAÇU: Avenida Nilo Peçanha, 151, 1.º andar — Sala 201.

NO CENÁRIO DO ESPORTE AMADOR

Valfredo Lopes

CHOQUE DE LÍDERES NO CAJU

OS OITO QUADROS ESCALADOS PARA OS EMBATES DE HOJE PELO SUPER

MAVILIS: Job; Lulu, Pinheiro, Miguel e 1001; Nonato e Tostão; Joel, Pedrão, Geraldo e Valdir.

ORIENTE: Tainho; Djalma, [illegible] Amendoinho e Paulinho; Franquinho, Isaias, [illegible] e Bléus.

REALENGO: Didi; Hudo, [illegible] Tyrola e Gafanhoto; [illegible] e Gilson; Miltinho, Tuta, [illegible] e Grilo.

ELEVADORES ATLAS: Zé, [illegible] Valdir, Genivaldo e [illegible] Moacir; [illegible] Adilson e Bira.

MANUFATURA: Sergio; [illegible] Adenir, Dorival e Lincoln; [illegible] e Valmir; Trabalha, [illegible] Paulinho e Carlinhos.

[illegible] Caravana; Amir, Hilton, [illegible] e Assis; Adilson e [illegible] Lula, Zeca, Café e Ricardo.

SANTA CRUZ: Adilson; Roberto, Adilson II, Jacemir e [illegible] Douglas e Milton; [illegible] Luiz Wilson e Velmar.

CONFIANÇA: Nelson; Nunes, [illegible] e Antércio; Nelson [illegible] Valdecir, Saulo, [illegible] e Luis.

CAMPEONATO INTERCLUBES DA ILHA DO GOVERNADOR

[illegible] aguardados com [illegible] ansiedade os encontros [illegible] pela tabela do Campeonato Interclubes da Ilha do Governador. As pelejas relativas à sétima rodada [illegible] seguintes: Ideal x Esperança, P. Venequio x Galeão, Clube Universitário; Ipiranga [illegible] Panamericana e [illegible] e Radio da Marinha [illegible] Grêmio Z-1.

[illegible], em sua praça de esportes, o Mavilis F. C. enfrentará o Oriente, ambos ostentando a liderança do Supercampeonato de Amadores do D. A., juntamente com o Realengo. O quadro do Caju, em seu último compromisso, venceu com [illegible] o OSL em seus próprios [illegible], enquanto o seu [illegible] sofreu um revés ante a equipe do Manufatura [illegible] Torres, unido pela nossa reportagem, considera o Oriente como um dos mais difíceis obstáculos neste supercampeonato, porem não acredita em derrota, pois seus pupilos estão embalados e domingo contará com o retôrno de Nilton Barcelos, refôrço considerável para a **Maravilha do Caju**.

Jaguanhara Tôrres, técnico maviliense, ainda não se definos pela equipe que iniciará a peleja, pois conta com 18 atletas e seu único problema é Geraldo. Os convocados são: Job, Lúcio, Lulu, Pinheiro, 1001, Miguel, Manuel, Nonato, Tostão, Barcelos, Joel, Nestor, Pedrão, Pastel, Valdir, Jaguaraci, Cherno e Arlindo.

O presidente do Mavilis, sr. Davi Fonseca, alertado pela nossa nota, passou a comparecer ao clube, diariamente, demonstrando que estávamos com a razão, sendo motivo de satisfação para os que o elegeram.

POVO ACUSA PREFEITO DE NITERÓI: BURAQUEIRA

Alegando que encontrou a Prefeitura falida, o chefe do Executivo niteróiense até agora não deu a menor importância às ruas dos bairros da cidade, que estão totalmente abandonadas. Para se ter apenas uma idéia basta que se visite Caramujo, Alameda, Engenhoca, Barreto etc. A situação está a pedir uma providência imediata.

SÃO GONÇALO

RUAS ABANDONADAS — Moradores do Bairro Pôrto Nôvo estiveram em nossa sucursal, solicitando providências do prefeito de São Gonçalo, no sentido de que sejam feitos reparos nas ruas do bairro, particularmente as Ruas Otávio Mafra, Maria Rita e Abílio Jos de Matos.

Com as últimas chuvas aquelas ruas ficaram cheias de buracos. Em conseqüência está quase que impraticável o tráfego de veículos.

ÔNIBUS SUJOS — Dá pena de ver os moradores de Barro Vermelho, quando se dirigem a Niterói. Os ônibus nunca conseguem trafegar limpos dada a grande massa de poeira existente. Como era de se esperar, o passageiro é quem sofre particularmente quando vai levar o terno ao tintureiro...

REPAROS NA ADUTORA — Moradores de Alcântara, distrito de São Gonçalo estão solicitando providências das autoridades estaduais, no sentido de restaurar a caixa de água da adutora de Laranjal com capacidade para 300 mil litros, que está prestes a estourar. Caso isto aconteça mais de 400 famílias ficarão sem teto.

ESGOTO — As águas da Praia de Icaraí continuam recebendo os esgotos do populoso bairro de Niterói e até hoje as autoridades não evitaram que banhistas menos avisados freqüentem a praia, apesar do perigo de contraírem moléstias das mais diversas. Com a palavra, pois, a Saúde Pública.

Imagem de N.ª S.ª Aparecida na Central

Já foi entronizada, na Estação D. Pedro II, a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e dos ferroviários. A imagem foi recebida pelo cel Renato Araújo, diretor-superintendente da Central do Brasil, em companhia de engenheiros, chefes de departamentos e grande número de ferroviários. O diretor-superintendente, proferiu um breve discurso, enaltecendo as atividades da União dos Ferroviários Católicos pela campanha de formação religiosa dos funcionários [illegible], e pedindo à N. S.ª da Aparecida a proteção [illegible] os servidores da Central do Brasil.

Horóscopo

(DOMINGO — 13 DE DEZEMBRO DE 1964)

SAGITÁRIO (De 22 de novem a 21 de dezembro) — Distúrbios e aborrecimentos no ambiente de família e com a pessoa que lhe é mais cara. Mas isto é apenas uma nuvem passageira. Nada de sério. Período favorável para compras e investimentos de dinheiro.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 19 de janeiro) — Dia calmo. Sua inteligência estará extremamente lúcida. Os problemas se resolverão por si mesmos. Vida sentimental cheia de novas possibilidades.

AQUÁRIO (De 20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Tendência a sobrecarregar-se. Vá com mais calma. Nada de pessimismo e injustificada depressão. Uma carta, uma visita ou uma novidade serão motivo de grande alegria.

PEIXES (De 19 de fevereiro a 20 de março) — Período de sorte. Você superará dificuldades de magnitude considerável e poderá realizar importante plano. Harmonia na vida amorosa e muito êxito na vida social.

ÁRIES (De 21 de março a 19 de abril) — Aplicação satisfatória de novas idéias e planos. Não se deixe dominar por dúvidas e incertezas.

TOURO (De 20 de abril a 20 de maio) — Sentir-se-á, mais uma vez cheio de vitalidade. Tudo lhe é fácil. Poderá assumir novas responsabilidades. Os astros favorecem a solução de problemas materiais e compras para diversos fins.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Boas oportunidades de contatos com pessoas influentes e altamente colocadas. Vantagens materiais. Não esqueça os assuntos pessoais. Êxito social e excelentes relações amorosas.

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho) — Não fique remoendo velhos problemas. Procure distrações. Esqueça as preocupações diárias e aproveite ao máximo das oportunidades qu eaparecem aos milhares.

LEÃO (De 21 de julho a 22 de agôsto) — Atrasos e dificuldades. Você precisa de descanso e paz. Não se deixe influenciar pela atitude negativa dos outros. Evite envolver-se em questões jurídicas.

VIRGEM (De 23 de agôsto a 22 de setembro) — Influxos negativos o tornarão pessimista. Saia mais e procure divertir-se. Em breve, voltará o período de êxitos. Excelentes relações profissionais.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Muitos problemas. Mas amadurecem alguns planos e isto o animará. Harmonia com o namorado ou noivo. Todo projeto nôvo que iniciar obterá apoio.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — As indicações são boas, mas você deve evitar choques com autoridades. Seja prudente nas questões financeiras e não assuma responsabilidades novas. Boas relações com colegas e amigos.

(PARA AMANHÃ - 2.ª-FEIRA — 14-12-1964)

SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — A necessidade de viver com excesso de exuberância, deverá ser moderado. Horas: 5 e 13; números: 181 e 360.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Júpiter e Mercúrio em boa harmonia favorecerão seus projetos. Horas: 4 e 9; números: 109 e 317.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Os astros lhe prometem esta semana alegrias em amor. Horas: 7 e 18; números: 409 e 518.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Tudo coincide a fim de lhe proporcionar chances inesperadas. Horas: 8 e 12; números: 790 e 817.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Se a pessoa amada encontrar em você refúgio, terá um verdadeiro e duradouro acôrdo. Horas: 8 e 12; números: 109 e 417.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Procura para um possível ideal e estará numa perene felicidade. Horas: 9 e 14; números: 091 e 479.

GÊMEOS (De 22 de maio a 23 de junho) — Cultive a perseverança e a calma. Horas: 8 e 13; números: 901 e 962.

CÂNCER (De 25 de junho a 23 de julho) — Sendo inconstante, criará em tôrno de si um ambiente nefasto. Horas: 9 e 13; números: 176 e 418.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Momentos difíceis do ponto de vista de dinheiro. Cautela. Horas: 9 e 11; números: 187 e 417.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Enfrentará a um só tempo dois romances, não abuse, saiba escolher. Horas: 3 e 9; números: 180 e 517.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Tendência para mentir e dissimular até mesmo por coisas insignificantes. Horas: 2 e 9; números: 791 e 725.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 21 de novembro) — Sendo leal e honesto, evitará perigosas complicações. Horas: 9 e 13; números: 109 e 217.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

Realizou-se, no Quartel do Regimento Marechal Caetano de Faria, a prova hípica "Cel. Edson Moura Freitas — Comandante-Geral", de encerramento do Calendário Hípico da Corporação.

Participaram da aludida prova, cavaleiros da corporação, do Centro Hípico, da Remonta do Exército, do Colégio Militar e do RMCF, terminando com o seguinte resultado:

1.ª PROVA

Classe A — Reservada a cavalos novos

1.º lugar, tenente Agrações — RCG — Montando "Penharol";

2.º lugar, major Luís Lopes — RMCF — Montando "Apolo";

3.º lugar, tenente Humberto Pinto — Montando — "Adonis".

Classe B — *Precisão*

1.º lugar, capitão Álvaro Cardoso Machado — PMEG — Montando — "Atlântico";

2.º lugar, capitão Luís Felipe Dick — Remonta — Montando — "Espadim";

2.º lugar, major Luís Lopes — PMEG — Montando — "Carrasco";

2.º lugar, capitão João Luís — Colégio Militar — Montando — "Gina".

Compareceram à aludida prova autoridades civis e militares.

PALESTRA NO AUDITÓRIO NIZO VIANA MONTEZUMA

Realizou-se ontem à tarde, no Regimento Marechal Caetano de Faria, (Auditório Nizo Viana Montezuma), uma palestra sôbre o tema "Comunismo e Democracia", proferida pelo almirante-de-esquadra, Aurélio Linhares.

A referida palestra, além do coronel Edson Moura Freitas, comandante-geral, compareceram todos os comandantes de Corpos de Tropa, diretores e chefes de repartição e inúmeros oficiais, além de civis convidados e a Imprensa.

EMBARQUE DE OFICIAL SUPERIOR — ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO

Embarcou ontem com destino ao Estado de São Paulo, o tenente-coronel Anazildo Bastos Ribeiro, chefe do gabinete do Comando-Geral, que deverá representar o comandante-geral nas solenidades comemorativas da Semana da Fôrça Pública do Estado de São Paulo.

Em conseqüência assumiu a chefia de gabinete do comando-geral, o major Luís Alberto de Souza, interinamente.

acontece de Madrugada



ATILIO CERINO

"SCHEHERAZADE" (1)

UM LEITOR que se assina "P.G." (será o Paulo Gracindo?) pergunta porque não fazemos um comentário maior sôbre o "show" que o bom De Paula vem apresentando no Pigalle, o já famoso "Sheherazade".

Vamos, pois, ao comentário. Trata-se de uma "stravaganza" realmente muito bem bolada no que se refere ao mecanismo do espetáculo que funciona com perfeição. A parte humorística é defendida por dois cobras: Dedé e Tiririca. O primeiro, no papel do "eunuco" e o segundo como um "sultão" gozador: a coisa é realmente engraçada e os cacos são a constante no decorrer do "show". Estão muito bem e é impossível dizer qual dos dois está mais engraçado. Ambos estão à vontade nos papéis que lhe foram confiados.

O roteiro é baseado nas "Mil e Uma Noites" com a bonita "Scheherazade" contando histórias para o sultão, sempre com a participação jocosa do eunuco. Os quadros se sucedem com algumas das mais bonitas mulheres do show business guanabarino, como a escultural Sarita Santiel, a linda morena Salomé (responsável por um strip tease que é fogo!), a loiríssima Rosana Rossi (muito firme no papel-título). Cármen (essa menina parece um "biscuit"), as curvilíneas irmãs Lion (Doli e Luci) e algumas outras cujos nomes — ah, esta péssima memória! — não nos ocorre neste momento.

De Paula faz milagres naquele palco que por si, já é um milagre de feitura: construir um palco dentro daqueles limites não é mole! E botar um "show" com tantas figuras, fazê-las funcionar naquela estreitura e naquela passarela buscando incríveis soluções de entradas e saídas... só mesmo o De Paula!

Continuaremos têrça-feira.

● TRISTÃO da Silva, excelente cantor português, é atração do restaurante *Fado*, onde o bom Antônio Mestre continua firme com seu famoso acórdeão.

● ISABELA Marçal, com sotaque lusitano — autêntico — é das mais graciosas vedetinhas de *Quanto Mais Nua Melhor*, no Rival, onde a gente ri às pampas.

● LUIS Bonfá pensando em nova temporada nos States. A coisa é mesmo faturar em dólares, já que o nosso cruzeirinho anda muito por baixo.

● DALVA Eirão Mickey Baby e Nestor de Holanda (pela Tv-Excelsior) mandando cartões de Boas Festas. Obrigadinho, e o mesmo para vocês!

● DE BASILE, lá em São Paulo, teve a sua residência assaltada pelos *amigos do alheio*. O prejuízo do empresário — em jóias e dinheiro — foi a um milhão.

● EMILIO de Biasi resolveu mesmo fixar residência aqui na Guanabara. Tudo para que esteja sempre junto de seu amor, a talentosa Isolda Cresta.

● CELIA Bandeira de Melo está criando um macaquinho. Enquanto outras criam gatinhos e cachorrinhos a menina CBM prefere mesmo um macaco. Coisas!

● MARILENA Alves informando que o cantor Alcino Ribeiro é atração masculina ali no Corridinho onde Ivone Rute recebe com fidalguia. Vamos dar uma corridinha ao Corridinho.

● JULCIMARA no Recreio, teve uma discussão com uma girl da Cia. A coisa ficaria feia, não fosse a classe da bonita Julcimara!...

Dom Jardel RESTAURANTE

Direção geral de ARLINDO GALHARDO
Tôdas as noites a partir de 1.30 horas
SHOW INTERNACIONAL
MILTONES BATISTA e seu boîte [illegible]
LINA LEE; JOEL & EMY; NILTON TELL;
JOSÉ PAULO e outras atrações
RESTAURANTE FUNCIONANDO ATÉ AS 20 HORAS
COZINHA NACIONAL E INTERNACIONAL
RUA SACADURA CABRAL 41

TEATRO RECREIO

HOJE AS 20 E 22 HORAS VESPERAL AS 16 HORAS
QUINTAS SÁBADOS E DOMINGOS
GOMES LEAL apresenta a revista
"TEM BOLOLÔ NO BULELE"
COSTINHA — WILZA CARLA e GRANDE ELENCO
MISE-EN-SCENE DE WALTER PINTO
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 52-8164

GOMES LEAL apresenta
COLÉ - SILVA FILHO
NA REVISTA
"QUANTO MAIS NUA MELHOR"
"Mise-en-scene" WALTER PINTO
Com: Brigitte Blair — Silvio Júnior — Iussara Lune
Diàriamente às 20 e 22 horas e vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas — NO TEATRO RIVAL



FELIPE DE CORDOBA (atração internacional) Biscuite (o General da Banda) Trio Fluminense Raquel Soraya (a internacional do strip-tease) LUZI FATIMA (a vedete de Copacabana) EDSON GIL HUGO BASUALDO e outras atrações.
Shows à 1 e às 3 horas da madrugada
Av. Atlântica, 2 196, ao lado do Cine Rian — Tel. 36-6085
AR CONDICIONADO PERFEITO

ADVOGADOS
Em Duque de Caxias:

DRS. ODIR DE ARAÚJO e WALDIR MEDEIROS
[illegible]

DR. OSWALDO RAYMUNDO
[illegible]

DR. WELLINGTON ROCHA CANTAL
[illegible]

DR. NELSON CAETANO DA SILVA
[illegible]

DR. ABEL PISCO DA SILVA
[illegible]

DR. RAYMUNDO MILAGRES
[illegible]

ASSISTÊNCIA JURÍDICA CONTÁBIL E IMOBILIÁRIA
[illegible]

Na Guanabara:

DR. PEDRO PIERRE
[illegible]

DR. DIRCEU RODRIGUES MENDES
[illegible]

ADVOGADOS
[illegible]

DR. HENRIQUE CARUSO
[illegible]

DR. WILHERME BORGES
[illegible] — Penha

Em Novo Iguaçu:

DR. PAULO MACHADO
Rua Getúlio Vargas, 20 - 1.º andar - Tel. 392 — Nova Iguaçu

DR. WALTER FARIA PEREIRA
[illegible]

DR. DARCY GIANNI MARINS
[illegible]

EM NILÓPOLIS

DRS. PAULO NUNES SILVA e ISMAEL JOSÉ MELO
[illegible]

DR. ADAURI FERNANDES
[illegible]

DR. RUY QUEIROZ
[illegible]

MÉDICOS
Na Guanabara:

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Consultas Cr$ 500,00
Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestinos. Radioscopia
Av. Rio Branco 185, 12.º andar, sala 1224
De 9 às 11 horas e das 16 às 19 horas. Tel. 32-5443 (6 719)

CLASSIFICADOS
COMPRA - VENDA - ALUGUEL - EMPRÊGO

VILAR DOS TELES
Terrenos — Vende-se
Vendem-se terrenos na Rua Principal, planos, boa água, prestações de 15 mil cruzeiros mensais. — Informações na Rua São João 27, sala 3. São João de Meriti. Fone 3499.

CAXIAS
Vendem-se terrenos de 12x30 entrada a partir de 30 mil cruzeiros grande loteamento aproveitem a ocasião, Av. Rio—Petrópolis, 390, km 9 quase em frente às Indústrias Rei. Muita água, luz e várias conduções na porta. Tratar no local ou pelo fone 30-9309 Sr. Teixeira - GB. (6 737)

Máquinas de solda elétrica com garantia
Diretamente da fábrica. Compre com grandes descontos, antes do Natal. Rua Cardoso de Melo, 18-A — Osvaldo Cruz. (5 962)

VENDEDORES
O CARNET "FARTURA" FORMA SUAS EQUIPES DE VENDA
Venha trabalhar no mais famoso "carnet" do Brasil que lhe oferece oportunidades ilimitadas.
SALÁRIO FIXO
DIÁRIAS
COMISSÕES
OPORTUNIDADE DE PROMOÇÃO
Venha já conversar conosco
Informações: RUA DOS ANDRADAS, 96
Sala 402-C - com o Sr. VELLOSO

MOBILIÁRIA PARA TODOS
"SENSACIONAL VENDA DE FIM DE ANO"
GRANDES VANTAGENS AOS NOIVOS
A LONGO PRAZO — ENTRADA PARCELADA
Como oferta especial e com êstes preços:
Dormitórios rústicos a partir de .... Cr$ 130 000,00
Dormitórios de marfim a partir de .... Cr$ 130 000,00
Salas conjugadas a partir de .... Cr$ 120 000,00
Ainda grande variedade de SOFAS-CAMAS, POLTRONAS, COLCHÕES DE MOLA e CONJUNTOS DE FÓRMICA
ATENÇÃO - Traga êste anúncio e ganhe um colchão grátis
AVENIDA DUQUE DE CAXIAS 58 — FONE 100
DUAS CASAS PARA MELHOR SERVIR

TERRENOS — PARADA DE LUCAS
Parque Mercúrio — P. A. 23 173, com água, luz, ruas calçadas, escola pública funcionando. Próximo ao JARDIM AMÉRICA. — Entrada a partir de Cr$ 80.000,00 — Venda na barraca de terrenos do Km. 2 da Rodovia Presidente Dutra diàriamente, ou na IMOBILIÁRIA SERVE BEM LTDA. — RUA DOS ROMEIROS, 186, SALA 202 — Tel.: 30-4092. (Creci 340)

COSTUREIRAS
Precisam-se de costureiras com prática em fábrica de camisas, para trabalhar no Jacaré (Rua Inabú). Tratar à Avenida Rio Branco, n.º 114 — 6.º andar — D. Hilda. (6 742)

LUSTRADOR
Precisa-se de lustrador para móveis. Tratar na Rua Viúva Dantas 60-D em Campo Grande.

Curso Iguaçuano de Ensino Técnico
CURSOS:
Telegrafia, Tv Rádio, Datilografia, Inglês, Francês, Português.
Travessa Mariano de Moura, 23/25, ao lado da Catedral de Nova Iguaçu.

Ambulantes
PARA A PRAIA
Precisa-se de Vendedores Ambulantes para a venda de refrescos na areia.
Indispensável carteiro de saúde. Tratar à Rua Heitor Carrilho 179 — Estácio de Sá.

RADIOS DE PILHA
Consertam-se com rapidez e garantia qualquer marca. Orçamentos gratis — Praça Tiradentes, 85 — 1.º junto à Rua da Constituição. — Tel.: 42-6673. (6 742)

Carpinteiro e Armador
PRECISA-SE CARPINTEIRO E AMADOR, tratar à Av. Guilherme Maxwell, 261 BONSSUCESSO, com Dr. Jayme, segunda-feira, dia 14. (6 740)

Estrutura Metálica
Precisam-se de profissionais e ajudantes de montagem de estruturas metálicas. Av. Suburbana, 5 472, Méier. Portaria-Geral com o Sr. Sinval. (6 740)

ICAM
TORNEIRAS E VALVULAS
10 anos de garantia
Tel.: 2370 — D. Caxias

Consultem os nossos anúncios classificados

MARACANÃ VAI PEGAR FOGO; FLAMENGO PODE SER BI, HOJE

FLAMENGO

MARCIAL

MURILO

ANANIAS

PAULO HENRIQUE

CARLINHOS

NÉLSON

AMAURI

AÍRTON

PAULO CHAVES

CARLOS ALBERTO

(Osvaldo)

Papéis inversos



BOTAFOGO

MANGA

MURA

ZÉ CARLOS

NÍLTON SANTOS

RILDO

ÉLTON

GARRINCHA

(Jairzinho)

ARLINDO

JAIRZINHO

(Roberto)

ROBERTO

(Jairzinho)

(Roberto)

A foto nos mostra Gérson comemorando um gol, contra o Botafogo, ao fundos das rêdes alvinegras, com Dida saltando de alegria. Isto foi em 1961, na partida do turno, que terminou empatada em 2x2, com Gérson marcando o segundo gol rubronegro. Hoje, os papéis serão inversos, pois Gérson defenderá o Botafogo. Dida, por sua vez, estará em ação em São Paulo, integrando a Portuguêsa de Desportos, também em busca do título de campeão, frente a equipe do Santos

O Flamengo poderá conseguir o bicampeonato, esta tarde, frente ao Botafogo, em sensacional partida no Maracanã, na última rodada do certame guanabarino. Os rubronegros, que ostentam a liderança do certame, com 12 pontos perdidos, só poderão conseguir o título máximo em caso de vitória, pois o Fluminense e o Bangu ocupam a vice-liderança, com 13 pontos cada um, e com um empate, hoje, no Maracanã, estariam credenciados a disputar um super-campeonato.

NERVOSISMO

A partida desta tarde deverá apresentar um panorama nervoso, por parte dos jogadores do Flamengo, que vão para campo sabendo que só a vitória lhes dará o almejado título de bicampeões cariocas, enquanto os alvinegros atuarão totalmente tranqüilos, pois já estão fora do páreo, daí jogar hoje como francos atiradores.

PROBLEMAS

Os dois quadros sòmente serão escalados momentos antes do sensacional encontro, no maior estádio do Mundo, tendo Flávio Costa e Geninho alguns problemas. Carlos Alberto, pelo Flamengo, e Garrincha, pelo Botafogo, continuam sendo as grandes dúvidas para o jôgo desta tarde. Ambos serão examinados novamente, pela manhã, quando então os dois treinadores optarão sôbre as suas escalações ou não. Ananias, que estava preocupando, se recuperou e estará a postos.

FÓRMULAS

Se Carlos Alberto puder jogar, Flávio Costa está propenso a deslocá-lo para a extrema esquerda, saindo Osvaldo. Geninho, por sua vez, mantém esperanças em poder lançar Garrincha na extrema esquerda, mas os dirigentes alvinegros querem que "Mané" atue em sua verdadeira posição, na ponta direita, com Roberto na esquerda, e Arlindo e Jairzinho fazendo o duo de pontas-de-lanças. Mesmo assim, Geninho concentrou Humberto para ficar de sôbreaviso, no caso de Garrincha não ter condições de jôgo.

DESPEDIDA

Além de várias atrações, como as possíveis voltas de "Mané" Garrincha e Carlos Alberto, os torcedores que irão ao Ma-

(Conclui na 2.ª pág.)

UM POR DIA...

Ênio Monteiro

GARRA x TÉCNICA

Não acredito que até mesmo um torcedor do Flamengo vá para o Maracanã, hoje, afirmando intimamente que o rubronegro será bicampeão carioca. Por mais otimista que seja, o torcedor do Mengo irá ao maior estádio do mundo pensando apenas em ver o quadro rubronegro inflamado pela sua já conhecida garra, para, então, poder voltar à casa vibrando com o bicampeonato.

Fora disto, não haverá maiores "chances" na mente do maior torcedor do Mengo. Sim, porque quem acompanha o futebol, sabe perfeitamente que o Botafogo possui um quadro realmente superior ao do Flamengo. Não só em conjunto, mas também e mvalôres individuais, daí se prever que a partida de hoje, tècnicamente, deverá pender para o alvinegro.

Agora, de uma coisa podem estar certos: o Flamengo poderá sair do Maracanã hoje, bicampeão carioca, mas sòmente se a garra rubronegra superar a técnica botafoguense. Alguns rubronegros apaixonados afirmam que o quadro do Flamengo joga apenas à base de camisa. Mas isto é pura invencionice. Apenas os jogadores rubronegros inflamam-se quando em partida decisiva.

Todavia, esta tarde as coisas poderão mudar de rumo. O Flamengo vai a campo pensando, única e exclusivamente, na vitória, para conseguir o bicampeonato carioca, enquanto o Botafogo, já fora do páreo, tudo fará para conseguir uma reabilitação em seu último compromisso no certame guanabarino. Assim, os rubronegros não terão a necessária tranqüilidade para poder concatenar seus planos dentro de campo, facilitando, conseqüentemente, o trabalho dos botafoguenses, que poderão jogar de qualquer maneira: atacando ou defendendo.

De qualquer forma que o Botafogo jogar, o Flamengo vai se perturbar. E' pensamento do técnico Geninho colocar Garrincha na ponta esquerda. Se isto acontecer, não sei não, mas tenho a impressão que a defesa do Flamengo será totalmente arrasada. Os deslocamentos de "Mané" vão desnortear os rubronegros. Agora existe um porém: os dirigentes botafoguenses querem que Garrincha jogue na extrema direita, aliás a sua verdadeira posição. Com Garrincha na ponta direita, o Flamengo ainda terá alguma "chance" na defesa, pois Paulo Henrique é um excelente lateral esquerdo e poderá, perfeitamente, neutralizar o atacante bicampeão do mundo.

Mas, de resto, continuo confiando na garra dos jogadores do Flamengo, sendo êste, portanto, a única coisa em que pode realmente confiar a torcida rubronegra, se quiser sair do Maracanã, esta tarde, sem o pesadêlo de um insucesso. Pode o Flamengo dominar o Botafogo tècnicamente, mas sòmente em caso de uma queda total da equipe alvinegra, ante a apresentação da garra rubronegra.

O povo aponta Fla bicampeão

(Enquête organizada por Colbert Loiola)

LUTA DEMOCRÁTICA percorreu a Cidade, procurando ouvir o povo sôbre o grande clássico, Flamengo x Botafogo, que poderá decidir o campeonato a favor do rubronegro, conseguindo, assim, o bicampeonato da Cidade.

Opinaram, além dos trabalhadores, o líder do Govêrno na Câmara, deputado Mauro Magalhães, que falou, em seu nome e no do governador Carlos Lacerda, e o general Elói Meneses, presidente do Conselho N. dos Desmortos, representando a palavlavra autoriada do órgão máximo do esporte nacional. Assim, auscultamos as mais variadas camadas sociais, para dar conhecimento da preferência dora autorizada do órgão máximo do esporte nacio- de logo mais, no Maracanã.

Eis, as opiniões:

O GOVERNADOR CARLOS LACERDA NA PALAVRA DE SEU LÍDER



O governador Carlos Lacerda, também opinou, na palavra de seu líder na Câmara, deputado Mauro Magalhães. S. exa. declarou que o governador da cidade é rubro-negro e que sintetiza o clássico assim: "Todo jôgo em que o Flamengo participa é decisivo".

Já o deputado, falando em seu próprio nome, como líder do Govêrno, assim se expressou: — "O jôgo vai ser difícil para ambos. O Flamengo está muito bem preparado e é um time que não se entrega fàcilmente, nos momentos decisivos. Agora êle tem uma tradição a defender, que é de ser tricampeão de 10 em 10 anos. Assim foi de 43, 44, 45 e 53, 54 e 55, coincidindo todos os anos terminados em 3, 4, e 5. Agora, o Flamengo pretende o tri, em 63, 64 e 65. Por outro lado, o Botafogo, time de grandes "estrelas", não se curvará perante a flâma rubronegra, e terá também a seu favor o incentivo da grande torcida tricolor. Por isso, eu acredito num empate logo mais.

O GENERAL ELÓI MENESES PRESIDENTE DO CND



Ouvido por nossa reportagem em seu gabinete de trabalho, o general Elói Meneses, presidente do Conselho Nacional dos Esportes, e a maior autoridade dos desportos nacionais, nacionais, assim falou: — O presidente do CND declara que ambas as equipes estão preparadas para proporcionar ao grande público um grande espetáculo. As fôrças são parelhas, portanto, o único palpite que posso dar é um empate.

O FUNCIONARIO PÚBLICO



O funcionário público, sr Américo Moreira da Silva, chefe da Seção de Fiscalização do Ministério da Indústria e Comércio, que é vascaino, em seu mesa de trabalho, declarou que haverá um empate de 2x2.

O policial



Na Praça Maud, o PM, Agamenom de Abreu, que estava disciplinando o trânsito, declarou que é Botafogo e que o "glorioso" vencerá de 3x2

A comerciária



Na Rua Gonçalves Dias, em Seleção Modas,, ouvimos a comerciária Maria Judite de Vasconcelos, que é botafoguense, e declarou que vencerá o "glorioso" por 2 x 1, fazendo o sinal com os dedos

O PORTUÁRIO



Também opinou, em nossa enquete, o conferente da APRJ, Rinaldo Medeiros, que disse que o Botafogo vencerá de 2x1, fazendo acenos de despedida ao "mengo", com uma bandeirinha branca.

A MANICURA



No Salão Elite, encontramos a manicura Carmen Vieira, que não sendo Flamengo e nem Botafogo, aponta o "mengo" vencedor por 1x0, com gol de Airton.



O GERENTE

O gerente da firma Buarque & Cia. Ltda., sr. Décio de Barros, botafoguense fanático, disse que "não sai ter bandeira" e o Botafogo vencerá por 2x1.

AS NORMALISTAS



Na Escola Normal Heitor Lira, na Penha, ouvimos um grupo de futuras professôras, que, alegres por terem terminado as provas, declararam entre lindos sorrisos, que o Flamengo vencerá e será bicampeão. Na foto, as futuras professôras, Isabel, Isair, Sirlei, Mirtes, Jorgelina, Sheila, Remi, Silvia e Angela, tôdas da Turma 1.204, quando demonstravam com sinais, que o "mengo" será o vencedor

ANO XI Nº 1128

LUTA DEMOCRÁTICA

RIO DE JANEIRO, 13-14/12/964

JACY CAMPOS APRESENTA

PÁGINA UM

CRUZEIROS



O flagrante foi tomado sexta-feira última quando Bárbara Heliodora, diretora do Serviço Nacional de Teatro fazia entrega dos cheques no valor de Cr$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de cruzeiros) aos diretores de 11 companhias teatrais. A importância é o cumprimento da promesa do marechal Castelo Branco como auxílio à crise que as nossas casas de espetáculos vêm atravessando. Com a mesma finalidade o governador Carlos Lacerda liberou o pagamento do impôsto de 20% que aquelas entidades eram obrigadas a reverter aos cofres do Estado. Na foto a escritora Maria Inês de Almeida, Bárbara Heliodora, Maria Clara Machado (Sonho de uma noite de verão) e Sérgio Brito (Mirandolina)

NESTE NÚMERO

- **TENÓRIO CONTA SUA VIDA DE LUTAS**
- **ANCHIETA: O SUBÚRBIO FRUSTRADO DA CENTRAL DO BRASIL**

"Strip tease" só em casa



Depois da ação que moveu contra os produtores do filme "Strip-tease, à Granel", a vedeta Jacqueline declarou que não mais aparecerá em filmes nacionais, a não ser totalmente vestida. O prestígio da francesinha de São Paulo subiu muito desde que vem atuando nas telenovelas da Excélsior.

A loira do 'Dois'

DE LADY GODIVA NA PRAÇA MAUÁ



NILMA FLAGH ia vestir-se de onça, quando o fotógrafo da LUTA pediu-lhe uma pôse. Um pouco encabulada e temperamental, diante das nossas lentes, Nilminha virou-nos às costas, em pleno estúdio da Tv Excélsior, onde a bonita "blonde" confirma isto: o leitor sempre concorda com os fotógrafos, quando êstes surpreendem-nas faltando algumas peças do vestuário. 1 milhão para quem encontrar as saias de Nilma, que é vista em "Times Square", "Você-de-Ville" e "My Fair Show", três sucessos do canal 2



Vá à Espanha



Moda e elegância

A tendência atual é inclinada para a simplicidade nas roupas, principalmente para as mulheres que trabalham fora. Inclusive, é pouco razoável ter, em seu guarda-roupa, modêlos difíceis de lavar, cheios de bordados e que para lavar em casa, exigem um trabalho tremendo. É preferível ter "duas peças", tubinhos, vestidos de tecidos indeformáveis, fáceis de cuidar. O algodão é uma das fazendas mais indicadas. Há imensa variedade de padrões, é juvenil, de conservação fácil. Muitas vezes, um vestido de algodão, estampado, enfeitado com uma gola branca — voltaram à moda os jabôs e golinhas — valoriza uma silhuêta, tornando-a graciosa. E nem sempre o que é caro é o mais belo, não se esqueçam.

Apresentaremos alguns modelos para vocês escolherem o guarda-roupa de hoje. O *número* 1 é um "tubinho" de cinto baixo, bem rando os quadris, de gola "evasee". Poderá ser feito de linhão, fustão ou mesmo algodão. E vejam bem — o tecido deverá ser liso. A gola e a gravatinha levam ponteado branco.

O modêlo *número dois* é um gracioso "duas peças", próprio para tôdas as idades. A saia poderá ser forrada ou não, conforme a preferência de vocês.

O casaquinho tem de levar fôrro e os botões, apesar do modêlo ser imaginado com botões cobertos do mesmo tecido, podem ser de outro material qualquer — madrepérola ou plásticos, mais bartos. Entretanto, escolham botões de tamanho médio e nada de dourados ou prateados. Sairam da moda. Êste modêlo é ótimo para adelgaçar a silhueta e serve para o trabalho, para uma reunião, em suma, para tôdas as horas. Podem variar usando uma blusa por dentro, com um colar ou um grande laço.

O conjunto *número três*, de côr bem clara e lisa, pode ser em linho, séda pesada, linhão. A beleza da saia está na costura lateral, que lhe dá um jeito diferente, original. Inclusive, esta costura poderá ser em linha grossa, colorida. Fica mais esportivo. O casaco é forrado e os botões, da mesma côr da fazenda.

Um bonito vestido do tipo "tubinho" é o modêlo *número quatro*.

Para fazê-lo, escolham uma fazenda de estampado bem alegre. Forrado. A bainha não é batida e o comprimento um pouco abaixo dos joelhos Podem variar o feitio do laço, se quiserem. O essencial é que seja feito com o mesmo tecido do modêlo. Usem com "soutien" sem alças, porque uma das coisas mais delegantes na mulher é deixar aparecer alças de roupas brancas. Tomem nota.

Tubinho



Linhão, corte reto, gola "evasee" com ponteado branco

Conjunto



Duas peças



"Tubinho" n.º 4



Hoje é dia de

SANTA LUZIA

Natural da Sicília. Ficou órfã ainda muito jovem. Recusou casar-se por se ter devotado à fé cristã. Suporta, em companhia da mãe, muitas dificuldades. Conseguiu curar sua própria mãe por conselho de Santa Agueda. Foi então denunciada pelo seu antigo noivo, por estar êste despeitado em não conseguí-la para espôsa. É presa e submetida a tôdas as torturas. Como hoje, ontem também era assim. Torturava-se para se conseguir confissões. Tudo suporta por amor a Jesus. É sacrificada no ano de 303.

RESPONDENDO: Hoje é também dia de Santo Alberto e Santa Otília. Amanhã é o dia de São Nicásio, bispo e mártir.

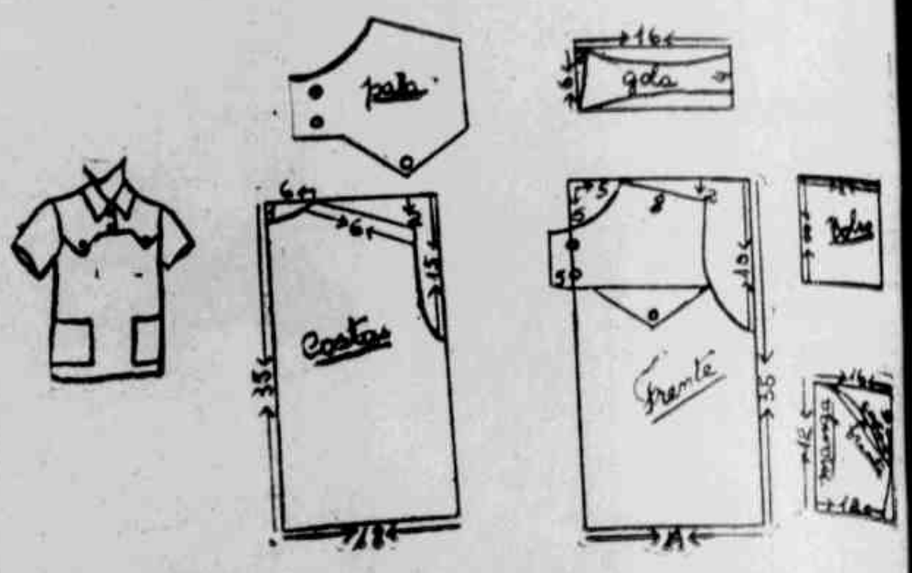
No dia de hoje em 1955, morria o cientista português Eça Moniz; 14-12-1864 (100 anos), o Paraguai declarava guerra ao Brasil.

"Leva teu carinho a um lar triste e abandonado." (Decelso)

HOTEL PALMEIRAS

O melhor e mais luxuoso do Estado do Rio - Apartamentos de luxo - Rod Washington Luis Km 1 - Próximo e barreira - Pos cima da Casa de Fogos Cosme e Damião

AULA DE CORTE E COSTURA



Blusão para menino

Prof.ª ELOINA A. DE ARAUJO
(Direitos autorais n.º 10.038)

Êste modelinho é de fácil execução. Depois de feitas as bases simples, traçar os desenhos do recorte da pala, conforme demonstra o esquema (frente). As costas são simples. As mangas são curtas (cortase com o papel dobrado, conforme explicação anterior). A gola também é simples e cortada em papel dobrado. Siga com atenção os traçados dos esquemas apresentados ao riscar os moldes. Ao cortar na fazenda, deixe uma margem de 2 a 3 centímetros para as costuras e 5 cm para as bainhas.

Livros e comentários

Marfa Barbosa Viana

As Edições Melhoramentos, em sua coleção "Panorama da Literatura Brasileira" vão lançar "Poesia Simbolista" e "A Poesia do Ouro" (antologia poética da Escola Mineira), além de "A Poesia Romântica" originais de Péricles da Silva Ramos, que completou as poesias e fêz o prefácio das antologias.

"O Papa Sorridente" (João XXIII), de Kurt Klinger, também é um dos livros programados pela Melhoramentos, além de "Alexandre von Humboldt explora o Mundo" de M. Z. Thomas, e "Tesouros Submersos" Êste livro relata explorações submarinas que revelam o trabalho de resgate do ouro e de objetos de valor em navios que estão no fundo do oceano, desde o tempo do domínio espanhol nos mares até as duas Grandes Guerras mundiais. Pertencerá à série "Caminhos da Vida".

A escritora Dora Maria acaba de ser reapresentada pela Pongetti com a segunda edição de seu belo romance "O homem e sua carga". Carlos Maul apresenta o livro e observa: "O que percebemos em "O homem e sua carga" é outra nota de originalidade com que Dora Maria gera o seu mundo de personagens, lhes infiltra sangue puro nas veias, faz com o seu barro sêres vivos, como se êles nos aparecessem surgidos do amago da terra com tôda a sua carga de sentimentos que serão condenados a suportar a vida inteira".

perfeitamente o que desejava. Há páginas fabulosas e a técnica de "flash-back", apesar de ser cansativa, às vêzes, para o leitor conseguir situar-se, está bem traçada. Da libidinagem ao roubo. Das partidas de gamão com o padre até o murro nas ventas do mexeriqueiro, Jó sempre demonstra sua condição humana, sofredora e falha, como a de todos nós, seus irmãos. — Civilização Brasileira, com bela e expressiva capa de Eugenio Hirsh, o eterno apaixonado, da côr roxa.

★

"Os Grandes Benfeitores da Humanidade" é um livro excelente para dar às crianças, como presente de Natal. A Pongetti lançou nova edição dêste clássico da literatura infanto-juvenil, da autoria de Acquarone. A nova edição foi revista e acrescida de dois capítulos: Einstein — o criador de universos, e Abreu — o descobridor da Abreugrafia. Também são focalizados o nome de Salk e Sabin, os criadores da vacina contra a poliomielite.

★

"Braços Vazios", de Argentina de Araripe Aigner, poesias — "Três Peças Infanto-Juvenis" ("A Estrêla Mágica", "Narigão e seus narizes" e "O Gato e o Espantalho"), de Newton Beleza — "Em", poesias de Fátima Pierre, edições Pongetti, constituem agradável leitura e bons presentes para as festas que se aproximam.

★

OUTRAS NOVIDADES LITERÁRIAS — Deve ser publicado pela AGIR, dentro dos próximos dias, a reedição da obra-prima de Georges Bernanos, "Diário de um Pároco de Aldeia". Num estilo tenso e exato, transporta o leitor à visão do heróico cotidiano de um personagem a quem o próprio autor apelidava de "êsse precioso vigariozinho".

"A Arte de Educar as Crianças de Hoje", Gastão Courtois, edição da AGIR, ajuda aos pais e professôres a enfrentar os inúmeros problemas da educação das crianças. A obra deve ser lida por todos aquêles que têm filhos.

★

"SOL DAS ALMAS", Hermílio Borba Filho — Talvez seja o melhor livro escrito em 1964, ou em outras palavras, o "best-seller" dêste ano que finda. HBF começou a escrevê-lo em Campos Elísios, São Paulo, em 1957, terminando-o em Afitos, Recife, em 1960. Não teve pressa em editá-lo, deixou que suas idéias tomassem corpo definido e fês uma obra-prima. O drama do pastor protestante sem vocação, atormentado pelo desejo e de vida conjugal infeliz, é pungente e verdadeiro em sua trama de realidade, objetividade e singeleza. Jó, o personagem, enredado em complicações inerentes à vida pacata de uma cidade do interior de Pernambuco, tem personalidade, porém suas reações permanecem sempre um pouco retardadas. A figura do padre católico é magistral assim como Júlia, lasciva e sempre conservando um pouco de mistério. As imagens do morcêgo e do bode pertencem, de certa forma, ao surrealismo. Jó, lutando contra o Diabo, perdeu. Mas a vitória não serviu de muito ao inimigo. Laura, em sua passividade, é visceralmente feminina e burra, ao contrário de Júlia, que sempre soube

"ENSINO SEM MESTRE"

Já se encontra à venda, em nova edição, o esperado Método Prático e Aperfeiçoado de Corte e Costura "ENSINO SEM MESTRE", para adultos, da Professôra Eloyna Annecchini de Araújo, nos seguintes endereços:

Rua Voluntários da Pátria, n.º 67 — Ap. 201 — Tel.: 26-4045 — Botafogo

Agora também no Estado do Rio, na Rua Condéssa do Rio Nôvo, n.º 795 — Três Rios —

"Com a apresentação deste anúncio, V. S. terá como bonificação de Natal, um desconto de Cr$ 300,00 em cada livro".

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

PARA QUALQUER TIPO DE CARRO
* MAIOR VARIEDADE
PELOS MENORES PREÇOS
CAPAS — TAPETES — CALOTAS — FRISOS — GARRAS — LANTERNAS ETC RADIOS PARA AUTOMOVEIS COM ASSISTENCIA TECNICA
O maior sortimento de acessórios para Volkswagen

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL
RUA DO RESENDE 33 a 35 — FONES 42-4434 e 52-7886
(Quase esquina de Avenida Gomes Freire)

FULMINAN

Inseticida doméstico, que mata todos os insetos, sem prejudicar a saúde humana por ser inteiramente vegetal, não mancha móveis nem vestuários, aroma agradável, efeito fulminante. FULMINAN o melhor inseticida, use e compare. um pródUto de

QUIMINDUSTRIA FULMINAN LTDA.
Rua Lomas Valentina, 3 D. de CAXIAS — RJ

tôda a família "brinda" com

BLACK SÃO JORGE

A CERVEJA DO MOMENTO!



pedidos pelos telefones: 38-1860 e 34-6410
entregas à domicílio: RUA MAXWELL N.º 66

ACEITAM-SE VENDEDORES E DEPOSITARIOS

Cuidados de beleza

Não há inimigo mais temível para as mulheres do que o cansaço. Não tem a menor consideração. Surge claramente, sem piedade, depois de um dia de trabalho, cobrindo o rosto da mulher com uma verdadeira máscara de fadiga, tirando a expressão, o brilho e a vivacidade do olhar. Mas, como todo inimigo, tem um ponto fraco, e pode ser combatido. A arma é a máscara de beleza.

A máscara de beleza não é, propriamente, uma novidade. Nos tempos antigos, eram feitas de ervas, sucos de frutas, verduras. Agora, existem os produtos industrializados, o que facilita à mulher escolher os cremes nutritivos mais convenientes para a sua pele.

O principal objetivo da máscara é limpar a pele em profundidade. Além disso, uniformiza e dá brilho à tez, alisa, apaga as rugas e alisa.

A aplicação de base e dos outros produtos de maquilagem será sempre mais fácil se a epiderme já fôr de natureza lisa. Para se conseguir uma boa maquilagem, o rosto tem de estar um repouso, livre dos traços marcados pela cansaço.

A mulher deve ter um rosto repousado, calmo, que não evidencie a menor preocupação, livre de cansaço.

Idade não é problema. As mulheres muito jovens é que têm espinhas.

Para aplicar a máscara, o seu rosto deve estar perfeitamente limpo. Não precisa esfregar nem fazer os movimentos peculiares às massagens faciais. Espalhe simplesmente o creme com as pontas dos dedos. Inicie pelo pescoço, suba para o queixo, em volta da bôca, nas faces, no nariz, em volta da testa e dos olhos.

Depois, deite em posição bem repousada, de forma que os pés fiquem em nível mais alto do que a cabeça. Coloque um chumaço de algodão sôbre os olhos, embebido em loção especial.

Conserve a máscara aplicada durante trinta minutos. Depois, retire com algodão molhado numa loção tônica. Use água morna.

Para quem tem pele gordurosa, faça assim: bata uma clara de óvo até ficar cremosa, acrescente umas gotas de limão. Ou então faça uma máscara de sucos ácidos, com laranja, tomate, limão, ricos em vitamina "C".

Se a sua pele é normal: faça uma máscara com suco de cenoura ou de pepino. Acrescente a isto quatro colheres de sopa de creme fresco de leite e uma colherinha de suco de limão.

Uma pele sem vida necessita de mel misturado com suco de limão.

Quanto às rugas, faça o seguinte: pegue num pincel de barbear e aplique no rosto uma clara de óvo. Lave com água fresca depois de 20 minutos.

MUNDO INCERTO

FÁTIMA PIERRE

Quanta incerteza! Quanto desengano!
Como existem falsos pensamentos!
O que fecunda nossos sentimentos
é o poço amargo de nossos danos.
A vida brinca com os humanos
num jôgo confuso a quatro ventos,
fazendo chorar todos os momentos
em risos falsos durante os anos.
E o mundo vive todo emprestado
em pequenas e graves confianças,
renovando os prazeres do passado
em murchas migalhas de esperanças

Comer é um prazer com boas receitas

Torta biscuit

INGREDIENTES — 100 gramas de açúcar, 1 quilo de nata batida, 1 xícara de leite, 250 gramas de farinha de trigo, 100 gramas de manteiga, 1 colher de fermento Royal, dois ovos, morangos.

COMO FAZER — Bate-se os ovos com o açúcar e a manteiga. Depois, acrescenta-se a farinha, o fermento e o leite. Leva-se ao forno em duas fôrmas untadas com manteiga. Depois de cozido, deixa-se esfriar. Une-se as camadas com a nata batida, que também irá cobrir tôda a torta. Enfeita-se com morangos.

Massa podre

INGREDIENTES — 500 gramas de farinha de trigo, 150 gramas de manteiga ou de banha, 2 gemas, 1 clara, 1 colher de fermento Royal.

COMO FAZER — Sova-se bem. Se não ficar mole, junta-se mais um ovo. Acrescenta-se uma colherinha de fermento Royal outra de sal refinado.

Faz-se empadinhas ou tortas, cozendo ao forno.

Esta massa não serve para frituras.

Recheios em geral

Todo e qualquer recheio deve ser sempre feito com cuidado, procurando-se dar uma côr agradável e escolhendo bem a gordura com a qual se refoga. Para aves, carnes em geral, o recheio deve ser sempre refogado na manteiga, mas os peixes, camarões, lagostas e mariscos são refogados em azeite puro de oliva.

Para empadas e pastéis deve-se empregar massa folhada. Qualquer outra, por melhor trabalhada que seja, fica sempre pesada e só se pode comer quando quente.

Conselhos útil

CINTURA

A cintura larga é devida, principalmente, à inchação do estômago, que à gordura propriamente dita. Se, além disso, você sente, também uma sensação de pêso, mormente depois de ter comido, esteja certa de que se trata de uma fermentação excessiva dos alimentos no intestino. E há um condimento que pode superar êsse inconveniente: o alho. Não recuse, portanto, um bom prato de massas à base de alho. Ou uma salada mista de rabanetes, salsão, chicória e um dente de alho. O alho é muito saudável, acima de tudo nos dias quentes, pois desintoxica o intestino, evitando também muitos distúrbios provocados pelo clima quente. Mas não se esqueça depois de comer, de gargarejar e de mastigar logo um grão de café torrado...

REFRESCOS

Quando fizer muito calor, não tome vinho no almôço. Prefira um copo de água com suco de limão. Tomado regularmente, o limão deixará a pele do rosto mais lisa, pois é rico em vitaminas. Mas a água não deve ser gelada. Pela manhã, tome cha-mate. Suco de frutas, à tarde, nutre, mas não engorda. É excelente para a pele. Evite a pera, que irrita o fígado. Na hora de deitar, tome chá, preparado, em partes iguais, com fôlhas de chá e fôlhas de menta ou hortelã. Ajudará a manter os nervos tranqüilos e embeleza a pele.

EMAGRECER

Você está um pouco "cheinha"? Coma chicória. Pegue num maço de pequenas fôlhas e corte em tiras bem finas. Tempere com óleo, sal e um pouco de vinagre. As fôlhas de chicória têm um sabor amargo e contêm substâncias que favorecem a digestão e limpam o organismo.

Outra dieta muito simples — coma um bife grelhado, acompanhado de salada de chicória, que contém pouca água. Como sabemos não é aconselhável beber durante as refeições, para evitar que os líquidos permaneçam nos tecidos e favoreçam o acúmulo de gorduras.

PURIFICAR A PELE

Se você gosta de cebola lembre-se que é a raiz ideal para eliminar os líquidos do organismo e purificar a pele. Apanhe duas ou três cebolas brancas e ferva-as em um pouco de água, pois a cebola cozida é de fácil digestão. Descasque-as, deixe esfriar e, depois de cortá-las, tempere com óleo e um pouco de limão.

Êste regime de cebolas, além de dar à face um aspecto mais fresco, serve para tirar eventuais inchações do corpo. Assim, se você tem os tornozelos grossos, experimente comer um prato de cebolas por dia. Em pouco menos de uma semana, o líquido será novamente absorvido pelos tecidos. Também quando a má digestão provoca espinhas ou irritações na pele, uma salada de cebolas cruas resolve o problema.



CLÓVIS DE CASTRO apresenta

A SEMANA EM REVISTA

Estréia os oito lançamentos regulares anunciados, a destacar "Cerimonia Macabra" (que marca a estréia diretorial curiosa de um ator Laurence Harvey), "Charada" (cujo trailler dá mostras de ser um filme pelo menos tecnicamente bem feito, o que já é bom), "O Cardeal" (pelo elenco e pela história) e "Trinta Anos Esta Noite" que é, de sôbra, o melhor da semana.

A destacar, "O Crime e Homicídio" thriller na área de um julgamento que envolve um homem denunciado pela própria esposa. A evitar, com segurança, "Meus Seis Amores", bobagens com a atual Debbie Reynolds. Um cartaz sério para o chamado grande público — principalmente o que está na área da admiração ou do exotismo pelos "beatles", os últimos, saídos da outrora austera Inglaterra para contaminar os debilóides do mundo inteiro. Há quem arrisque dizer que "Os Reis do Iê, Iê, Iê" é divertido.

★ "CERIMONIA MACABRA" (The Cerimony), da United Artists. Produção e direção de Laurence Harvey, escrita pelo especial Ben Barzman. Com Harvey, Sarah Miles, Robert Walker (não tem nada a ver com o ator falecido em 1949, homônimo do nome igual), John Ireland e Ross Martin.

★ "CHARADA" (Charade), da Universal-International, em Technicolor. Produção e direção de Stanley Donen. Melodrama, mistura de comédia-romântica com "thriller", com Cary Grant, Audrey Hepburn e Walter Matthau.

★ "MEUS SEIS AMORES" (My Six Loves), da Paramount, em tecnicolor. Direção de Gower Champion, bailarino da dupla Marge & Gower Champion, de triste memória. Comédia-romântica, com música. No elenco: Debbie Reynolds, Cliff Robertson e Dorri Janssen.

★ "O CARDEAL" (The Cardinal), da Columbia Pictures, em technicolor e Panavision. Direção de Otto Preminger. A vida e na aventuras de um jovem americano destinado ao sacerdócio católico. Com Tom Tryon, Romy Schneider, Carol Lynley, Jill Haworth, Raf Valone, John Saxon, Burgess Meredith, Dorothy Gish e, num papel especial, o famoso diretor John Huston.

★ "OS REIS DO IE, IE, IE" (A Hard Day's Night), da United Artists. Produção de Walter Shenson, dirigida por Richar Lester. Ampliado, no cinema, a popularidade dos "The Beatles" inglês: John, Paul, George e Ringo. Gritos, uivos esperneios, correrias tudo, como convém à juventude maluca dos "iê, iê, iês". Cinema, que é bom, nesse, embora há quem diga que o espetáculo (ou o ridículo?) é divertido.

★ "O CRIME E HOMICIDIO" (The Charge is Murder), da MGM, em Panavision. Co-produção anglo-americana. Melodrama desenrolado num tribunal de justiça, com Richard Chamberlain (ídolo da tv norte-americana), Joey Heatherton, Nick Adams e Claude Rains. Direção de Boris Sagal.

★ "TRINTA ANOS ESTA NOITE" (Feu Follet), francês, da CCFB. Melodrama sôbre as frustrações de um jovem levado ao suicídio. Baseado no livro de Drieu de La Rochelle, que, como a sua personagem, também suicidou-se, em 1945, após carreira famosa na literatura. Direção de Louis Malle, do famoso "Les Amants". Com Maurice Ronet, Jeanne Moreau, Léna Skerla, Mona Dol, Yvonne Clech e Hubert Deschamps. Dizem tratar-se do melhor filme de Malle.

★ "VASSALOS DA AMBIÇÃO" (The Best Man), da United Artists. Produção de Stuart Millar e Lawrence Turman. Direção de Franklin Schaffner. Intrigas e confusões no ambiente político norte-americano no melhor estilo dos bastidores. Roteiro do competente Gore Vidal e com bom elenco: Henry Fonda, Cliff Robertson, Edie Adams, Margaret Leighton, Sherley Berman, Kevin McCarthy e os veteranissimos Ann Sothern, Lee Tracy, Gene Raymond, Richard Arlen e Penny Singleton.

Movimento BRASILEIRO

ANIVERSARIO — Em 1965, Herbert Richers (talvez êle mesmo se lembre...) estará comemorando os seus dez anos de atividades ininterruptas como produtor de filmes de longa metragem, desde que se iniciou, com alguns caixotes, num pequeno escritório no edifício (hoje incendiado) da rua Senador Dantas, em 1955, fazendo "Rai de Barro", com Fred & Oswaldinha. De lá para cá, HR já fêz trinta e sete fitas — a última, em rodagem, é "Um Time para Luísa" dirigida por J. B. Tucko, que, aliás, foi o primeiro a lhe dar a mão tm "Rai de Barro". O filme de maior sucesso de bilheteria feito por Herbert Richers (e o que teve a maior publicidade até hoje registrada na História do cinema brasileiro) foi "O Assalto ao Trem-Pagador", que há dois anos lhe rendeu, em dias ou três semanas de exibição aqui no Rio, cêrca de dois milhões de cruzeiros. O seu maior fracasso foi "Sócio de Deus", besteirada que custou de fazer em co-produção com um grupo de "picaretas" mexicanos e argentinos, repetindo a dose numa ignorância chamada "Pão de Açúcar". Dos últimos filmes de Herbert Richers não vão indo nem nas bilheterias, e o mais recente — "Procura-se uma Rosa" — mesmo bastante comercial, foi um desastre em matéria de público. O entusiasmo e a fôrça de vontade de HR devem funcionar ao lado de alguma coisa prática e positiva, além de inteligente, em têrmos de apêlo ao público. Como é o caso de "O Assalto ao Trem-Pagador" e também "Tudo Legal", "Os Cosmonautas", "Adorável Mulher Boa" e "Os Três Cosmonautas".

PRODUÇÃO-65 — O nosso cinema anda dando muitos maus bilheterias. Os últimos lançamentos têm sido verdadeiros fracassos, atribuídos a várias coisas, sendo a principal o preço de ingresso, que, aliás, regra geral, é o problema de qualquer cidadão que deseje ver um filme — nacional ou estrangeiro —, mas desanima ao saber que terá de desembolsar entre condução, lanche etc., pelo menos uns dois cruzeiros. E, se tiver família então a coisa vai a dois ou três mil cruzeiros. Com isso está sofrendo o cinema nacional, embora os seus últimos filmes tenham dado mostras de boa capacidade técnica e, alguns casos, até mesmo em bons têrmos artísticos. Vamos torcer para que tudo melhore no próximo ano — e as esperanças são para tudo —, lembrando que no momento estão em filmagens oito produções e cêrca de vinte e tantos aguardam lançamento.

Além o preparo, para 1965, de mais filmes e os projetos de mais cinquenta e dois. Um programa respeitável, sem dúvida, bastante animador à espera do grande e indispensável apoio da crítica e do público.



Lélia Abramo, Margarida Cardoso e Raul Cortes: "Vereda da Salvação", de Anselmo Duarte

MERECE UM PIXOTE

O cinema nacional precisa mudar de rumo, sob pena de ser tragado pela indiferença do grande público. Precisa deixar de insistir no repisado tema das misérias sociais do Nordeste e procurar fazer concorrência aos estrangeiros com histórias que, mesmo de conteúdo artístico, tenham sentido moderno e possam também dar alegria ao público. Como está é que não pode continuar. O movimento de bilheteria cada dia baixa mais... Reagir, ou morrer!

PRECE

J. G. de Araújo Jorge

Bendita sejas tu em meu caminho!
Bendita sejas tu — pela coragem
com que fizeste de um amor selvagem
êste amor que se humilha ao teu carinho!

Bendita sejas porque a tua imagem
matou tôda a angústia e todo espinho...
Já não maldigo a insipidez da viagem
nem me sinto mais só, nem vou sòzinho...

Bendita sejas tantas vêzes quantas
são as aves no céu e são as plantas
na terra, e são as horas de emoção

em que juntos vamos de mãos dadas,
como se as nossas vidas irmanadas
tivessem por um mesmo coração!

CINEMA

CABELUDOS INGLÊSES VÊM AÍ: "OS REIS DO IÉ, IÉ, IÉ"



Os "Beatles" inglêses afinal aportaram no cinema. Essa invasão já era esperada, mesmo porque nenhum produtor (como Walter Shenson) deixaria escapar a oportunidade de colocar na tela essa loucura musical dos quatro cabeludos inglêses que contaminaram a juventude de quase tôdas as partes do mundo, tornando obsoleto os requebros de Elvys Presley, outro fenômeno musical dos nossos dias. O fato é que os "Beatles" viraram na tela "Os Reis do Iê, Iê, Iê" (A Hard Day's Night) e, naturalmente, darão motivo à presença de muito público — pelo menos aquêle que lhe admira as canções, os requebros e as maluquices — como em Londres, onde jorrou libras nas bilheterias, e na certa aqui no Rio, a partir de amanhã, à espera de muitos cruzeiros. Na gravura, um dos "Beatles", John Lennon, em "Os Reis do Iê, Iê, Iê", que foi dirigido por Richard Lester e é apresentado pela United Artists como "um filme muito divertido".

"LA CUMPARSITA", EM VERSÃO ESPANHOLA, TEM ESTILO CLÁSSICO E BELEZA DE MARUJITA DIAZ



Marujita Diaz, um dos grandes sucessos femininos de bilheteria do cinema espanhol, mulher bonita e que empolga milhares e milhares de fãs de dois continentes, será vista, brevemente, cantando, dançando e representando com classe, em "La Cumparsita", em que o velho, famoso e sempre bem ouvido tango é ouvido e serve de moldura a uma história de amor. Carlos Estrada é o companheiro de elenco de Marujita nesse filme, em Eastmancolor, que a Primex tem como um de seus maiores trunfos de bilheteria para o ano que se aproxima. O perfil de Marujita ia..., na foto, lembra Sarita Montiel, mas também lembra o perfil de Carlos Gardel, de chapéu, cigarro e tudo mais, como convém a quem interprete o famoso "La Cumparsita" no estilo clássico.

ORÇAMENTO DOMÉSTICO

Todas gostam de se vestir bem. O problema, porém, é o seguinte — como realizar êste sonho dentro do orçamento abalado pela inflação? Vejamos alguns dos segredos de saber escolher roupas que sempre valorizam a silhueta, de conhecer as côres básicas, de programar. Em geral, a frase da mulher, em seu quarto, ao examinar o guarda-roupa, é: — "Não tenho nada para vestir..." É isto ou não é? Tipicamente feminina, esta frase é desanimadora, porém, podemos contorná-la. Nunca tenha roupas no último rigor da moda. Seja moderada, não use tudo que apregoam como "última novidade". Pode tratar-se de coisas bonitas, mas nem tôdas estão ao seu alcance, nem combinam com o seu nível de vida, nem com o seu tipo...

O segrêdo consiste em programar o seu guarda-roupa. Considere primeiro o seu tipo de vida e as roupas de que precisa. Se fôr casada e a posição de seu marido exigir que êle esteja sempre bem trajado, e se você estiver numa posição de precisar ajudá-lo a receber amigos em casa, tenha então alguns vestidos finos. Mas não acredite que o sucesso em geral, sai caro. Ao invés de comprar dois sapatos de má qualidade, compre sòmente um par de boa qualidade, durável e cem por cento...

— Acerte o seu plano de compras com o seu orçamento. Compre primeiro o que realmente necessita e distribua suas aquisições por mês, a fim de não se endividar ou criar problemas.

— Siga o tradicional costume feminino das liquidações e dos saldos fora da estação. Mas, faça isto com os olhos bem abertos.

— Resista às compras impulsivas. Não adquira, por estar com algum dinheiro, um vestido, uma bôlsa, um cinto dos quais não precisa realmente. Seja sensata.

— Aproveite tôda e qualquer peça existente que esteja em boas condições para reforma. Golas novas, mangas, mais curtas, transformam totalmente as roupas...

Lembre-se de que o barato, social consiste sòmente em ter roupa caras...

O primeiro passo na programação de seu guarda-roupa é fazer uma lista de tudo que você possui, vestidos, sapatos, saias, blusas, então, com a lista na mão, verifique tudo. Veja o que pode ainda ser usado, o que necessita de reforma, o que pode ser transformado. Por exemplo, um vestido velho pode virar uma bonita saia nova.

As regras a serem seguidas, simples, são as seguintes:

— Conserve-se dentro de uma, ou no máximo, duas côres básicas. Com isto não queremos dizer que você se vista sempre de prêto. Porém, é a côr básica por excelência, elegante e prática, combinando sempre com as demais. Sapatos prêtos, bôlsa prêta, são indispensáveis a uma senhora ou moça. Enfeite seu vestido prêto, ou mesmo sua saia da mesma côr, com acessórios coloridos. Um exemplo — saia prêta e blusa verde formam um conjunto elegantíssimo.

— Compre sempre da melhor qualidade que puder.

SALVE NATAL 1964

FELIZ ANO NÔVO 1965

Deseja às autoridades e ao povo de Duque de Caxias e da Baixada Fluminense a direção da

CLINICA SÃO JORGE dr. Osvaldo Pandolfi

Avenida Rio—Petrópolis 1741 — salas 119 a 122

Duque de Caxias

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Instalações completas de Vidros Metais Espelhos Cristais e Vidros fantasias - Telhas Ladrilhos Pavea Tijolos e Molduras em grosso - Biseutagens Espelhação, Gravação Opacação etc

EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA LTDA
Rua do Resende 33-35 — Tel.: 42-4454 — Loja
Rua dos Arcos 56 — Depositos

VENDO... OUVINDO... CONTANDO

□ O NÔVO ODEON E A CINELÂNDIA — Quinta-feira, dia 17 do corrente, o grande público do Rio contará com um nôvo cinema, o Odeon, na Cinelândia. Nôvo, realmente, em tudo, restando pouquíssimas lembranças daquele velho Odeon da Cinelândia, da década dos trinta, em cuja tela, ainda pequena, passaram grandes êxitos cinematográficos de tôdas as partes do mundo, num desfilar interminável de astros e estrêlas, diretores, produtores etc. O antigo Odeon do camarote com cadeiras de palhinha cedeu lugar às exigências modernas: ar condicionado, poltronas estofadas grande e belíssimo espelho na sala de espera, aliás mais ampla e bem diferente, decorada com bom gôsto, sala de projeção, onde até o piso custou milhões de cruzeiros, cabina com aparelhos de som e projeção dos mais modernos, e por aí adiante. O Odeon nôvo custou milhares de cruzeiros à emprêsa de Luís Severiano Ribeiro (pai e filho), que, assim, acrescenta ao seu grande circuito uma casa à altura de tôdas as exigências modernas e com uma programação capaz de tornar a levar à Cinelândia o público seleto que se espalhou pelos bairros, fugindo do desconfôrto das velhas casas de diversões do local e fugindo, sobretudo, daqueles bares mal-cheirosos (com falsa pompa de lanchonete) que tomaram de assalto o tradicional e histórico Bairro Serrador, glória das maiores tradições da cinematografia no Rio de Janeiro. Parabéns, portanto, à emprêsa Luís Severiano Ribeiro, que tenta recompor a Cinelândia com casas de luxo (Capitólio, Palácio, Vitória) e da qual agora esperamos uma boa reforma no Rex e Império. E à Universal-International também os nossos parabéns pela escolha feliz do filme "Charada" para reinaugurar o Odeon. O grande público de cinema do Rio de Janeiro tem mais uma casa onde pode se divertir em ambiente de luxo e conforto. É preciso que, junto com o nôvo cinema da cidade, as autoridades sanitárias, e principalmente a Administração Regional do Centro, procurem melhorar o local, exigindo boas condições às lanchonetes, e afastem os elementos perniciosos que rondam os bares infectos da velha, querida e tradicional Cinelândia. A reabertura do Odeon, repetimos, será dia 17, às 22 horas, revertendo a renda da noite em benefício da ABBR. A 19, o nôvo cinema abrirá suas portas ao grande público.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

★ A PANTERA CÔR DE ROSA (11.ª semana) — David Niven e Cláudia Cardinale. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Kelly, Rio Branco e Britânia.

★ A SENHORA E SEUS MARIDOS (2.ª semana) — Shirley Mac Laine e Dean Martin. — Às 13.30, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Palácio, Roxi, Edile e Odeon (Niterói).

★ A MÁSCARA DA MORTE (2.ª semana) — Siegfried Lowitz e Joachim Fuchsberger. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Paissandu.

★ AMOR DAQUELE JEITO (2.ª semana) — Paul Newman e Joanne Woodward. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Opera, Caruso e Saens-Peña.

★ BOCACCIO 70 (2.ª semana) — Anita Ekberg e Sophia Loren. — Às 15, 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. — Capitólio (Cinelândia), Art-Copacabana, Botafogo, Art-Tijuca, Art-Méier e Caxiadura.

★ CASTELO ASSOMBRADO — Vincent Price e Debra Paget. Às 10, 11.20, 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. — Plaza, Leblon, Olinda e Mascote.

★ FESTIVAL DE TERROR (reprises) — Um filme por dia — Às 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. — Ipanema, São José, Fluminense, Tijuca, Cotiseu, Éden (Niterói) e Caxias.

★ FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Alaska, Carioca e Cachambi.

★ HATARI (reprise) — John Wayne e Elsa Martinelli. — Às 13, 16, 19 e 22 horas. Livre — Flamengo.

★ HOJE O GALO SOU EU (brasileiro. Reprise) — Ronaldo Lupo e Lisita Duval. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre. — Ricamar (Copacabana).

★ GRITO DA TERRA (brasileiro) — Helena Inês e Luci Carvalho. — Às 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. — Império São Luís, Copacabana, Miramar, Presidente, Madri, Santa Alice, Palácio-Higienópolis, Central (Niterói) e Petrópolis (pré-estréia matinal).

★ NOITE DE PANICO — Robert Hossein e Catherine Rouvel. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Vitória, Riviera e América.

★ O GRITO DA CARNE — Alexander Gavrik e Ruth Cassman. — Às 12, 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. — Rivoli (Cinelândia).

★ O SHERIFFEIRO DE ACAPULCO (reprise) — Elvis Presley e Joan Blackman. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre. — Rodal, Matilde (Bangu), Meia (Penha), Engenho de Dentro, Acari, Anil (Nilópolis) e São João (Meriti).

★ O INSPETOR GERAL (reprise) — Danny Kaye e Walter Slezak. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre. — Coral e Copacabana.

★ O HOMEM DO RIO — Jean-Paul Belmondo e Françoise Dorléac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Flórida, Iris, Imperator, Rio-Palace, Alfa e Piedade.

★ O MUNDO NÔVO DE SERIOJA — Boris Barjatóv e Serge Bondarchuk. — Às 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. Livre. — Alvorada (Copacabana).

★ PECADOS PAGOS EM SANGUE (reprise) — Mijanou Bardot e Peter Van Eyck. — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. — Cinesac.

★ PERSEU, O INVENCÍVEL — Richard Harrison e Anna Rinaldi. — Às 12, 14, 16, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. — Pathé, Asteca, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Para Todos e Madu.

★ REBELIÃO EM DAKOTA (reprise) — Gary Merrill e Wanda Hendrix. — Às 15, 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. — Rex (Cinelândia).

★ ROTEIRO DOS PAMPAS (brasileiro) — Documentário, 2.ª semana) — Glauce Rocha e Geraldo Del Rey. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Venema, Rian e Hermitage (Bangu).

★ ZULU (2.ª semana) — Stanley Baker e Jack Hawkins. — Às 17, 19.20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. — Festival, Paris-Palace, Ipanema, Méier, Regência, Brasília, Rosário Cassino (Niterói) e São Jorge (Niterói).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"A Pantera Côr de Rosa" (bom), "A Senhora e Seus Maridos" (razoável), "Bocaccio 70" (razoável), "Hatari" (razoável), "O Inspetor Geral" (ótimo), "Procura-se Uma Rosa" (aofrível), "Roteiro dos Pampas" (ótimo) e "Sol Sôbre a Lama" (razoável).

Não passados em nossa revista crítica, mas que merecem atenção:

"Amor Daquele Jeito", "Castelo Assombrado", "Noite de Pânico", "O Homem do Rio", "O Mundo Nôvo de Serioja" e "Zulu".

● PERFIL DE AUDREY EM "CHARADA"



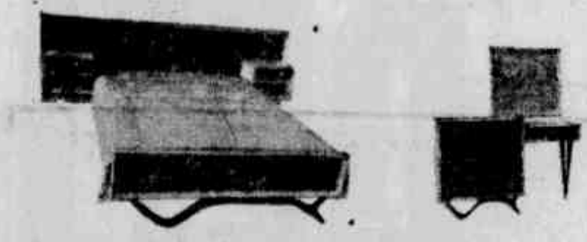
Um belíssimo perfil de Audrey Hepburn, numa cena do filme "Charada", de Stanley Donen. (U/I Eastmancolor)

Umbigo proibido



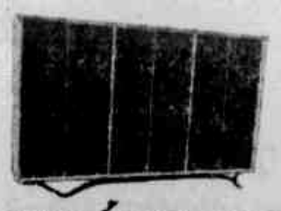
A rigorosa proibição do umbigo, pela Censura, nos espetáculos de televisão, veio impedir você, leitor, de contemplar em movimento, no vídeo do Canal Seis, o umbiguinho moreno desta linda môça da foto, que é uma das coisas mais fascinantes da TV-Tupi. Seu nome: CELESTE STERN. Programas: "Manda Brasa", "Gira, Mundo, Gira", "Rua do RI-RI-RI" e "A-E-I-O-URCA".

um verdadeiro "show" de móveis MODERNOS E FUNCIONAIS



COMPRE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

Visitando nossa exposição, onde V. encontrará um variado sortimento de salas e dormitórios por preços de fábrica e ainda facilitados em prestações mensais.



Fabricamos armários duplex

MÓVEIS GOND'S

Praça 11 de Junho, 147 - Tel.: 43-0182

TIMIDEZ INFANTIL

A timidez não é traço inato do caráter infantil. Crianças não nascem corajosas ou tímidas.

O meio ambiente é que forma, em geral, o temperamento. A timidez é um desajustamento produzido pela ação do meio familiar ou social. Entretanto, a doença, um defeito físico, magreza, fealdade, um carinho exagerado, carinhos freqüentes, abandono pobreza, também causam timidez.

As crianças mimadas ou escorraçadas, podem reagir tornando-se retraídas. Perdem a confiança em si mesmas.

As mimadas perdem a espontaneidade e as escorraçadas por receio dos castigos. Ocorre o mesmo com as crianças apelidadas, pelos pais ou pelos professôres de "burras", "sem jeito" etc. Sua sensibilidade fica ferida, criando-se traumas que prejudicam sua formação mental.

A forma correta de acabar com a timidez infantil é conquistar a amizade e a confiança da criança. Se houver casos de crianças pouco sadias, deve-se combater o mal, levar a criança ao médico, para que a examine.

Castigos de nada valem para acabar com a timidez. Não serve falar com a criança tímida dessa forma: "Seja corajosa, reaja quando a atacarem". Ensine, isto sim, com habilidade, que deve ser amiga de todos, conversar, brincar com os colegas.

Corrige-se a timidez com doçura, nunca recorrendo à violência e ao autoritarismo.

A timidez também pode ser causada pela vida retraída de seu filho. Se êle fôr acostumado, desde pequeno, a sair com você, acompanhá-la nas visitas, às compras, não será tímido. Verá muitas pessoas, terá o que observar, ficará esperto, satisfará sua natural curiosidade infantil. Nunca se deve criar filhos entre quatro paredes. É contraproducente e, além de fazer mal à saúde, prejudicando o desenvolvimento da criança, torna-a tímida, sem iniciativa.

Crianças têm de ter horas para brincar e correr, para folgar com outras de sua idade. Ficarão desembaraçadas e desaparecerá o problema da timidez, que, muitas vêzes, é devida ao isolamento, causado pela falta de cuidado dos pais que, por egoísmo, trancam sempre os filhos em casa.

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

UMBANDA — ESPIRITISMO — ESOTERISMO — CANDOMBLÉ — REENCARNACIONISMO ——— (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA)

OBALUAÊ...

Epa Hei — Ai Ê Eu... — Xapanã — Omolu — O Deca — Oxalá — Santa Luzia — Na Gira... — Correspondência

Êste mês as tendas dos terreiros realizam várias solenidades muitas ainda bem vinculadas a atividades religiosas estranhas à religião de umbanda. Há um misto de espiritismo-catolicismo-cultos afros aborígenes. A começar por Iansã ou oiá, identificada com Santa Bárbara, a divindade (e não deusa) das tempestades, fato observado não só no Brasil mas em outras partes do continente americano: Haiti e Cuba. Segue-se-lhe Oxum para uns; Iemanjá para para outros, identificado com N. S. da Conceição.

Epa Hei!

Evidentemente, os orixás não se identificam com os santos, mas, êstes sim, podem se identificar numa ou noutra irradiação ou vibração dêste ou daquele orixá, pois os santos foram aí originados. Examine-se o lindo busto de Nossa Senhora da Conceição e o de Vênus — a nossa Oxum. Talvez, esteja aí a razão porque identificaram Nossa Senhora da Conceição com Oxum, ainda que o sentido desta santa com a Lua e as cabeças sob os pés, seja bem outro.

Ai ê Eu...

O problema é vasto e o espaço limitado às necessidades de informar e não pròpriamente o de doutrinar. Quanto à identidade de Santa Bárbara com Iansã ou Oiá, a divindade (e não deusa), que aparece no rio Nigéria, no Daomei, como sendo das tempestades, tem origem remota, pois vamos encontrá-la entre outros povos e, de fato, Santa Bárbara é a protetora dos homens, em noites de tempestuosas. Tudo isso prova um grau de inteligência bem evoluída no homem negro, como bem o afirma o professor Max Müller, da Universidade de Oxford e já várias vêzes por nós citado.

Xapanã

Por falta de estudos teológicos e de orientação dos órgãos apropriados, onde carecem, também, de pessoas habilitadas nesse mister ou seja: teólogos — o que vem sendo tentado pela Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil, os dirigentes de tendas e até de muitas ordens vão criando liturgias, imaginando festas. Assim, no dia 17, em muitas tendas e ordens realizam a festa de Obaluaê — outros chamam de Omulu. Tal cerimônia consiste no preparo de pipocas: comida para Obaluaê e no oferecimento de comida aos cachorros.

Pois bem. Dia 17 no calendário católico, é dedicado a São Lázaro. Este santo, contemporâneo de Jesus, não foi um leproso e nada tinha a ver com cães. É São Roque, e não São Lázaro. São Roque, porém, segundo a Hagiologia, é festejado no dia 16 de agôsto e quem se dedica durante uma epidemia de peste, a curar os atacados por tal peste, e depois, é êle mesmo atacado da doença, e retira-se para o deserto, e seu companheiro vem a ser um cão.



CULTOS AFRO-BRASILEIROS — O repórter procura atender a todos os convites que chegam à LUTA DEMOCRÁTICA, para que visite tendas e terreiros. Estive têrça-feira última na Tenda Santa Luzia, no Terreiro de Ogum guerreiro, estive ontem, em Noites de Umbanda, fui hoje convidado para ir à Caramujo e ao Grupo Humildes de Jesus, no Riachuelo. Fui também visitar o bem organizado Candomblé de Francisca, em Austin. A ebame formosa e seu formoso caboclo Rei das Flechas, que em homenagem à LUTA DEMOCRÁTICA deu o seu paraguaci, Okêy (Foto cedida especialmente para LUTA DEMOCRÁTICA

Omolu

Ora, entre os negros no Daomei — é o povo mais bem estudado, no que tange à cultura religiosa — Xapanã ou Abaluaê ou Obaluaiê é a divindade da peste, donde a sua roupagem feita de palha. Portanto, se se houvesse de festejar Abaluaê, deveriam fazê-lo em agôsto e não em dezembro. Quanto a Omulu, seu sentido é outro. É o orixá da Calunga, para quem reclamamos um local para o seu assentamento e para as suas obrigações ou ritual. Eis aí a razão de nossa campanha, e que vem obtendo o apoio de todos os umbandistas e adeptos das seitas afro-brasileiras: um campo santo para o ritual de Umbanda. Se você está de acôrdo em que os umbandistas e os adeptos das seitas afro-brasileiras tenham um cemitério (calunga), onde possam realizar seu ritual, escreva: Celso Rosa — LUTA DEMOCRÁTICA — ou para a Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil: Avenida Automóvel Clube, 3 188, Irajá, Guanabara, Brasil.

Será no dia 31 de janeiro, encerrando o mês de Oxóce, a instalação da II Confraternização [illegible] de Umbanda. Você deve ouvir o programa: "Noites de Umbanda" aos sábados, às 23 horas, na Rádio Rio de Janeiro. Este programa dará tôda a programação da Confraternização. Ouça "Noites de Umbanda".

O Deka

Estivemos na Tenda do Caboclo Tupinambá e Tira-Teima, dirigida pelo babalaô João da Jandira, Rua Coronel Laureano Lago, 181, Marechal Hermes, onde fomos assistir ao recebimento do Decá, pelo nosso bom irmão coronel Vitor Hugo Brito Veiga. A solenidade, compareceram muitos convidados, entre os quais o sr. Oscar Gonçalves e senhora, da Escola Superior Iniciática de Umbanda; um grupo da Corrente Espiritual e Mental de Umbanda; irmãos Talcizo, Juracema, Conceição, Sueli, Irenile, José e Rute. Foi oferecido aos convidados o Ajeum. Saravá. Essa tenda dá toques aos sábados, das 20 às 22 horas. Atende no jôgo dos búzios, das 13 às 18 horas.

Oxalá

A Corrente Espiritual e Mental, Tenda Ogum-Megê, Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil e também o programa "Noites de Umbanda" e quantos desejem participar, realizarão dia 27 (Dia do Médium), sessão branca em louvor a Oxalá e à Corrente Vibratória Universal. Será convidado a pronunciar a rogatória (reza), pela humanidade, o irmão pregador Antônio Rodrigues. A sessão terá início às 18 horas e será dirigida pela irmã Dodola. Pedem e aceitam flôres. Exclusivamente flôres. Você está convidado: Avenida Automóvel Clube, 3 188, Irajá.

Santa Luzia

Hoje, a Tenda Espírita Santa Luzia, em prosseguimento ao seu lindo programa de solenidades em seu templo (Rua Pedro Ernesto, 69, sobrado, Saúde), realiza solenidade, com início às 6 horas da manhã. Às 9 horas, hasteamento da Bandeira; às 8.30 horas, entrega de prêmios, e às 11 horas, churrasco. As solenidades encerram-se dia 18, quando será homenageado, além de inúmeros cooperadores, o seu presidente de honra, deputado Átila Nunes. Voltaremos a falar nessa tenda.

Natal

O Grupo Espírita Humildes de Jesus (Rua Alice Figueiredo, 69, Riachuelo), instituição há muitos anos dirigida pelo saudoso companheiro Narciso Cavalcânti e agora orientada pelo eficiente irmão Osório, realiza, hoje sessão solene, com início às 15 horas, e, no domingo próximo, com início às 14 horas, a sua costumeira distribuição de Natal. Saravá, mestre Luís.

na Gira...

A Tenda Espírita Ogum-Megê, sob a direção da ialorixá dona Quilma, em louvor ao Caboclo Sete Lagoas (guia-chefe), realizou imponente festa, inaugurando o nôvo templo. Saravá, caboclo Arruda. ★ A Tenda do Caboclo Jupiara (Rua Ibiraci, 96), direção de Eurípedes e da ialorixá, dona Helenice, realizou imponente festa de Iansã, Epa Hei! ★ Visitamos com a Caravana da Fraternidade a Tenda Espírita Filhos da Estrêla d'Alva (Rua Taicu, 448, em Acari), dirigida pelo babalaô José Benedito. Foi-nos oferecido um gostoso amalá, e todos filhos e convidados, deliciaram-se no bem feito ajeum. Domingo, falaremos de sua diretoria. ★ Dia 17, a Tenda Nossa Senhora da Conceição (Rua Bulhões Marcial, 141), direção de dona Ursulina, realiza imponente cerimônia, com início às 17 horas. Saravá. Lá iremos ★ Estivemos na Tenda Ogum Guerreiro (Rua Joaí, 335), ialorixá, dona Jaci Ramos; presidente, o irmão Armando. Hoje, estarão em Caramujo com o caboclo Ubirajara. Saravá. ★ O Terreiro Branco de Xangô (Rua do Lavradio, 202, sobrado) convida todos os filhos para as obrigações de praia, dia 21 de dezembro, e também o pai de santo, Nilo de Almeida, convida o povo para êsse mesmo dia. Crioulo ficará no Pôsto 6, e Nilo, no Leblon ★ VISITE: Tenda Espírita Ogum Rompe Mato (Rua Iraçu, 540, Parada de Lucas ★ Caboclo Desengano (Rua 17, casa 24, Deodoro ★ Tenda de Caridade Tia Maria da Serra (Rua 27 n.º 560, Ilha do Governador, Galeão ★ Tenda Espírita Antônio de Pádua (Rua Maria do Carmo, 13 Tomasinho ★ Tenda de Umbanda Ogum Rompe Mato (Rua José dos Reis, 1 326, Engenho de Dentro ★ Grupo Espírita Umbandista Oxóssi Rompe Mato (Avenida Suburbana, 6 172, Pilares), direção do irmão Renato Ferreira. ★ Tenda São Sebastião (Rua Guatemala, 367, Circular da Penha), direção da ialorixá Guiomar (a feiticeira). ★ Tenda Aprendizes de São Sebastião (Rua Ouro Prêto 147 Quintino ★ Tenda Oxóssi Penas Brancas (Avenida Nossa Senhora das Graças, 1 160 São João ★ Tenda de Ogum Caboclo Flecheiro (Avenida Miguel Couto, 435, Largo dos Trezentos) ★ Abaçá de Oxá Guiã (Rua Itati, 396 Colégio) às terças, quintas e sábados. ★ União Espírita São Jorge e D. Miguel (Rua Luís Barbalho, 445, Rocha Miranda). ★ Centro Espírita São Francisco de Assis (Rua Araúna, lote 8, Covanca, Caxias) ★ Tenda Espírita Jesus e Maria (Rua D, lote 3, Cascatinha, Olaria, final da Estrada do Saco.

Aniversário

Aniversaria dia 26 o primaz, sr. Benjamim Figueiredo, que será homenageado pelos irmãos, discípulos e amigos. Nós nos associamos a tão justas homenagens a quem tanto tem trabalhado pela religião de Umbanda. Ao bom irmão, sr. Benjamim, enviamos a saudação com que será saudado dia 26: Okey ...

Homenagens

Enviamos daqui nossos parabéns ao distinto casal, sr. Ataíba dos Reis-sra. Maria Rosa da Conceição, pais da jovem professôra Sueli dos Reis, que completaram 24 anos de casados. Nosso "aché".

Correspondência

Temos uma centena de cartas já com respostas. Respondemos, hoje, à do irmão "Crente e Descrente" (foi assim que êle assinou). Meu bom irmão: Você, referindo-se a esta coluna (dia 5-4-64), não citou todo o trecho. Volte ao assunto. Quanto aos demais, sofrem aqui, que ataca o próprio Brasil. Meu bom irmão, as conseqüências morais da inflação são bem piores que as conseqüências econômicas. Não pretendo, em respeito à ética jornalística, citar todos os fatos daqui. Vá à Escola e com documentos, com provas, mostre-lhe aquilo que o levará — não só a você, mas a outros desiludidos — à verdade. Fizeram da crença um comércio e da pior espécie. E é materialismo que mente, que ludibria, que inventa que calunia. Mas nada disso é religião de Umbanda, pois esta é: Amor, Caridade, Humildade, "Aché". Escreva — Celso Rosa.

Astros & Orixás

Governam nossos destinos — Vênus e Mercúrio — Oxum e Oxóssi

Importantes previsões de um astrólogo e de um magista sôbre 1965. Leiam, domingo próximo, em "Nos Domínios da Fé" de LUTA DEMOCRÁTICA.

Contra [illegible]

Proteção [illegible]

SENZALA

O PERFUME DO [illegible]

Distribuidor: CHAVES & FILHO LTDA

[illegible] Rio de Janeiro GB

MÉDICO ESPÍRITA

Tratamento do Corpo e do Espírito — O Dr. [illegible] de Mattos Fernandes, do Hospital de N. S. da Umbanda, da consultas às 2.ª e 4.ª-feiras — de 16 às 19 horas; 3.ª e 5.ª-feiras — de 8 às 19 horas e aos sábados de 8 às 17 horas. Praça Tiradentes 9 5.º and. [illegible]

CASA BARATA

Artigos de Umbanda — Santos — Imagens de todos os tamanhos — Velas e Guias — Praça da República, 46 — 4.º — loja — Fone: 43-2[illegible]

DEFINIÇÃO POLÍTICA

diante da nova realidade sócio-econômica

Sabemos que as atuais diretrizes econômico-financeiras do govêrno contrariam a maioria das classes conservadoras, pelas restrições ao consumo do supérfluo que esta política impõe.
Sabemos também que um sacrifício a curto prazo é indispensável para a manutenção do país em crescimento.
PONTO FRIO deve seu sucesso à presteza com que age ao analizar as condições econômico-financeiras da nação.
O consumo realmente está caindo e, para manter o ritmo de desenvolvimento de uma empresa, só resta um caminho:

BAIXAR OS PREÇOS!

Pela primeira vez, em pleno Natal, uma firma comercial de varejo baixa violentamente os seus preços. Sabemos que para manter o nível de desenvolvimento de nossos negócios precisamos fazer um sacrifício real em nossos lucros. Ganhamos durante nossos 19 anos de existência, mas agora consideramos imprescindível enquadrarmo-nos à nova realidade sócio-econômica. PONTO FRIO, liberto dos preconceitos de um comércio desatualizado, assume mais uma vez a posição de líder inconteste no ramo de aparelhos eletro-domésticos. Esperamos que esta demonstração de confiança na sadia política econômica do govêrno seja apoiada pelo povo e marque o início de uma baixa geral nos preços.

PONTO FRIO

ALFREDO JOÃO MONTEVERDE

DEFINIÇÃO COMERCIAL: VIOLENTA REMARCAÇÃO!

mesmo durante a época do Natal!

GELADEIRA BRASTEMP	Príncipe Luxo	DE	530.000,	POR	**373.000,**
GELADEIRA CLIMAX	Vitória	DE	389.500,	POR	**253.000,**
GELADEIRA GELOMATIC E-900	Ouro	DE	519.900,	POR	**352.000,**
GELADEIRA GELOMATIC E-1100	Ouro	DE	597.900,	POR	**399.000,**
FOGÃO ALFA 012	Luxo	DE	129.000,	POR	**91.000,**
FOGÃO COSMOPOLITA 712	Super c/ instalação	DE	145.500,	POR	**104.000,**
TELEVISOR COLÚMBIA	23"	DE	670.000,	POR	**429.000,**
TELEVISOR EMPIRE	23"	DE	720.000,	POR	**436.000,**
TELEVISOR SEMP	Alvorada B 23"	DE	752.900,	POR	**503.000,**
RÁDIO VOLTIX RIO	2 faixas	DE	80.700,	POR	**54.600,**
RÁDIO SHARP	1 faixa	DE	56.200,	POR	**38.600,**
RÁDIO PHILCO B-468	1 faixa	DE	55.950,	POR	**41.900,**
RÁDIO PHILCO B-469	2 faixa	DE	83.950,	POR	**62.900,**
ELETROLA EMERSOM	Stéreo Box Portátil	DE	112.000,	POR	**74.100,**
ELETROLA COLD POINT Kennedy	Conquista Stéreo	DE	540.000,	POR	**420.000,**
CONDICIONADOR DE AR ADMIRAL	100 M-12 1 HP	DE	757.000,	POR	**590.000,**
CONDICIONADOR DE AR PHILCO	70 AC - 1 HP	DE	759.950,	POR	**592.000,**
SOFÁ-CAMA VOGUE FLAMINGO		DE	217.000,	POR	**158.900,**
POLTRONA VOGUE FLAMINGO		DE	79.500,	POR	**58.500,**
SOFA-CAMA NEW BROADWAY		DE	107.500,	POR	**80.000,**

ASPIRADOR DE PÓ ARNO	c/ carrinho	DE	183.760,	POR	**143.000,**
ASPIRADOR DE PÓ G. E.	A-10 - C8	DE	195.000,	POR	**120.000,**
LIQUIDIFICADOR ARNO		DE	45.710,	POR	**32.000,**
LIQUIDIFICADOR WALITA		DE	47.890,	POR	**34.000,**
BATEDEIRA ARNO		DE	68.800,	POR	**53.600,**
ENCERADEIRA ENCEROLUX		DE	104.000,	POR	**67.000,**
VENTILADOR ARNO 12"		DE	111.370,	POR	**83.500,**
VENTILADOR ELCO 12"		DE	110.000,	POR	**80.000,**
FERRO WALITA	Automático	DE	29.850,	POR	**23.200,**
BICICLETA MONARK	Aro 28 B. D. H.	DE	144.000,	POR	**89.000,**
BATERIA PANEX	Especial c/ 29 peças	DE	52.000,	POR	**37.500,**
FAQUEIRO MERIDIONAL	412 c/ 24 peças	DE	18.500,	POR	**10.500,**
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC	4,5 litros	DE	19.500,	POR	**13.600,**
MÁQUINA DE COSTURA ELGIN	B-311	DE	155.800,	POR	**124.600,**
MÁQUINA DE COSTURA ELGIN	B-421	DE	173.800,	POR	**139.000,**
MÁQUINA DE COSTURA ELGIN	Z-1021	DE	297.800,	POR	**238.000,**
MÁQUINA DE COSTURA PHILIPS		DE	115.000,	POR	**84.000,**
DORMITÓRIO IV CENTENÁRIO	em marfim ou cavilina	DE	410.000,	POR	**298.000,**
DORMITÓRIO RÚSTICO ALABAMA		DE	222.500,	POR	**178.000,**
SALA VINA DEL MAR		DE	179.500,	POR	**143.500,**

CENTRO: R. URUGUAIANA • AV. PASSOS • R. ASSEMBLÉIA • AV. MARECHAL FLORIANO
BENFICA: • RAMOS • VICENTE DE CARVALHO • MADUREIRA • CAMPO GRANDE •
NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • S. JOÃO DE MERITÍ • CAXIAS • NITERÓI • BRASÍLIA

AGÓRA NA AV. N. S. DE COPACABANA, 735
E NA PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR (CATETE)

Ponto Frio



Contos românticos

ZANGA

por EDGAR CAYGILL
ilustração de EDUARDO BARBOSA

— Eu te amo — disse êle, olhando-a bem nos olhos. — Mas amo-te como só se pode amar uma vez na vida. Portanto, se me apontas a porta da rua, eu saio... mas terei que voltar. Voltar, nem que seja para te matar, porque não posso conceber que venhas a usar o nome de outro homem.

Joana desviou os olhos de Gustavo, e avançou ao encontro da janela.

— Que me interessa ameaças — respondeu de costas — se eu sei que não passas de um covarde, de um homem que não é capaz de enfrentar a vida nem reagir às dificuldades? Dizes que me matas, e isso apenas serve para me fazer rir! Como se tu fôsses capaz disso. Nem uma môsca, entiste, serias capaz de matar!

Gustavo estava vestido de gabardina, pronto para sair. A seu lado, uma mala. A poucos metros, a porta da rua. As últimas palavras da mulher fizeram-no curvar os ombros. Êle sabia que a mulher tinha razão, que não era suficientemente batalhador para lutar e que seria sempre vencido pelos acontecimentos. Êle tinha uma loja — a loja que o pai lhe deixara carregada de dívidas — e estava disposto a entregá-la aos credores. A mulher aconselhara-se com um advogado, e êste informara: "O seu marido que não seja imbecil. A loja pode fazer muito negócio, depois de alguns melhoramentos, e depois êle não só pagará o que deve, como ainda ganhará muito dinheiro."

"Ganhar muito dinheiro" — sim, era isso que queria, mas não daquela maneira. Precisaria procurar cada um dos credores, ter conferências com êles, assinar letras, tomar compromissos, e depois trabalhar dia e noite — deixar sua cana de pesca, a sua máquina de filmar, a sua coleção de selos. Deixar tudo quanto constituia entretenimento, para apenas trabalhar. Não estava para isso. E a mulher exclamara ao ouvir os seus argumentos:

— Não pensas nos filhos que possamos vir a ter. És um egoista. Gostaste, não porque gostasses de mim, mas para tua comodidade. Para ter, além de uma coleção de selos e uma cana de pesca, também uma mulher.

Êle tentara explicar que não tinha ambições. Que lhe chegava o ordenado que recebia como funcionário superior, e que entregaria de boa-vontade a loja e as dores de cabeça aos credores. Zangaram-se, como não podia deixar de ser, e êle disse-lhe:

— Se insistes comigo para que faça isso, abandono tudo e saio de cena.

— Eras capaz de fazer uma coisa dessas?

— Sou capaz de tudo para salvaguardar a minha intimidade.

— Então sai!

"Sai" — gritara ela na tarde anterior, e êle preparou tudo para sair. E agora que estava de mala na mão, sentia-se fraquejar, e dissera palavras que não desejava. "Eu te amo" e compreendia com fôrça que era isso que amava a mulher e "soltar, nem que seja para te matar", e estremecia só de perceber que tinha fôrça para isso. Mas Joana chamara-lhe covarde. E um homem considera esta palavra como a ofensa suprema. Sairia, abandonaria tudo, e...

Ficou incapaz de pensar mais. Agarrou na mala, correu para a porta, abriu-a e saiu. Nem sequer chegou a ouvir Joana, que gritou:

— Gustavo.

*

Passava da meia-noite, quando Joana se preparou para deitar. Há dois dias e duas noites que Gustavo saíra de casa. E agora estava arrependida de ter levado a questão tão longe. Ao fim e ao cabo êle era seu marido, o homem que ela amava, e se êle não tinha ambições, se não aspirava por dinheiro, porque havia ela de forçá-lo a fazer uma coisa que não estava na sua maneira de ser. Há homens que trabalham por ambição outros por prazer, outros por avareza, outros por desafio. Gustavo trabalhava, no mínimo, apenas para subsistir, e depois regressava ao seu casulo para fazer o que lhe dava prazer. Também não era perdulário. Regrado, económico, amigo da casa. E ela, que o amava — e como o amava! — fora capaz de lhe dizer tôdas aquelas coisas! Coisas desagradáveis, ofensivas, vexatórias para qualquer homem. É certo que ao tinha dito para o estimular, mas nem assim... Oh, como estava arrependida...

*

Gustavo entrou no seu quarto de pijama. Passava da meia-noite. Há dois dias e duas noites que só via cinema e corrida de um lado para o outro, incapaz de pensar. No íntimo, êle sabia que a mulher tinha razão. Não passava de um egoista. Só pensava em si próprio, nos seus prazeres, naquilo que lhe preenchia as horas vagas... Pesca, cinema, selos... Podia um homem reduzir a vida a isto? Esquecer que tinha que assegurar o futuro da mulher e prepará-se económicamente para os filhos que haviam de vir? Êle cultivava a loja por meia-dúzia de centos, e perdia uma grande oportunidade de se estabelecer, de montar um negócio, e... era isso que não o deixava dormir. Reconhecer que a mulher tinha razão, que êle era um egoista e, por indiferença, frustrara todo o seu futuro... Oh, como estava arrependido...

*

Joana ergueu-se da cama, com o pijama de riscas meio aberto no peito, e ficou de ouvido atento. Uma chave deslizou e a porta abriu-se de mansinho. Ela ficou gelada de terror. Chave... Só podia ser Gustavo. Seria que êle vinha cumprir a sua ameaça? Matá-la? Um homem fraco é capaz da maior loucura quando impulsionado por essa mesma fraqueza. Êle estava ali, e Joana sentiu imediatamente a idéia da morte. Pensou: "Que me interessa? Antes a morte do que viver longe dêle?" — E tinha êsse pensamento, quando a porta se abriu e, no limiar meio difundido pelas sombras, surgiu a figura de Gustavo. Êle avançou entre as sombras e quando estava próximo da cama Joana fechou os olhos à espera da morte. E fazia-o conscientemente, sem qualquer espécie de tensão nervosa ou mórbida. Mas Gustavo estava apenas ali parado. E os minutos se passaram. Nada sucedeu. Joana abriu os olhos. Nas sombras, percebeu Gustavo, vestido de gabardine, a olhá-la. Então estendeu o braço e acendeu a luz. E afastadas as sombras, ficaram frente a frente.

E ambos disseram ao mesmo tempo:

— Perdoa-me.

"A TÔRRE EM CONCURSO"

UM GÔSTO DE MEL

MUITO OPORTUNA a escolha de "A Tôrre em Concurso", de Joaquim Manoel de Macedo, para início das atividades normais do Teatro de Arena da Guanabara (situado no Largo da Carioca). Muito especialmente porque o autor reflete, na melhor linha de Martins Pena, os tipos marcadamente nacionais. Não há falsificações: o produto vem puro, límpido, bem focalizado, dando-nos uma idéia perfeita da psicologia reinante na época em que foi escrita (e interessante notar como os traços fundamentais da conduta coletiva permanecem indenes até hoje: mudando os trajes e atualizando a linguagem e tudo como se passasse em 1964).

A construção de uma tôrre para uma igreja, num povoado do interior, dá tôda uma história saborosa onde a crítica social nunca está ausente. Um grupo, do povoado, queria um engenheiro inglês para construir a tôrre. E surgiram dois "ingleses" que provocaram o aparecimento de dois grupos.

— "Por que não um engenheiro nacional? — pergunta alguém.

Outro responde:

— "Não temos na pátria coisa alguma que preste".

A crítica ao espírito subserviente no sentido de que apenas o que é estrangeiro é bom é bastante óbvia e dispensa maiores comentários.

Mas a crítica não se prende a isso apenas. O autor focaliza, com agudeza, muita graça e com espírito muito vivo o vazio dos partidos ("Quando os partidos não têm idéias, basta-lhes a aparência". "Partidos são os que lutam por idéias e não por capricho". Destacamos ainda a afirmação de que eleições neste país nada mais são do que "dinheiro, fraude e violência").

Enfim, em "A Tôrre em Concurso" os elementos positivos são realmente impressionantes e a obra permanece atualíssima.

O espetáculo que Paulo Afonso Grisolli nos proporciona é excelente e deve ser visto por todos aquêles que apreciam um trabalho sério e equilibrado.

O elenco atua com muita desenvoltura. Destacamos os nomes de Rui Duarte, Grace Moema, Gracinda Freire e Modesto de Sousa. Os demais são: Antônio Luis, Dilse Pragana, Élio Ari, Edson Guimarães, Paulo Neves, Válter Tobias, Leônidas Lara, Osmiro Campos, Magalhães Graça, Aurélio Teixeira, Carlos Dias, Lúcio Moura, Jomar Nascimento, Aurora Reis, Carlos dos Santos, Francisco Estêvão, Renato Ferraz, Válter Chavarri, Rafael do Nascimento, Sauala Moana, Luis Siesler, Antônio Chavarri, José Carlos e Adolfo Holanda.

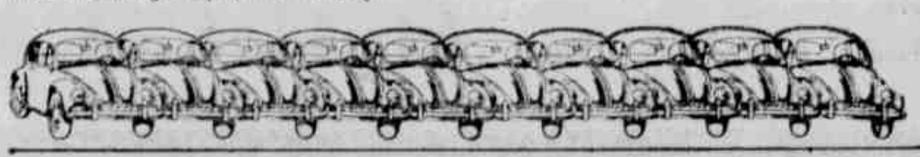
Aplaudo para a música de Catulo de Paula. Do mesmo modo para os cenários e figurinos de Celso Carleso, assim como para a coreografia.

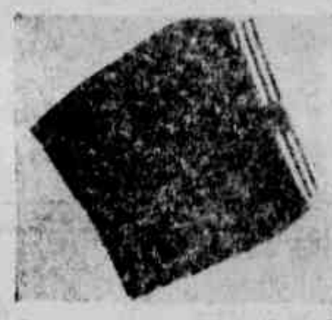
O espetáculo é bom porque tem gôsto de mel.

ganhe 1 Volkswagen
AutoModêlo S.A.
por dia até o Natal!



Compre já! Nêste Natal o premiado vai ser você!
E quanto mais cêdo V. comprar, mais chances tem de ganhar... porque os seus cupons permanecerão na urna concorrendo diàriamente a 1 Volkswagen por dia, inteiramente grátis, até o Natal!





Short para meninos de 2 a 8 anos, em dois originais modêlos, côres firmes e modernas. 980,



Calça em tropical para meninos de 3 a 10 anos. Totalmente forrada, côres diversas. 2.980,



Shorts de helanca listrado para rapazes de 10 a 16 anos, côres sortidas. 5.980,



Calças relax para rapazes de 10 a 16 anos, em tecido lonitex, com ilhoses no cós e fivela dourada, côr única. 10.980,



Roupa para meninos de 2 a 6 anos, tecido JK, em original modêlo. Totalmente forrado, nas côres amarelo e bege. 15.980,



Camisa esporte para meninos de 2 a 8 anos, em malha listrada, gola olímpica, mangas curtas, côres firmes. 980,



Camisa esporte para meninos de 2 a 8 anos, em puro linho, 3 côres sortidas. 4.980,



Camisas esporte para rapazes de 10 a 16 anos, puro linho, col. americana, ½ manga. 6.480,



Calça de Elcron para rapazes de 8 a 18 anos, vinco permanente, côres diversas. 11.980,



Roupa de tropical marinho para rapazes de 8 a 16 anos, paletó 2 botões com aberturas laterais. 25.980,



Camisas esporte para rapazes de 10 a 16 anos, vários padrões e tecidos. 2.980,



Calça curta para meninos de 3 a 10 anos, em nycron, côres e padrões diversos. Tôda forrada. 5.980,



Calça de tropical linha d'água para rapazes de 8 a 18 anos, nas côres gêlo, castor, cinza e azul. 8.980,



Calça de nycron para rapazes de 8 a 18 anos, em padrão liso ou fantasia. 13.980.



Roupa de nycron para rapazes de 8 a 16 anos, padrões diversos. 35.980,

Para meninos e rapazes

a Ducal tem o melhor presente Du-Natal!

Crédito instantâneo e super facilitado com 1 ano para pagar!

40 ANOS DO RIO, PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

Ducal

Tudo para meninos e rapazes.

O MELHOR PRESENTE?
O Compacto da Caravelle
NAMORADO DA LUA
Na rua ponta de
VICTOR BACELLAR

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS?
Só na AGÊNCIA ALVIMAR
RUA PEDRO I Nº 4-A — Telefone: 32-3563
(próximo à Praça Tiradentes)
Possuindo um curso de auxiliares especializados está apta a fornecer-lhe os melhores percursos pelos menores preços
(APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE)

FRIGORÍFICO SANTA LÚCIA LTDA.
S.I.F. 2018
Carnes frescas de Bovinos e Suinos — Farinhas de Carne e de Sangue — Sébo e Subprodutos em Geral
Av. Botafogo n.º 120 Fone 8271 — Duque de Caxias - RJ

CRÔNICA DA SEMANA

(De Heleno Pérez Touzon)

ANCHIETA: "O SUBÚRBIO FRUSTRADO DA CENTRAL DO BRASIL"

Quem passar por Anchieta, há de encontrar aquilo que raramente se encontra em outros lugares: gente acolhedora e simpática, que se cumprimenta pelas ruas, no vai-e-vem alegre dos seus afazeres cotidianos, alheios, talvez, à triste sina que lhes reservaram os grandes grandes próceres da política, os quais, jamais se lembraram de que em Anchieta moram mais de 40 mil famílias, que vivem em um clima de semi-flagelo, que atormenta e desespera. Mas os moradores dêsse afastado bairro são bons e dignos e, palmilhando os tristes fados, vão levando a vida da melhor forma possível ou, quem sabe, procurando ocultar dentro de si o sentimento de frustração ou mágoa deixados pelos grandes candidatos que por lá militaram à procura de votos, na ânsia de serem eleitos e que, com hipócritas e ruidosas promessas de melhorias, conquistaram a confiança de todos aquêles que habitam Anchieta com apaixonado desinterêsse pessoal, para, depois, serem relegados ao "natural [illegible] dos vitoriosos".

Anchieta é o bairro que, há mais de 30 anos, claudica à margem de outros bairros. E, como se fôra o filho bastardo de um Estado, onde o progresso é um dos setores essenciais, e onde o elementar deu lugar à transcedência. E, enfim, o pequeno gigante que acolhe em suas relativas áreas, mais de uma centena de famílias, sem condições inerentes para fazê-lo, em um lance dramático de todos aquêles que lutam para não soçobrar; de todos aquêles que querem resistir para não morrerem sufocados com o pejorativo de covardes.

Anchieta é o recanto de trabalhadores de várias categorias e de operários quintuplamente sacrificados que, pelo simples fato de não possuírem recursos suficientes para viajarem de ônibus ou lotações caminham vários quilômetros a pé, afim de pegarem o trem. Aliás, êste é um dos muitos problemas que poderiam ser solucionados imediatamente, pela Central do Brasil, mandando instalar uma roleta na parte posterior da plataforma, conforme figurava na estação de Olinda. Conforme apurou nossa reportagem, há tempos, foi encaminhada uma petição à Central, pela Associação Comercial de Cascadura, nesse sentido. Porém, o processo foi arquivado, não se sabe porque motivo. O fato é que, apesar de grandes esforços já empreendidos, nada se consegue para Anchieta. Parece até que esta amarração seja, sejam "privilégios incluídos" de determinadas pessoas. Outro problema que exige medidas imediatas do governador da Guanabara, é da instalação de um Pronto Socorro, no Bairro. Medidas essas que, segundo apurou nossa reportagem, já estão sendo tomadas pelo Govêrno, mas não, conforme seria o ideal, isto é, com a alegação de que não pode dispor de uma determinada verba para o atendimento de um reduzido número de casos, se ampliará mais as instalações do Hospital Carlos Chagas, adquirindo maior número de ambulâncias, afim de atender as zonas circunvizinhas. Porém esta solução deixa muito a desejar, já que nêsse bairro não tem telefones, isto é, tem meia-dúzia, os quais, à noite, não se pode utilizar porque estão situados em casas comerciais, que, normalmente, encerram seus expedientes às 20 horas. Suponhamos, pois, já que a questão é verba: Para adquirir 3 ou 4 ambulâncias, o governador vai gastar, no mínimo, de trinta a quarenta milhões de cruzeiros, quando, com boa vontade e com tão elevada soma, daria para comprar um terreno e construir, não um hospital com as mesmas dimensões do Carlos Chagas, mas ao menos três ou quatro salas sem contar com as instalações. E, com a pronta colaboração dos moradores, renderia uma verba suficiente que daria para suprir parte das despesas para manter uma relativa equipe médica e medicamentos. Outro caso, também, que requer medidas urgentes, é o meio de transporte. Outros bairros muito menos povoados do que Anchieta, já foram privilegiados com os ônibus da CTC, razão pela qual se extranha o fato de ainda não haver sido posta, também, uma linha dos referidos ônibus nêsse populoso bairro, o que, não tem justificativas apresentáveis, e convincentes. Portanto, não venham com a conversa de que, também, não dá, para suprir às despêsas, baseando-se no reduzido número de passageiros do Castelo-Anchieta, o qual é mais um caso psicológico do que fundamental, porquê êsses ônibus, além de trafegarem de hora em hora, atrasam muito, razão pela qual, setenta por cento da população negligenciou-nos dando preferência a outros coletivos que vêm do Estado do Rio. Outro problema fundamental, é a falta de policiamento e que requer medidas urgentes das autoridades superiores, porque, contando com uma equipe de homens esforçados, reduz-se para cinquenta por cento a sua eficiência, em virtude de não possuírem ao menos uma viatura afim de que pudessem atingir os pontos mais longínquos e perigosos do bairro. Agora, passo a falar um pouco das ruas de Anchieta que, de há muito, requerem providências imediatas do Govêrno, sendo que a Rua Macaíba é a mais cogitada no momento, em vista de ser uma das artérias semi-principais do local, onde fica situada uma escola pública e por onde transitam, diàriamente, centenas de pessoas sem contar, também, com o imenso número de veículos de várias espécies. Nunca se obteve para essa rua uma melhora em condições apresentáveis. Há coisa de uns dez anos, mandaram instalar umas manilhas, mas, como sempre a teoria corresponde à prática, bendiz-se a alma boa que se lembrou de fazê-lo e que Deus a leve para onde mal não faça, ao invés de melhorar o escoamento, piorou mais ainda. Quando chove, sendo as citadas manilhas de pequeno calibre, não dá passo como está visto ao escoamento, ocasionando, consequentemente, a intransitabilidade por ela, além de causar sérios prejuízos aos moradores locais, pois as águas sobem a mais de um metro de altura, além do nível normal da rua penetrando dentro das casas, sendo que o mesmo impacto sofre a Rua Manibota, que fica transversal à ela, sem contar as Ruas Brejaúva e Huron. A Rua Manitoba é uma "sumidade", que deveria estar em um lugar de destaque pelos centros de curiosidades públicas, pois não se pode distinguir se é uma rua ou uma gente de terra tôda esburacada por sobre um rio, tendo, ainda como adôrno, uma camuflagem de mato de mais de um metro de altura.

Se o sr. governador da Guanabara chegar a tomar conhecimento desta crônica, na qual exponho algumas das necessidades mais urgentes dêste desprotegido bairro, há de sentir, conforme qualquer um sentiria, que tais necessidades são os frutos recalcitrantes da politicagem perniciosa de candidatos sem escrúpulos, os quais utilizaram-se delas, afim de tirarem melhor proveito da situação e, com falsas promessas, obterem maior número de votos. Se o sr. governador não tomar uma providência imediata, já prevejo, de antemão, péssimos augúrios para a recepção aos futuros candidatos, em Anchieta, que, parta de ser explorada, saberá erguer um baluarte contra seus algozes, como também saberá defender com candura, seus [illegible]. E, enquanto se espera uma providência do sr. Governador, êste explorado bairro vai vivendo relegado à triste condição em que se encontra: — ruas esburacadas e imundas, sem a mínima higiene, sem telefones; sem condução; sem policiamento; sem hospitais, sem nenhum recurso, enfim.

CONVERSA COM O POVO

Jotabrás

Você seria capaz de pegar no seu dinheiro todo e gastar em perfumaras? Quero dizer: gastar o dinheiro, mandando fazer uma calçada bonita, de lajes cor-de-rosa. E pintar as paredes da frente com tinta a óleo. Botar gás neonio na fachada da casa. E além de gastar todo o dinheiro que tivesse, ainda ficar devendo um mundo da gaita. Enquanto isso, não teria com que pagar o colégio dos garotos. Nem com que comprar o pão nosso de cada dia. Isso seria o correto? Claro que não. Sua obrigação, antes de tudo, é alimentar e educar seus filhos. Melhoria no barraco só quando sobrar dinheiro. Assim deve agir também um governante. De uma cidade ou de um Estado. Deve procurar resolver aquêles problemas que interessam mais de perto ao homem comum. Abrir escolas, mas com professoras. Ampliar o número de hospitais da cidade. Facilitar o crédito para que qualquer pessoa de gênio criador possa montar sua pequena oficina. E financiar novas emprêsas industriais, a fim de que haja uma maior disponibilidade de empregos, capaz de absorver aquela parte da população que está desempregada.

Espie para um lado e para outro. O que é que você está vendo? Obras e mais obras. O govêrno está embelezando a Guanabara para as festas do IV Centenário. E daí? Pobre não dá festa. Dá quando pode. Quando não pode, sacode. Enquanto rolam bilhões de cruzeiros, em cimento e asfalto, para embelezar o Rio, você que antes não pagava o socorro-urgente, agora tem de pagar ambulância, médico e remédio. Isso é um crime Goldwater, aquêle americano que concorreu com Johnson, as eleições nos Estados Unidos foi derrotado, por prometer agir mais ou menos assim. Queria acabar com a socialização da Medicina. E com a pensão à velhice. Na França, meu caro amigo, você entra em um pôsto médico e é atendido prontamente. Não paga coisa alguma. Nem ambulância, nem remédios. Sabe porquê? Porque lá, a massa já atingiu um tal grau de politização, que aquêles que são eleitos com o voto do povo, procuram legislar em bem do povo. Senão, nas outras eleições serão boicotados pelo eleitorado. Aqui, não. Eu já lhes falei que se elege um homem, para resolver nossos problemas. Elegemos e damos-lhe os meios necessários — o dinheiro. E pronto. Êle se dana a fazer asneiras e ninguém pia. Relembre bem o que tem acontecido neste infeliz Estado. Elegeram um cara para governá-lo. O cara subiu e começou a trabalhar contra o povo. Aumentou seguidamente os impostos. Dos pobres. Porque dispensou uns bilhões de cruzeiros, que os exportadores de café deviam aos cofres públicos. Passou a ter mais dinheiro nas mãos que qualquer um que lhe antecedeu. E ainda pediu dinheiro emprestado à República e no estrangeiro. Para fazer o quê? Aí está. Para enfeitar suntuosamente a Cidade Maravilhosa. A fim de que os menos avisados olhem para isso tudo e digam: "Ah! não se pode negar que o homem está trabalhando...". Sim está trabalhando. Mas como? Enterrando o dinheiro do povo para enganar aos bôbos. É assim que age o escroque. Se arruma todo bonitinho. Cheiroso e perfumado. No bôlso, nem um vintém. As vêzes nem jantou direito. E se mete no meio da gente bem. Para fingir que é bacana, e arrancar dinheiro dos trouxas. Igualzinho, faz o môço careca aqui desta terra. Essa pompa tôda, é para enganar aos brasileiros, e tomar-lhes votos, nas próximas eleições. No fundo, essa azáfama tôda, de embelezar a Guanabara tem êsse objetivo. Imagine você, com sua casa tôda pintada, e lá dentro as crianças magras e analfabetas. Tudo nu. Quem passar pela rua não vai enxergar o que está se passando lá dentro. Só vê a boniteza da fachada. E diz que lá com os seus botões: "Puxa! Êsse cara é bacana. Está prosperando depressa. Ontem sua casa era um humilde barraco. Hoje é uma casa bonita como quê". Nas festas do IV Centenário irá acontecer coisa semelhante. Os que vierem aqui para os festejos irão ver a Avenida Beira Mar e adjacências. Os [illegible]. Mas não terão oportunidade de saber um bocado de coisas. Que essas obras irão ser pagas pelos governadores que vierem depois do atual. Que não poderão empreender nada. Porque todo dinheiro disponível estará empenhado no pagamento das contas que êste agora vai deixar. Verão tôda essa beleza de pisos modernos e luzes feéricas, mas não haverá um cicerone para lhes explicar que o dinheiro gasto com as tais obras suntuosas bem que poderia ter sido aplicado de outra maneira. Criando pequenas propriedades agrícolas, lá na baixada, para aumentar a produção de legumes e frutas. A fim de baratear o custo de vida da população. Multiplicar os postos de socorro urgente. Em vez de andar cobrando taxas por socorros. E muitas outras coisas. Aí está ó crime que você pratica diàriamente contra você e seus filhos. Você se omite do processo democrático, e vai ter que comer menos pão e menos carne. Porque tudo irá subir espetacularmente, durante as festas do IV Centenário. Enquanto isso, o môço careca continuará a se banquetear sorridente pelo Brasil afora. Mendingando os votos de outros incautos. Vamos, meu amigo. Medite sôbre o que estou lhe falando. E mude de procedimento. Passe a reclamar. A exigir daqueles que seu voto elegeu, que volte as vistas para seus problemas. Que adianta uma cidade tôda bonita, se lá nos subúrbios a mortalidade infantil continua a ceifar vidas inocentes? E se você e seus companheiros, continuam a brigar com o salário para ver se êle estica um pouco, e cobre mais despesas que aumentam assustadoramente? É ou não é?

TENÓRIO conta sua vida de lutas (XII)

(Conclusão da 8.ª página do 2.º caderno)

presença de várias pessoas, inclusive de Dona Maria Teresa, respondi-lhe que não impediria que qualquer dos meus adeptos o apoiasse, mesmo nos coretos onde partidários do sr. Milton Campos me apoiavam. Eu é que, pessoalmente, não poderia apoiar o seu nome, porque a minha candidatura se situava numa área de absoluta neutralidade entre o PTB e a UDN. Sei que Jango, no fundo, tinha pavor a Lacerda, mas temia a eleição de Sérgio Magalhães, achando mesmo que Sérgio no govêrno da Guanabara seria **mais um tatu macho no mesmo buraco**. Um risco, um perigo a mais. Acredito que, no íntimo, Jango torcia pela minha vitória, embora jamais se tenha pronunciado de público sôbre isso. **Não posso sequer provar a veracidade, a base real dessa minha afirmativa, mas Moacir** Monteiro Neto, hoje meu inimigo, me declarou que Jango o autorizara a redigir um manifesto de apoio à minha candidatura, um manifesto de apoio janguista ao meu nome, mas sem a assinatura dêle (Jango), que iria viajar pelo Norte e não desmentiria, na volta, o documento. Recusei-me a aceitar êsse "manifesto janguista", pois seu valor morria pelo fato de não ter a assinatura do seu autor. Nessa ocasião, Moacir me declarou que a minha recusa em fazer acôrdo com Jango e outros, importaria na minha derrota. Antes, eu recusara o apoio de Mourão Filho, em troca de acôrdo político. O único homem de partido que olhou com simpatia a minha candidatura — assim mesmo, me apoiando sòmente num comício — foi Ademar de Barros.

"Posso declarar, com segurança, que Jango nunca foi comunista, pois cansou de me dizer que tinha **mêdo dos comunistas, a que se aliava a êstes por temor de perder o lastro popular** e, em consequência, **ser devorado por Lacerda**. E me dava a entender que a única forma de forçar os americanos a cederem alguma coisa ao Brasil era ameaçá-los com o comunismo. Depois do 13 de março, Jango chegou a me dizer que enquanto os seus amigos diziam que êle faturava popularidade, êle passava a temer pela sorte do seu futuro, pois as direitas temerosas do comunismo se uniam contra êle. Êste fato me autorizou a apelar para que Jango não comparecesse à solenidade dos marinheiros e à reunião dos sargentos no Automóvel Clube.

"Para ser honesto, na rebelião dos sargentos em Brasília, assisti a Jango dizer aos presidentes dos Clubes dos Sargentos da Aeronáutica e da Marinha e do Clube dos Sargentos da Guanabara que **não se deixassem levar pela onda dos comunistas, que se estavam alastrando no meio da classe**. Jango começava a temer o crescimento da agitação. Isso o inquietava. Entretanto, quando, tempos depois eu lhe pedi para não ir ao Automóvel Clube, no Rio, e lhe declarei que se êle comparecesse àquela solenidade iria fazer o seu último discurso como presidente, êle me disse que não podia deixar de comparecer, naquelas alturas, à reunião. Não podia faltar porque a bola já estava no centro do campo, e êle já não podia suspender o jôgo. Sua sorte estava lançada. E eu lhe disse:

— Então, Jango, você quer dar o golpe.

"Êle riu e completou:

— Ou ser golpeado.

"E eu lhe afirmei:

— Ora, presidente, se você quer ser golpeado, porque não avisa os amigos de seu propósito?

"Jango não me respondeu, dando-me a impressão de que já não se preocupava em ser golpeado. E eu dei por encerrada a minha missão de conselheiro gratuito do presidente da República.

"Na mesma noite da reunião do Automóvel Clube, recebi um telefonema de Minas, dando-me conta do que ocorria ali. Em seguida, me comuniquei com o governador Magalhães Pinto, que me afirmou que Minas não admitia mais agitações dos pelegos de Jango e que os mineiros estavam unidos para defender a Constituição. Senti, então, selada a sorte de Jango, porque tendo êle unido os militares com o apoio à quebra da disciplina, não teria com quem enfrentar os governadores de Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Guanabara, já unidos para derrubá-lo. Apenas, eu supunha que a sua queda fôsse precedida de um rio de sangue. E, para que tal não ocorresse, não saí um só instante do Palácio das Laranjeiras, onde o próprio Jango me fêz um apêlo para não o abandonar naquela hora dramática de sua vida. Estava eu a par de todo o movimento revolucionário, talvez mais do que os próprios revolucionários. Mas, honestamente, eu temia um derramamento de sangue. Sem qualquer pretensão maior, creio que, no Palácio das Laranjeiras, desempenhei um papel importante, junto ao próprio Jango, para impedir, mais uma vez, a guerra civil no Brasil. Não descobrirão, nunca, um só gesto meu, uma só palavra minha, que servisse para agravar a situação, levar ao sangue, incentivar à luta entre irmãos".

No próximo domingo: TEMPOS DE JUSCELINO

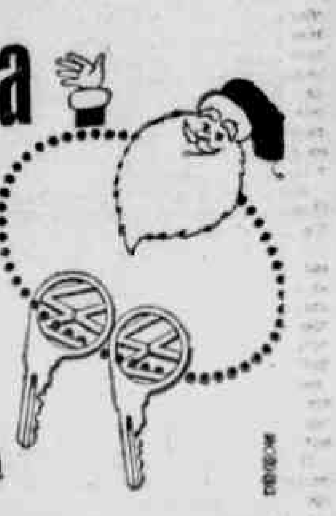
ganhe 1 Volkswagen por dia

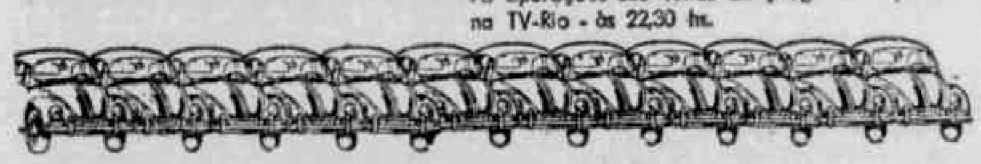
da Auto Modêlo S.A.

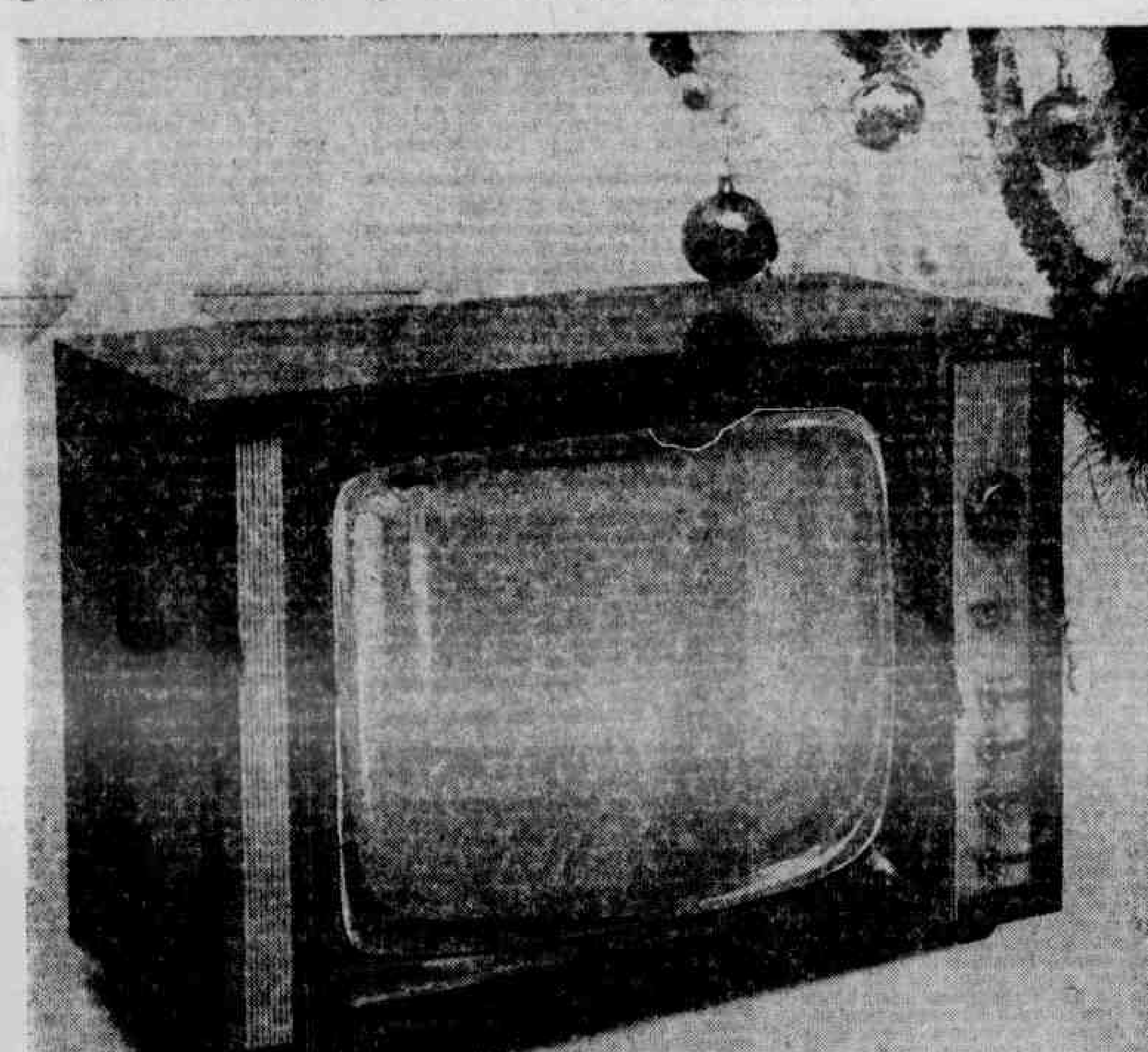
até o Natal!

Compre agora! Quanto mais cêdo V. comprar mais chances tem de ganhar, porque seus cupões permanecerão na urna, concorrendo diàriamente a 1 Volks, até o dia do Natal!

As apurações são feitas em programa especial na TV-Rio - às 22,30 hs.







Vantagem da Semana

Televisão SEMP Planalto II

Com 59 cms., tubo de imagem aluminizado com foco eletrostático permanente. Circuito horizontal automático e tamanho de imagem estabilizado. Sintonia memória para todos os canais, circuitos protetores de sobrecarga protegem o aparêlho contra variação de voltagens. Chassi vertical. Moderno gabinete nas côres: Marfim e Imbuia.

entrada de: prestações de: 59.450

V. tem crédito instantâneo, sem fiador e sempre encontra um plano que mais se ajusta às suas conveniências.

Ducal ninguém vende por menos.

RIO EM RITMO QUATROCENTÃO

TV FLASHES

ITACIR FAINI

O jornalista Nestor de Holanda, também Relações Públicas da TV Excelsior expediu comunicado às redações de jornais da Guanabara, chamando a atenção dos chefes de setor fotográfico dos órgãos de Imprensa, para que orientem seus repórteres no sentido de não usarem "flashes" no interior do Teatro Astoria em Ipanema, de onde aquela emissora de televisão transmite seus programas musicados. Diz Nestor que alguns fotógrafos insistem mesmo em subirem no palco, visando conseguir melhores ângulos, e chegam a postar-se diante das câmeras de televisão, prejudicando a transmissão dos espetáculos. Com isso criou-se, vez por outra, atritos entre os fotógrafos e elementos da segurança do teatro.

LUTA DEMOCRÁTICA desconhece a propósito de que fôsse expedido tal comunicado à nossa redação. Nunca foi um de nossos fotógrafos à TV Excelsior de Ipanema. Sebastião Vieira, chefe do nosso Departamento Fotográfico, profissional dos mais brilhantes, militante há vários anos na imprensa, tendo a respeito, disse que é totalmente desnecessário lembrar a um profissional suas obrigações. "Além do mais", continuou, "nossos fotógrafos temporàriamente fazem uso do flash, que serve apenas como recurso, onde não haja condição alguma de luminosidade". E lembrou ainda, que, "mesmo com pouca luz, é possível obter-se boas fotografias pois existem filmes bastante sensíveis e inúmeros artifícios de laboratório capazes de dar boa qualidade a uma chapa, mesmo que o negativo seja fraco".

E o seguinte, na íntegra, o texto da carta enviada, com endereço errado.

"Prezado amigo e confrade.

A imprensa goza do mais livre acesso ao teatro Excelsior, na Rua Visconde de Pirajá 595, em Ipanema, de onde o canal 9 transmite todos os dias seus principais programas.

Infelizmente, todavia, alguns fotógrafos desejam subir ao palco, o que prejudica, é óbvio, a apresentações dos espetáculos, pois êles ficam em frente às câmeras.

Além disso, insistem alguns em usar *flashes* no local, o que torna mais prejudicial ainda. Assim sendo, venho solicitar, muito cordialmente que o caro amigo esclareça àqueles profissionais sôbre o assunto, pois alguns não querem se conformar com isso e têm provocado atritos com elementos da segurança do teatro.

Renovo, por conseguinte, o pedido, com os seguintes esclarecimentos:

a — o teatro é franqueado aos fotógrafos devidamente credenciados por qualquer órgão de imprensa.

b — da platéia, contanto que não usem *flash*, êles podem fotografar à vontade.

c — durante os espetáculos não podem, porém, subir ao palco.

Certo de que serei atendido, aqui fico à sua inteira disposição com admiração e amizade.

(a) *Nestor de Holanda*"

MEDICINA PARA O POVO

Dr. ANTONIO MONTERA

ELETROFORESE OU IONTOFORESE DESCONHECIDA (II)

Certos radicais, como o amônio (NH_4), são de cargas positivas, e se dirigem para o catódio. Os restos ácidos são negativos e se dirigem para o anódio (aniontes). As moléculas são dissolvidas e produzem êsses portadores de cargas. Como exemplo, daremos o sal de cozinha ($ClNa$). As moléculas se dissociam em Cl e Na. O Cl é negativo e o Na é positivo. O deslocamento é o mesmo que a passagem da corrente. A iontoforese é idêntica à condução eletrolítica. A velocidade dos diferentes ions é muito variável. Se tivermos entre dois pontos uma diferença de potencial de um volt, e à distância de um centímetro o átomo de hidrogênio, já ion hidrogênio avançará 117 mm, enquanto um de sódio só 16,2mm, no espaço de tempo de uma hora. Na prática, é fácil tornar visível essa marcha. Se entre duas placas de vidro colocarmos uma solução de $KMnO_4$, e ao lado uma diluída de KNO_3 incolor, veremos, após ligarmos a corrente, uma nuvem vermelha dos ions MnO_4. Essa nuvem caminha em direção ao anódio com uma velocidade mensurável. Já os ions NO_3- e $K+$ são invisíveis. O iontoforese é tanto mais ativa quanto mais portadores de cargas houver. Quanto mais sal dissolvido mais corrente que pode passar. Quanto mais alta é a concentração eletrolítica, maior é a condutividade. Já a migração de partículas líquidas leva a outros eventos. Segundo a lei de Cohen a substância de constante dielétrica mais elevada carrega-se positivamente quando se submerge um corpo sólido em um líquido. A água possui uma constante dielétrica ($E = 80$) superior à das demais substâncias biológicas. Assim, um diafragma junto dela será de carga negativa.

Cartas para Rua Barão de Ipanema, 76, Copacabana.

TENÓRIO *conta sua vida de lutas (XII)*

(Transcrição de Fatos & Fotos)

ASCENSÃO E QUEDA DE JANGO

● como seqüestrei um avião e fui para pôrto alegre ● brizola me acusa de picar machado lopes com a môsca azul ● quem tentou comprar minha desistência nas eleições



ERA o dia 26 de agôsto de 1961: a nação, estarrecida com a renúncia de Jânio Quadros, via seus líderes militares e políticos entre apreensivos e perplexos. A única liderança que, ao meu ver, parecia funcionar, era a sindical, porque a primeira reunião dos líderes sindicais, naquele dia, no Sindicato dos Bancários, na Avenida Presidente Vargas, tinha por objetivo o retôrno de Jânio. Ao chegar ao Sindicato, verifique que as opiniões estavam divididas: o líder ferroviário Martinelli (Confederação dos Ferroviários) parecia ter uma mensagem de São Paulo pelo retôrno de Jânio, enquanto que alguns líderes, como Demistóclides Batista e outros, eram mais radicais pela posse de João Goulart. Senti a conveniência de um conselho prudente, e a minha intimidade com tais líderes me autorizava a fazê-lo, uma vez que na **greve da paridade**, quando se viram cercados no Sindicato dos Metalúrgicos por determinação dos ministros Denis e Armando Falcão, eu liderei a suspensão do movimento e tomei atitude em defesa de líderes sindicais, daí decorrendo o crédito de confiança que me era aberto para o diálogo em tôrno do assunto em pauta no Sindicato dos Bancários: renúncia de Jânio, posse de Jango. Naquela hora, os líderes trabalhadores tinham tudo para confiar em mim: eu fôra autêntico na posição que tomara para evitar o massacre na greve da paridade, vista por certos setores militares como uma greve política para evitar a posse de Jânio, logo após sua eleição de 3 de outubro. Agora, eu achava que havia importância na minha palavra".

O dia da renúncia

"O que eu disse aos líderes sindicais? Sustentei a tese de que a renúncia de Jânio era irreversível e que a única forma de evitarmos uma guerra civil era a posse de Jango. Minha tese foi tomando corpo e terminou por sobrepujar a dos partidários do retôrno de Jânio. Isto pôsto consegui uma cópia da ata em que se decretava greve geral até a posse do vice-presidente, e me transportei para Brasília. Meu primeiro contato, na Capital, foi com deputados trabalhistas, na casa de Eloí Dutra: êles planejavam fazer de Brasília, alegando que, ali, não haveria segurança nem independência para os deputados, em conseqüência da posição radical dos três ministros militares, que não aceitavam a posse de Jango e que estavam dispostos a prender e eliminar os partidários do vice-presidente. Aí mesmo, na casa de Eloí, me prontifiquei a ir conversar com o ministro Denis, com quem eu mantinha estreitas relações de amizade, a fim de convencê-lo da conveniência de atender à gravidade da situação, com a greve geral desfechada por todos os sindicatos profissionais do Brasil. Marquei para as 10 horas do dia seguinte, meu encontro com Denis, encontro que foi adiado por ter o ministro da Guerra, juntamente com seus colegas da Marinha e Aeronáutica, sido convocado para uma reunião com o presidente interino Mazzilli, no Palácio do Planalto. Da casa de Eloí fui para a de San Tiago Dantas, por saber que êle estava com o governador Magalhães Pinto e outros. Ao chegar, encontrei vários deputados numa ante-sala, e San Tiago Dantas trancado num quarto, conferenciando com Magalhães. Entrei no quarto e, vendo que o assunto secreto terminava, pedi uma conversa com todos os que se achavam na casa, para discutirmos a decisão tomada pelos líderes sindicais na Guanabara. Essa conversa se realizou, pouco depois, na casa do deputado Rondon Pacheco, aonde haviam ido jantar Magalhães Pinto, Herbert Levy, Menezes Côrtes e outros cardeais udenistas, que acertavam um esquema para a reunião do dia seguinte, com os ministros militares (êsse esquema visava à votação da emenda parlamentarista defendida pelo almirante Amaral Peixoto, aceita pela UDN e, já, por grande maioria do PTB liderada por San Tiago Dantas e seus adeptos). Concluí que o parlamentarismo estava vitorioso na Câmara, depois dêsse entendimento dos grandes partidos. Foi então que ouvi, por uma rádio de Pôrto Alegre, um pronunciamento do general Machado Lopes, que declarava não aceitar nenhuma emenda à Constituição e que o III Exército não admitia restrições à posse de Goulart na Presidência. Êsses fatos me autorizavam a tentar comunicação com João Goulart, que estava em Paris, o que fiz sem êxito até que, por volta de meia-noite da têrça-feira, juntamente com Tancredo Neves, conseguimos a ligação, no Hotel Nacional. Recordo-me, perfeitamente, de certas partes do diálogo entre Tancredo e Jango:

Jango — Que tal, Tancredo, como vão as coisas? O que você acha? Em que vai dar esta crise? O que você sugere?

Tancredo — Jango, temos três caminhos a examinar: primeiro, você vir para o Brasil e ser preso, de acôrdo com o que disse o ministro Denis, que ordenou a sua prisão em qualquer lugar onde você descer; segundo, você saltar na fronteira do Rio Grande do Sul, chefiando uma revolução, em marcha batida para Brasília, mas correndo o risco de desencadear uma guerra civil; terceiro, você aceitar um entendimento com as cúpulas partidárias, que já estão votando a toque de caixa, a emenda do parlamentarismo, solução que os ministros militares começam a admitir.

Jango — E qual a melhor solução, das três?

Tancredo (agindo com muita habilidade e precisão) — Presidente, um líder da sua estatura, em hora como esta não pede conselhos: decide. E dessa sua decisão decorrerá o desdobramento dos acontecimentos, porque os que quiserem sua liderança o acompanharão nessa atitude, e os outros escolherão o caminho que lhes convier. Qualquer que seja a sua decisão, nós o acompanharemos!

Jango — Parece-me mais prudente o acôrdo com os partidos, aceitar o parlamentarismo. Diga ao San Tiago que estou de acôrdo com a solução parlamentarista.

A missão no Sul

"Em face da resposta de Jango, sem consultar o comandante do III Exército, que já se havia recusado a aceitar o parlamentarismo, Tancredo, juntamente com os deputados do PTB e da área chamada nacionalista, entendeu de mandar ao Rio Grande do Sul um emissário que, em nome da Câmara, pudesse convencer o general Machado Lopes e o Governador Leonel Brizola de que o acôrdo era desejo de Jango. Não havia aviões que pudessem descer em Pôrto Alegre, uma vez que a Aeronáutica suspendera todos os vôos para aquela zona. Mas a providência de Tancredo tinha de ser tomada com a máxima urgência. Numa reunião da qual participaram o senador Lino de Matos, o deputado Breno da Silveira e outros, ficou decidido que o único homem capaz de, naquela hora, cumprir essa missão que objetivava evitar o deslocamento das tropas do III Exército e da Brigada do Rio Grande do Sul (comandada por Brizola), era eu. E eu, chefiando uma pretensa comissão de oito parlamentares e levando um memorial da Câmara além da ata da decisão dos sindicatos que desfechavam a greve geral pela posse sem parlamentarismo, me transportei para o aeroporto. Meu plano: prender o primeiro avião que decolasse para o Rio e obrigá-lo a mudar de rota para Pôrto Alegre. Dos oito parlamentares escalados para essa missão — José Lopes, Esmerino Arruda, Lino de Matos, Neiva Moreira, Elói Dutra e outros de cujos nomes não me recordo — apenas dois compareceram ao aeroporto, na hora marcada: Esmerino Arruda e José Lopes, sendo que o senador Lino de Matos compareceu só para dizer que não poderia seguir, por motivos de saúde. Os dois que se propuseram a entrar no avião, comigo, não sabiam, assim mesmo, dos meus planos de seqüestro do aparelho. Ao entrarmos no avião, que se deslocava de Brasília para o Rio com 45 passageiros (era o único avião a decolar, naquela noite, para o Rio) vi logo que a empreitada não seria nada fácil: havia passageiro demais. Admitindo a possibilidade de um conflito com a tripulação, um possível tiroteio que pudesse furar o avião e impedir o prosseguimento do vôo, tive o cuidado de tirar os projéteis do meu revólver.

O drama no avião

"O avião decolou. Quando já voávamos há uns 60 minutos, ingressamos os três na cabine, coloquei o deputado José Lopes de maneira a interditar a saída dos tripulantes que, ocasionalmente, estavam todos reunidos na cabine, mas que, assim ficavam isolados totalmente dos passageiros. Pedi ao deputado Esmerino Arruda para vigiar o radiotelegrafista, cujos sinais eu conhecia, pois sou radioamador e tenho curso de telegrafista. Orientei Esmerino sôbre a maneira de evitar qualquer comunicação com a terra e me dirigi ao comando do Constellation:

— Comandante, estou em operação de guerra. Preciso levar êste avião a Pôrto Alegre, pois tenho uma mensagem da Câmara para o III Exército, subscrita por 200 deputados. Tenho de entregar esta mensagem antes que amanheça, pois Pôrto Alegre poderá ser bombardeada a partir das cinco horas e êsse bombardeio matará mais de 100 mil pessoas. Se chegarmos antes das cinco, poderemos poupar essas vidas.

— Com o sacrifício das nossas vidas, deputado?

— Entre a ameaça às nossas vidas e a tentativa de salvar 100 mil vidas, o que é que você escolheria?

— Salvar as dos outros. Mas, infelizmente, não posso atender o seu pedido, porque a mudança da rota dêste aparelho importará na perda do meu emprêgo e no risco da vida de todos os passageiros, que estão sob minha responsabilidade.

Hora da violência

"Insisti, enquanto o aparelho voava para o Rio, para que o comandante mudasse a rota, qualquer que fôssem as conseqüências, sob pena de ter de mudar tôda a tripulação por uma outra que eu dizia estar viajando no aparelho. Adverti-o de que eu teria de ser obrigado a sacrificar sua vida, contra minha vontade, para poder cumprir aquela missão que, naquele momento, era de vida ou de morte para o futuro do Brasil. Cheguei a ser violento. Atendendo às minhas ponderações, o comandante colocou o automático no rumo de Pôrto Alegre e saiu do comando para uma conversa particular comigo, num recanto contíguo à cabine, e lá me procurou convencer da impossibilidade daquela missão. Alegava que os passageiros poderiam desconfiar da mudança de roteiro, entrar em pânico, movimentar-se dentro do aparelho, com perigo de vida para todos. Mostrou que entre os passageiros estavam o ex-presidente da Câmara, José Augusto, com mais de 70 anos, além de algumas senhoras grávidas e outros passageiros enfermos. Nenhum dêsses argumentos me convenceu e, imediatamente, mandei que o deputado Esmerino Arruda desligasse o aparelho de comunicação com a terra, para evitar uma perseguição de aviões da Aeronáutica. Fui duro com o comandante:

— Seja como fôr, teremos de amanhecer em Pôrto Alegre!

Gasolina no fim

"Vivíamos aquêles momentos dramáticos por volta das 11,20 da noite, no avião que começava a mudar sua rota, sem comunicação com a terra, tôda a tripulação apreensiva, quando o mecânico de bordo, por mim convocado a participar da conversa com o comandante, me exibiu um boletim (lembro-me que naquele momento, o comandante que se dizia casado com uma môça que vem a ser minha parente, invocava o fato emocional de ser pai de uma menina para tática para me convencer, confiando nos meus sentimentos de humanidade, da dificuldade da missão). Olhei o boletim exibido pelo mecânico de bordo e fiquei estarrecido: o estoque de gasolina se esgotava, ou melhor, não daria para o avião sobrevoar Pôrto Alegre, sobrevôo inevitável, já que o aeroporto estava interditado. Mas como não havia estoque? **Foi então que fiquei sabendo de um fato muito grave: por ser a gasolina mais cara em Brasília, as companhias recomendavam que os abastecimentos fôssem feitos no Rio. Por economia, o reabastecimento não era feito em Brasília, e, em lugar do combustível, cujo pêso correspondia à carga de seis a oito passageiros a mais, preferiam utilizar essa carga. Em outras palavras: mais lucro, maior risco para os passageiros. Verifiquei o boletim de estoque, exibido pelo mecânico, e constatei que a segurança de vôo estava, de fato, ameaçada. Os próprios tripulantes concordaram em que o fato era grave, mas alegavam que eram forçados a concordar com êle, para não entrar em atritos com as emprêsas. Diante dêsse argumento, não tive outra alternativa, senão aceitar o rumo do avião para o Rio, onde descemos com cêrca de uma hora de atraso. Antes da aterrissagem, firmamos um pacto de honra de que nenhum dos membros da tripulação sairia da cabine enquanto todos os passageiros não descessem, para que não houvesse o alarme. O pacto foi cumprido fielmente, com exceção da comissária, que teve de abrir as portas para a saída dos passageiros.**

Saltei no Rio a uma hora da madrugada e me ocultei, até que ao amanhecer pegamos um avião para São Paulo e, de lá, fizemos a mesma operação com um avião que viajava para Bauru. E seguimos para o Paraná, onde saltamos ao amanhecer. Em Curitiba, fui ao palácio do govêrno à procura do governador Nei Braga, passando entre colunas de soldados que guardavam tôdas as ruas. O palácio estava guarnecido por duas companhias de metralhadoras. Dialoguei com o chefe da Casa Civil do governador, colhendo informações sôbre a posição militar do Paraná, que naquele momento estava solidário com o general Galhardo, comandante das tropas federais na região, as quais, por sua vez, obedeciam ao general Machado Lopes (antiparlamentarismo), não obstante saberem que as tropas do II Exército se deslocavam para as fronteiras do Paraná e entrariam em choque com as do III Exército, que marchavam para as fronteiras de São Paulo. Senti, então, que o choque era inevitável, entre soldados dos dois Exércitos, e que era urgente a necessidade da minha chegada a Pôrto Alegre. Tomamos um teco-teco, que levou duas horas para aterrissar. Mal pousamos, fomos presos pela Ordem Política de Brizola, a qual nos transportou à presença do governador. Ao entrarmos no palácio, depois de passarmos por uma cidade em pé de guerra, vi sacos de areia fazendo trincheiras por todos os lados, e a Brigada em posição de defesa, entrincheirada nas ruas. Brizola me recebeu às 10 horas da manhã e, de imediato, me perguntou:

— Vieste brigar ao meu lado? Se não, o que vieste fazer?

— Brizola, estou velho e cansado de tanto pelejar na vida. Minha missão, aqui, é de paz. Vim tentar poupar o Brasil de ser incendiado por uma guerra civil, que já começou no Rio Grande do Sul. Tenho uma mensagem para o III Exército, com cujos chefes devo conversar logo. E, para você, um conselho que se resume em lhe dizer que sua luta está sendo em vão, porque o próprio Jango, seu cunhado, já concordou com o parlamentarismo, que você se recusa a aceitar.

Brizola decidido

"Brizola, em têrmos de desespêro, disse-me que mesmo com a concordância de Jango não aceitaria a solução matreira da Câmara, e que suas tropas já marchavam para Brasília, dispondo de 90 mil homens em armas, a caminho do Paraná. Diante da irredutibilidade de Brizola, telefonei para o III Exército e marquei, para as 11 horas, um encontro com o general Machado Lopes. À espera dêsse encontro, notei que todos os generais estavam no quartel-general para decidir, em definitivo, da sorte do Brasil naquela hora. Durante uns 60 minutos, praticamente de luta, tentei convencer os generais de que Machado Lopes devia me receber (êle não queria). Até que, graças ao empenho do chefe do Estado-Maior de então, o comandante do III Exército resolveu conversar conosco, no seu gabinete, onde, na presença do comandante das fôrças de Bagé e de outros oficiais que pareciam ignorar a decisão de Jango, mostrei-lhe a inconveniência do deslocamento dessas tropas para São Paulo, atendendo a que as do II Exército estavam ocupando as fronteiras do Paraná, fiéis ao general Denis e comandadas pelo general Nélson de Melo.

Machado concorda

A luta seria encarniçada, sem nenhum proveito para o Brasil e para o Exército, uma vez que os próprios ministros militares de Jânio, que se opunham à posse de Jango, estavam já de acôrdo com uma solução dentro do parlamentarismo, esquema aprovado pelo PSD, pela UDN e maioria dos demais partidos, inclusive do PTB, para não falar da concordância de Jango. O general, em face do memorial que lhe entreguei em mãos e do relatório assinado por cêrca de 92 líderes sindicais, disse-se a reestudar sua posição. Aqui um parêntese: êsse relatório, isto é, a ata da reunião dos líderes sindicais no Rio exigindo posse incondicional de Jango, eu apenas li para o general Machado Lopes, pois eu havia feito certas alterações na sua última alterações que poderiam trazer, no futuro, muitas complicações para minha pessoa; e só procedi assim para atender ao fato de que o III Exército estava totalmente isolado de informações do resto do País e com suas senhas sendo decifradas pelo Ministério da Guerra e retornadas com adulterações, de modo a impedir o III Exército de conhecer certos fatos políticos ocorridos em Brasília. O general Machado Lopes desconhecia, assim o exato conteúdo da ata da reunião sindical no Rio, as decisões tomadas pelos líderes sindicais. Ficou sabendo, através do que eu li para êle. Fiz ver ao general que os fatos tinham o propósito de colocar o Congresso, os três ministros militares e a greve geral a favor da posse de Jango com o parlamentarismo, e com isso pôr à margem da lei o III Exército e o governador Brizola, que perderia o sentido da luta.

O voluntariado

"Tudo o que relatei a Machado Lopes foi, a seu pedido, repetido para Brizola, que não aceitou o que eu dizia, enquanto não conversou com o comandante do III Exército, pelo telefone. Machado disse a Brizola que minhas considerações eram sensatas, patrióticas; pediu a Brizola que concordasse com as minhas sugestões, porque o III Exército, naquela altura, estava de acôrdo com elas: posse de Jango com parlamentarismo, para evitar a guerra civil. Brizola ficou muito irritado comigo e tenho a impressão de que nunca entendeu a sinceridade dos meus propósitos, naquela quadra, em ir ao Rio Grande do Sul. Tanto assim que Brizola me impediu de falar pela Rádio Piratini e procurou evitar contatos meus com o povo, por entender que eu ali estava para **tirar lenha da fogueira, fazendo o jôgo da Câmara e do general Denis.** E isto não era verdade. Eu só pensava no bem do Brasil, naquele momento. Voltei, então, ao comando do III Exército, depois de ouvir Brizola me advertir.

— Ora, Tenório, você pôs a **môsca-azul** na cabeça do **velhinho** (Machado), para alterar nossos planos de revolução.

"Quando me reencontrei com **Machado**, êle me agradeceu a intervenção e pediu que eu fôsse aos postos de voluntários e sentisse junto dêles a atmosfera, convencendo-os da conveniência de desarmar os espíritos, para evitar choques entre o povo e o Exército. Fui para o pôsto central de voluntariado, juntamente com Esmerino Arruda e José Lopes, e me inscrevi como voluntário. (Esmerino também se inscreveu, mas José Lopes se recusou a fazê-lo). Captei a simpatia dos voluntários e, vestindo a minha capa preta, fiz um primeiro comício. Afirmei-lhes:

— "Gaúchos, aqui estou para amortizar uma dívida de gratidão que tenho para com três conterrâneos vossos, que foram à minha casa quando estive cercado pelas fôrças do coronel Feio, com risco das próprias vidas, para defender a minha vida e liberdade: Osvaldo Aranha, Dantas Coelho e Flôres da Cunha, três gaúchos que ficaram ao meu lado quando eu, de armas na mão, sòzinho, enfrentava o reacionarismo de Amaral Peixoto. E a única forma de amortizar essa dívida para com êsses homens, é estar aqui, hoje, com risco da minha vida, para lutar pela liberdade dos gaúchos"!

Eram comunistas?

"Com essas primeiras palavras, captei a simpatia geral de uma multidão frenética. E como, pouco antes, algumas autoridades me haviam afirmado que aquêles postos de voluntários eram liderados por comunistas ou, pelo menos, por uma maioria comunista liderada por João Amazonas, resolvi fazer um teste ideológico. A minha inscrição como voluntário tinha o número 79 770, o que importava em dizer que, adicionado aos demais postos, deveríamos ter 200 mil voluntários, no mínimo, e homens que se estavam armando e municiando com a ajuda de Brizola. Então, para saber se eram comunistas, interrompi o discurso, abri minha mão direita, fiz o sinal típico dos nazistas (**Heil Hitler**), e disse:

— Esta mão direita aberta quer dizer nazismo. Esta mão fechada (fiz o gesto) quer dizer comunismo. E eu, que não sou nazista nem comunista, trago um sinal característico dessa luta, para saber de que lado estais, da extrema direita ou da extrema esquerda. Releso as duas posições e estou aqui em defesa desta posição mediadora, e meu gesto é fechar a mão e erguer o dedo polegar, em sinal de mastro de bandeira: bandeira que é símbolo da legalidade constitucional (fiz o gesto: mão fechada, polegar estirado para cima). O que quereis? A mão aberta, a mão fechada ou o meu sinal?

"E todos ergueram as mãos com o sinal da legalidade, nem nazismo nem comunismo, me dando a confortadora convicção de que aí não estavam nem nazistas nem comunistas, mas o povo cristão, de consciência evoluída pela liberdade constitucional. Isto me deu autoridade para desenvolver o meu discurso, mostrando àquela multidão a conveniência de aplaudir as decisões dos comandos militares do III Exército, nas soluções finais para debelar a crise esboçada, com prenúncios de guerra civil. Daí por diante, senti que o povo não queria outra coisa senão a posse de Jango, com parlamentarismo ou não, mas com o Congresso funcionando. Durante o desembarque de Jango, à noite, notei que Brizola estava meio amuado comigo. Amuado sem razão, porque hoje estou convencido de que a minha ida ao Rio Grande contribuiu para tirar o seu pescoço do laço de uma corda que êle mesmo havia pendurado num poste. A guerra civil acaba por exterminar os que a comandam. Não fôsse a minha modesta intervenção, naquele momento, sem falsa modéstia, esta história do Brasil estaria sendo escrita com sangue de brasileiros. A noite, lembro-me das aclamações que os gaúchos me tributaram na praça fronteira ao palácio do govêrno. O fascínio da minha capa preta funcionava como nunca.

"Convidaram-me para voltar a Brasília no avião teco-teco que me transportara de Curitiba para Pôrto Alegre regresso que quase me custou a vida, pois o pequeno avião se perdeu nos nevoeiros de Santa Catarina e acabou caindo duas horas depois de vôo cego, num campo de futebol, no município de Registro, em S. Paulo, às oito horas da noite, sem tarol e gasolina. E mais uma vez escapei, como se a minha capa preta me desse os fundos da proteção que São Jorge recebeu ao enfrentar o dragão que devorava uma cidade. De Registro, me comuniquei com São Paulo e consegui que detivessem um avião até à hora da nossa chegada. Viajei para São Paulo por terra, encontrando tropas do II Exército em deslocamento para o Sul, cem caminhões de munição, pontes minadas por soldados do II Exército. No caminho, mantive contato com todos os comandos e desarmei os espíritos de todos êles, dizendo-lhes que já não havia necessidade de marcharem. Eles melhor que estacionassem onde estavam, à espera de instruções de regresso. Deparei, também, com muita gente que se deslocava de São Paulo para o Sul, para se incorporar aos voluntários de Brizola, e a todos fui explicando que a guerra havia acabado. Às três da manhã, chegamos a São Paulo, tomamos o avião para o Rio, de onde seguimos para Brasília, e saltei na Capital com 39 graus de febre. Mas não paramos. Tínhamos de dar conta da missão aos líderes e a chefes militares que demonstravam preocupação com a chamada **operação-mosquito**.

"O que era essa **operação-mosquito?** Um plano que visava a derrubar o avião que levava Jango de Pôrto Alegre para Brasília. Passei tôda a tarde em contato com êsses chefes militares, todos apreensivos. Seus nomes? Prefiro não dizer os nomes dêsses militares, pois hoje são chefes revolucionários. Insisti, enormemente, na inconveniência dessa **operação-mosquito.** Mas havia quem a defendesse ardentemente. Por fim, ela foi suspensa, e a bem da verdade devo dizer que isso aconteceu graças à posição adotada pelo ministro Denis, que advertiu à Aeronáutica de que não contasse com o Exército, uma vez que o movimento antijango estava terminado e que êle já concordava com a posse parlamentarista do novo presidente. Denis chegou a afirmar que se a Aeronáutica tomasse qualquer atitude, êle agiria com mão de ferro, mas, agora, para dar posse a Jango.

"Esse relato feito em primeira mão a "Fatos & Fotos" jamais foi publicado, mas a Câmara dos Deputados deve ter em seus arquivos o resumo de tudo o que foi aqui transcrito, para mostrar ao Brasil o papel histórico que eu e os meus dois companheiros — Esmerino Arruda e José Lopes — desempenhamos numa hora em que a nação estava dominada pelo terror e subjugada pelo mêdo de um movimento revolucionário que poderia deixar o povo vendo suas esperanças de encontrar socorro para os problemas que afligem a coletividade inteira. "Ao assumir a presidência, Jango mandou me chamar e perguntou o que é que eu precisava do seu Govêrno.

— Em que posso servi-lo, Tenório, como presidente?

— Nada. O que eu desejo de você é que governe o Brasil com tolerância, autoridade e patriotismo, respeitando a Câmara e procurando mostrar ao Brasil e ao Mundo que um homem nascido das aspirações populares, como partícula da poeira da rua, pode conduzir sua pátria a uma política de independência e soberania, com paz, justiça e liberdade.

"Afaste Bocaiúva!"

Pedi mais a Jango, que êle me permitisse continuar tendo a liberdade de procurá-lo sem protocolo, não para lhe pedir favores, mas para lhe criticar os erros, se porventura êle fôsse cercado para regiões que me parecessem contrárias aos interêsses do Brasil. Êle concordou. E mal sabia, naquele momento, que tempos depois iria precisar das minhas advertências, duras, das minhas críticas veementes, aos erros que, voluntária ou involuntàriamente, começava a praticar. Invoco daqui o seu testemunho à distância, de que seu govêrno nunca me fêz um favor pessoal, embora sendo eu líder de um bloco de sete partidos, e líder de um partido que apoiava seu govêrno. Jamais consegui dêle um favor pessoal para deputados do bloco que liderei, nem para mim, ou para o meu partido — o Partido Social Trabalhista — de que fui líder até a cassação dos meus direitos políticos. E não foram poucas as vêzes em que amigos de Jango, entre os quais chefes militares, me pediram que interviesse junto ao presidente no sentido de êle modificar o rumo que estava dando ao govêrno.

"Se eu tive atritos com Jango? Sim, vários. Um dêles foi quando o censurei, duramente, por ter êle consentido que o deputado Bocaiúva Cunha, como líder do PTB, se pronunciasse de público contra o estado de sítio pedido pelos chefes militares, demonstrando com isso que êle, Bocaiúva, como líder do Partido Trabalhista, presidente da República, que era o presidente do PTB. Ora, se os chefes militares pediam o sítio, e o líder do partido governamental se manifestava contra o desejo de ministros do govêrno, Jango poderia aparecer como traidor, perante seus próprios ministros militares. Embora sendo contra o estado de sítio, eu sabia que essa era a única forma de evitar que Jair Dantas, o ministro da Guerra, juntamente com os dois outros ministros militares, depusessem Jango antes da chegada do presidente Tito, da Iugoslávia, ao Brasil. O pedido de sítio tinha um propósito que eu conhecia: fechar o Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), acabar com Lacerda e Ademar e, em seguida, depor Jango. Sentindo isto, também compreendi que a Câmara não daria o sítio, mas o pedido prorrogaria a presença de Jango, que talvez sentisse a conveniência de mudar de rumos. Fui eu quem pedi a Jango para mandar excluir Bocaiúva Cunha da liderança do PTB, única forma de restabelecer sua confiança entre as classes armadas, que começavam a ver no gesto de Bocaiúva uma traição de Jango. Cheguei a declarar a Jango que o meu partido retiraria seu apoio ao govêrno se continuasse o PTB liderado por Bocaiúva, que não tinha condições morais para liderar o partido governamental. Minha atitude teve a cobertura total dos petebistas do Rio Grande do Sul, que lideraram a queda de Bocaiúva e a eleição de Doutel de Andrade.

"Outro atrito foi quando pedi a demissão de Moacir Monteiro Neto da direção do Lóide Brasileiro. Moacir, dizendo-me meu candidato, estava sendo acusado da prática de atos desonestos à frente da autarquia. Na sua maioria, estas acusações pareciam ser verdadeiras. Aqui, cabe um esclarecimento: sem empenho em apurar êsses fatos decorria de ter eu concorrido para a nomeação de Moacir para o Lóide, embora sabendo que êle era mais jangulista do que meu partidário, apesar de ter sido êle o lançador do meu nome, pelo PST, à sucessão da Guanabara. Era Moacir, portanto, credor de uma dívida de gratidão junto a mim, por me ter feito candidato eleitoral contra Lacerda. Diante das sérias acusações a Moacir, pedi a abertura de um inquérito. Levei ao ministro Hélio de Almeida uma série de documentos sôbre o assunto, e êle nomeou uma comissão composta de representantes do Itamarati, da Marinha Mercante e do próprio Ministério da Viação, para apurar as denúncias de negócios ilícitos feitos pelo Lóide com a conivência de assessores diretos do presidente Goulart.

"Mas — perguntarão — não teria eu endossado as acusações a Moacir Monteiro Neto, que chegou ao cargo com, entre outras, minha intervenção, por ter os interêsses particulares contrariados seu próprio Moacir? É verdade que as acusações foram tais que tiveram de ser apuradas, mas também é verdade que tais interêsses contrariados. Durante os tempos em que Moacir foi diretor, dispôs o govêrno do Estado do Rio, e Moacir, para agradar aos amigos do presidente, passou a financiar a campanha de Badger da Silveira, meu opositor nas eleições fluminenses. Moacir se transformou, no Lóide, num instrumento de oposição à minha candidatura, por saber ser eu contrário a um candidato do govêrno. Logo, houve interêsses particulares meus contrariados. Mas — insistirão — não sabia eu, ao concorrer para sua investidura no cargo, que êle poderia praticar os atos de desonestidade que praticou? Não, eu não sabia, mas mesmo se o soubesse, eu teria tempo — não fôsse a ameaça da campanha no Estado do Rio — para impedir, com a minha interferência, a prática de desonestidade num setor cuja dirigente foi nomeada com a minha colaboração (o certo é que Jango, que teve Moacir fazendo a campanha do Jan-Jan na sua campanha à vice-presidência, tinha mais interêsse na nomeação de Moacir do que eu; se opinei a favor do nome de Moacir para o Lóide, só o fiz sabendo que Jango não me daria um nome de minha absoluta confiança para a direção daquela autarquia).

Jango, o humano

"E qual a minha impressão de Jango, como pessoa? Um homem admirável, sensível ao sofrimento do povo, humano, porem rancoroso em relação a inimigos ou a pessoas que tivessem ligações com Carlos Lacerda. Não um rancor mortal mas um rancor que impulsionava à destruição política. Constantemente, Jango me dava a entender que Lacerda fôra eleito por ter sido eu candidato ao govêrno da Guanabara, isto é, que a minha candidatura fôra divisionista, permitindo a vitória de Lacerda. E deixava transparecer o seu ressentimento tôda vez em que recordava que eu recusara a proposta do general Sílvio Breiner, do deputado Armando Falcão e de Lutero Vargas, para que eu desistisse da minha candidatura ao govêrno da Guanabara em favor de Sérgio Magalhães. O que me fariam em troca? Sessenta milhões de cruzeiros, quantia supostamente correspondente à despesa que eu fizera até ali, na minha campanha. Êste fato é indesmentível: ocorreu na residência do sr. Fausto de Faria, quando de reuniões que tomaram dois dias e duas noites quase inteiros, com a participação, inclusive, de homens das relações do presidente Juscelino Kubitschek, empenhados na minha aliança para eleição de Sérgio Magalhães. Cheguei a dizer a Armando Falcão na presença das pessoas citadas, que considerava uma afronta ao povo que confiava no meu nome e aplaudia de graça a minha candidatura, tal proposta. Mesmo porque, disse eu como poderia eu transferir meu eleitorado para Sérgio Magalhães, sendo êle um candidato acusado de comunista, se os meus eleitores sabiam que eu estava sozinho numa área anticomunista e antilacerdista? Se eu renunciasse à minha candidatura, estou hoje convencido, os meus adeptos se teriam revoltado atribuindo-me a pecha de traidor, e votariam por exclusão em Carlos Lacerda, que venceria com muito mais voto do que venceu.

— Deputado, a sua desistência importará na derrota do Lacerda. Com isso o senhor ficará sendo o Pinheiro Machado da Guanabara, e nada se fará sem a sua homologação! — afirmou-me o general Sílvio Breiner.

"Armando Falcão, ao lado, se mostrou reservado em relação às palavras do militar.

— Tenório — disse Falcão — se você acha que ganha, então não desista.

— Ora, Falcão, eu não acho: estou certo.

"E aí se encerrou a conversa. Após essa reunião, estive com Jango em seu apartamento e êle me pediu apoio para sua candidatura à vice-presidência. Não

(Conclui na 7.ª página do 2.º caderno)